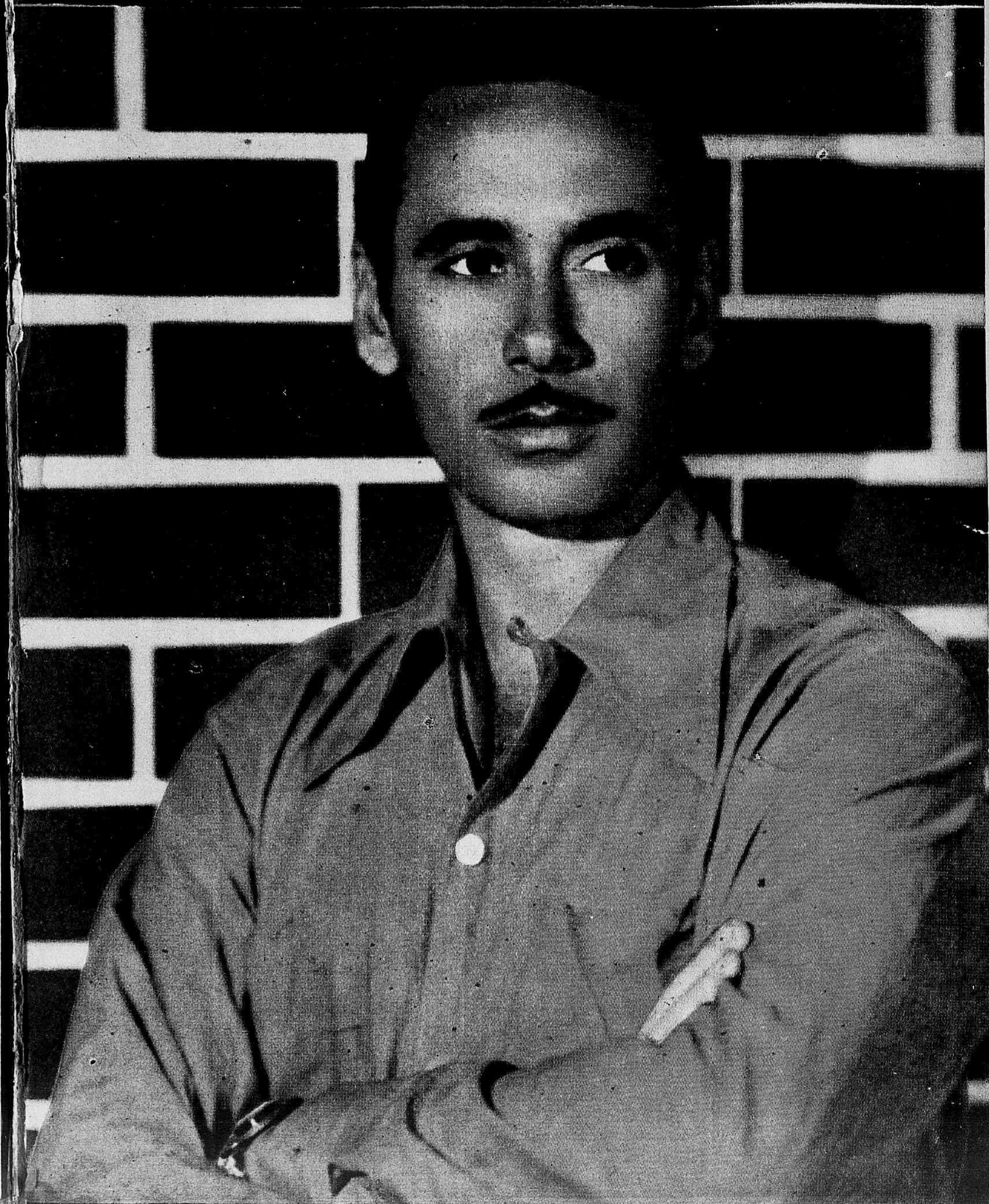
Revista do Rádio



Nº 65 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 5-12-950

EM DEZEMBRO

O NOVO E LUXUOSO

ALBUM DO RÁDIO

ESTARÁ À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS!

ESGOTOU-SE O DO ANO PASSADO
MAS ÊSTE ANO AINDA ESTARÁ MELHOR O

ALBUM DO RÁDIO

CONTENDO AS MAIS BELAS

FOTOGRAFIAS

DOS ARTISTAS DE RÁDIO

Única Publicação no Brasil, em Luxuosa Edição da

REVISTA DO RÁDIO

Conheça os Artistas de Rádio vendo as suas fotografias e lendo as suas Biografias no

ALBUM DO RADIO

PREÇO:

Cr$ 20,00

EM TODO O BRASIL

MANDE RESERVAR JÁ O SEU ALBUM QUE LHE SERÁ REMETIDO REGISTRADO PELO CORREIO

Pedidos acompanhados da importância à

REVISTA DO RÁDIO EDITÔRA LTDA.

Av. Treze de Maio, (Ed. Darke) 18.º andar, Rio

NÃO USAMOS REEMBÔLSO POSTAL

Revista do Rádio



Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Publicação semanal
Circula às têrças-feiras

5 de dezembro de 1950
ANO III — N.º 65

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.
Redação e
Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke — 18.º and.
RIO

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

Venda. Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00
ASSINATURAS:
Semestral .... Cr$ 75,00
Anual ...... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal, Paschoal Tramontano, Interior do Brasil, Leônidas Lacerda.



NOSSA CAPA

Nelson Gonçalves é o nome que está sempre em dia com a sua grande legião de fans. Transferiu-se da Nacional para a Mayrink.

O RADIO EM REVISTA

Está a Associação Brasileira de Rádio em vésperas de eleições. Por isso mesmo já os radialistas andam articulando personalidades da classe para a composição de chapas que conduzam à vitória os seus pontos-de-vista. Dentre êsses movimentos justo se faz destacar aquele que procura levar Manoel Barcelos à sucessão de Vitor Costa. Reunindo fora de suas atividades artísticas as qualidades positivas de realizador e homem essencialmente voltado para os problemas do rádio e sua gente, Manoel Barcelos possui, além disso, prestígio e autoridade moral que o fazem indicado, sobremaneira, para a presidência da ABR. Embora a escolha do novo Presidente dependa do Conselho Deliberativo da ABR, já se observa uma tendência quase uníssona para conduzí-lo ao lugar que lhe compete, por justiça. Saberão os radialistas apoiar o movimento, que toma corpo e se agiganta, dia a dia? Por certo. Na presidência da ABR, Barcelos será o "the right man in the right place".

* * *

Não é de hoje que emissôras, — muitas emissôras! — insistem na apresentação de melodias estrangeiras em detrimento dos nossos ritmos. Não raro o ouvinte encontra no seu receptor, em horários os mais diversos, gravações que trazem rótulos estrangeiros, artistas de outras terras e, — o que é pior! — rendem direitos autorais para compositores que nos conhecem tão sòmente pela geografia. Em verdade, o que se observa é a enxurrada de boleros, foxes, tangos e outras músicas, devastando as possibilidades do samba ou da marcha em sua própria terra de origem. Não se pede a extinção do sistema, nem se acusa ou deprecia o valor da música dos outros. O que não se pode entender, entretanto, é a preferência descabida pela música estrangeira quando no Brasil o sentimento melódico é dos mais pródigos e exuberantes. Melhor seria que as estações de rádio dividissem suas preferências de forma equitativa, contentando as "preferências" de seus discotecários mas satisfazendo, também, os ouvintes os mesmos que protestam contra a preferência clamorosa que acelera a penetração dos costumes estrangeiros entre nós, a ponto de trocarmos muito do nosso idioma por expressões que depõem contra a nossa personalidade.

* * *

Não é difícil — é impossível contentar-se a todos. Temos encontrado, por vêzes, quem não concorde com muitas das nossas reportagens sôbre particularidades dos artistas, considerando êsses assuntos íntimos demais para ser trazidos a público. Êsse, porém, não é um argumento. Exemplos os mais fartos positivam que andamos certos quando divulgamos, nesta revista, os assuntos que realmente interessam ao público, sejam de desquites, separações ou até casamentos de artistas. Em Hollywood, para não dizermos de outras terras, existem publicações as mais diversas — e conhecidas em todo o mundo! — que tratam dêsses acontecimentos com a repercussão que êles realmente merecem. Limitamo-nos aos fatos e aí também os exemplos surgem como prova: Dalva de Oliveira deve, em grande parte, o seu êxito em recentes gravações, às reportagens aquí apresentadas. Ela e Herivelto Martins, para não citarmos tantos outros. Ainda aquí o leitor é o juiz — como os próprios artistas! — e o "veredictum" sempre nos "absolve" dêsse *crime* que não é bem isso. Pelo contrário!

RUA DA PIMENTA

Escreveu Marézinho Araujo

AÍ, MOCINHO!

Alberto Ribeiro figura das mais prestigiosas da música popular brasileira. "doublé" de médico e compositor, é também, nas horas vagas, prodigioso "blaguer" de espírito fino e elevado, que recorda bem a época em que o bom humor intelectual provocara risos pelas rodas boêmias das confeitarias elegantes do Rio de Janeiro.

Profundo observador da psicologia popular, Alberto Ribeiro narrou-nos há tempos, cheio de pitoresca irreverência, um caso que põe á mostra, fielmente, o coração humano. Assistia êle a um filme de Clark Gable, tendo á suá frente duas entusiastas do galã americano. Acontece que, em determinada cena em que o mocinho era perseguido em alto mar por uma comuna chinesa, muitos e muitos amarelos foram jogados impiedosamente ao mar, e tragados, em agonia, pelas ondas revoltas. As moças caladas. Bastou porém, que um chinesinho mais decidido torcesse, na luta, o pé do heroi, para que as duas, histericamente, fizessem escândalo no cinema: — "Ai, meu Deus! Vão quebrar o pézinho dêle !" — "Coitado... Larga êle, bandido!"

O coração humano é na realidade, muito discordante e heterogêneo. Alberto Ribeiro está com a razão em chargeá-lo.

No cenário músical do Brasil, a chinezada é constituida pelos filhos de casa. Os mocinhos, os herois imaculados, são sempre os que aparecem de fóra. Os nossos cantam maravilhosamente. Cantam tudo, bem, inclusive a música vinda de outras plagas. Ninguém toma conhecimento devidamente. Não tem importância. Que desapareçam os chineses. Basta porém, surgir o mocinho-importado em cena, para haver escândalo.

Basta surgir um abacaxi qualquer falando atravessado, para os aplausos caírem-lhe sôbre a cabeça, e a gaita encher-lhe as algibeiras.

Ainda bem não esfriou da última temporada, o senhor Gregorio Barrios já está aí novamente. O fenômeno do sucesso artístico e financeiro dêsse moço, calejado já em solução de amores infelizes entre nós, só se compreende pelo topete alastorado que premeditadamente arma no cocuruto da cabeça, e pelo rótulo de cartaz mexicano, que habilmente fabricou lá na Argentina. Nunca pela voz. Pelo amor de Deus!

O senhor Gregório Barrios, não é um grande cantor. E' um cantor sofrível. E para os entusiastas doentíos dos mocinhos estrangeiros, em nossa terra, basta isso.

Coitadinho dele, cantando ao lado desta impecável artista, desta inigualável cantora que é a nossa Dalva de Oliveira ! Qual a estrangeira que a suplanta ? Compre um disco do bolero "Que será" senhor Gregorio, e concordemos que o senhor passe mais tarde.

Depois da Dalva, possuimos ainda excelentes intérpretes no gênero, que fazem inveja à muita gente boa. Dolores Duran, por exemplo, é dona de uma consciente e marcante interpretação, cantando as melodias estrangeiras com desenvoltura e classe dignas de registro. Juanita Castilho, jovem intérprete do cancioneiro aztéca, possui voz doce e suave que põe relêvo aos mais íntimos segredos melódicos das músicas que canta. E o nosso Ruy Rey? Parece até que a natureza lhe deu especialmente aquêle timbre de voz, para que êle se transformasse no soberbo intérprete de melodias cubanas que hoje é. O mesmo podemos dizer com relação a Dick Farney e Ivon Cury na interpretação dos blues e das canções francesas.

Estes, são os que estão encarregados de desbancar os forasteiros em suas próprias especialidades, porque, generalizando, e medindo o valor artístico de cada um, pesando personalidades sem distinção de gêneros, aí então a nossa superioridade é absoluta, pasmante, muito embora assim não queira os que esnobmente estão dispostos a aplaudir exclusivamente os "mocinhos".

***Nêsse caso, porem, a turma de moleques da nossa Rua da Pimenta** não se faz de rogáda: Úuuuuuu!...*



NOSSAS LEITORAS

Neusa de Sousa Borges, nossa leitora assídua e admiradora das artistas de nosso rádio, moradora à Rua Dona Clara, 200, em Madureira, Distrito Federal.

PARA DECORAÇÃO DO SEU LAR

O MAIOR STOCK EM TECIDOS PARA CORTINAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES — CORTINAS — TAPETES — PASSAEEIRAS — CAPACHOS — ETC



ÊSTE MÊS GRANDES DESCONTOS

GRANDE DEPÓSITO DAS TAPEÇARIAS



Souza Baptista S. A.

AV. 13 DE MAIO, 45



FERNANDO AMARAL — **Estreando em "Nina", comédia de André Rossini, que está sendo encenada por Olga Navarro, no Teatro Cultura Artística de São Paulo, Fernando Amaral tem uma atuação de molde a merecer elogios da crítica e do público. E' mais um elemento promissor que surge em nosso teatro.**



Pasta Russa

O PRIMEIRO OLHAR

É PARA O BUSTO

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-lo. Em seis ou oito semanas de uso da PASTA RUSSA, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação l o c a l. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para Caixa Postal 1 724 — RIO — Que remeteremos.

HOMENAGEM A JOÃO ASSAFF

Por iniciativa de Celestino Silveira, Amaral Gurgel, Pedro Veiga e outras figuras da Rádio Globo, será prestada uma homenagem por êstes dias a João Assaf, locutor e discotecário que empresta a sua colaboração a Rádio Globo e a Rádio Ministério da Educação. A lista de adesões continua aberta.

RADIOLÂNDIA

Dois dias depois de ter saido da Rádio Nacional, Nelson Gonçalves assinou contrato com a Rádio Mayrink Veiga, onde já estreou. Na PRA-9 Nelson está ganhando 12 mil cruzeiros mensais!

—O—

Zilah Fonseca voltou ao rádio, anunciando uma novidade na sua carreira artística: adesão absoluta ao rádio-teatro. A querida cantora, que chegou a experimentar a profissão de "Speaker" na antiga Educadora, agora pretende fazer chorar os ouvintes com as tragédias indefectíveis das "novelas". Podese ouví-la através da Tamoio.

—O—

Está anunciada para os primeiros dias de janeiro próximo a estréia de José Vasconcelos na Rádio Tupi, e especialmente na "Semana em Revista", programa de Haroldo Barbosa nessa mesma emissôra.

—O—

Hélio Tys, novelista da Rádio Mayrink Veiga, está escrevendo um trabalho rádio-teatral seriado em colaboração com o senhor Pedro Calmon, ilustre ministro da Educação e Saúde!

—O—

Luiz Gonzaga, Humberto Teixeira e Zé Dantas estão preparando uma série de "baiões" para o Carnaval de 1950. Emilinha Borba lançará alguns.

—O—

A Rádio Nacional lançou um programa chamado "Paisagens de Portugal"... título idêntico a um outro cartaz da PRA-9, de há alguns anos. Coincidência...

—O—

Tito Schipa, depois de se apresentar na Televisão Tupí, em São Paulo, está excursionando pelo interior do Brasil. "Matando" saudades e fazendo a "praça"...

—O—

A Tamoio e a Mayrink Veiga já deram os seus "Gritos de Carnaval".

—O—

Alguns dos melhores cronistas da cidade estão colaborando em "7 dias em Revista", programa da Rádio Ministério da Educação, apresentado aos domingos ás 14 horas, e contanto com os pontos de vista de Alex Viany, Bandeira Duarte, Aires de Andrade, Mário Barata, José Condé, Souto de Almeida, etc.

—O—

Badú aderiu ao carnaval, gravando as melodias "Coen... Coen" e "Amendoim"... naquêle seu discutido estilo!...

—O—

Ainda não está sendo adotada, totalmente, nos Estados Unidos, a televisão em côres. No entanto, a Rádio Record, de São Paulo, anuncia que já adquiriu uma "TV" naquêle sistema. Teremos a televisão colorida, no Brasil, antes dos americanos?...

—O—

Mais um grande boato no mundo radiofônico: a vinda de Bing Crosby ao Brasil, para cantar, primeiro, em São Paulo, na Rádio Cultura. Será?...

—O—

Violeta Cavalcante, que teve seu contrato rescindido com a Rádio Nacional, embarcou para a República Dominicana, onde já se encontra atuando em programas das emissôras locais.

—O—

Maria Aparecida, a "Rainha das Mulatas", que atuava como locutora na Rádio Nacional, deixou essa emissôra. Também Julie Joy, que na PRE-8 cantava e lia textos de anúncios, saiu da mesma emissora.

—O—

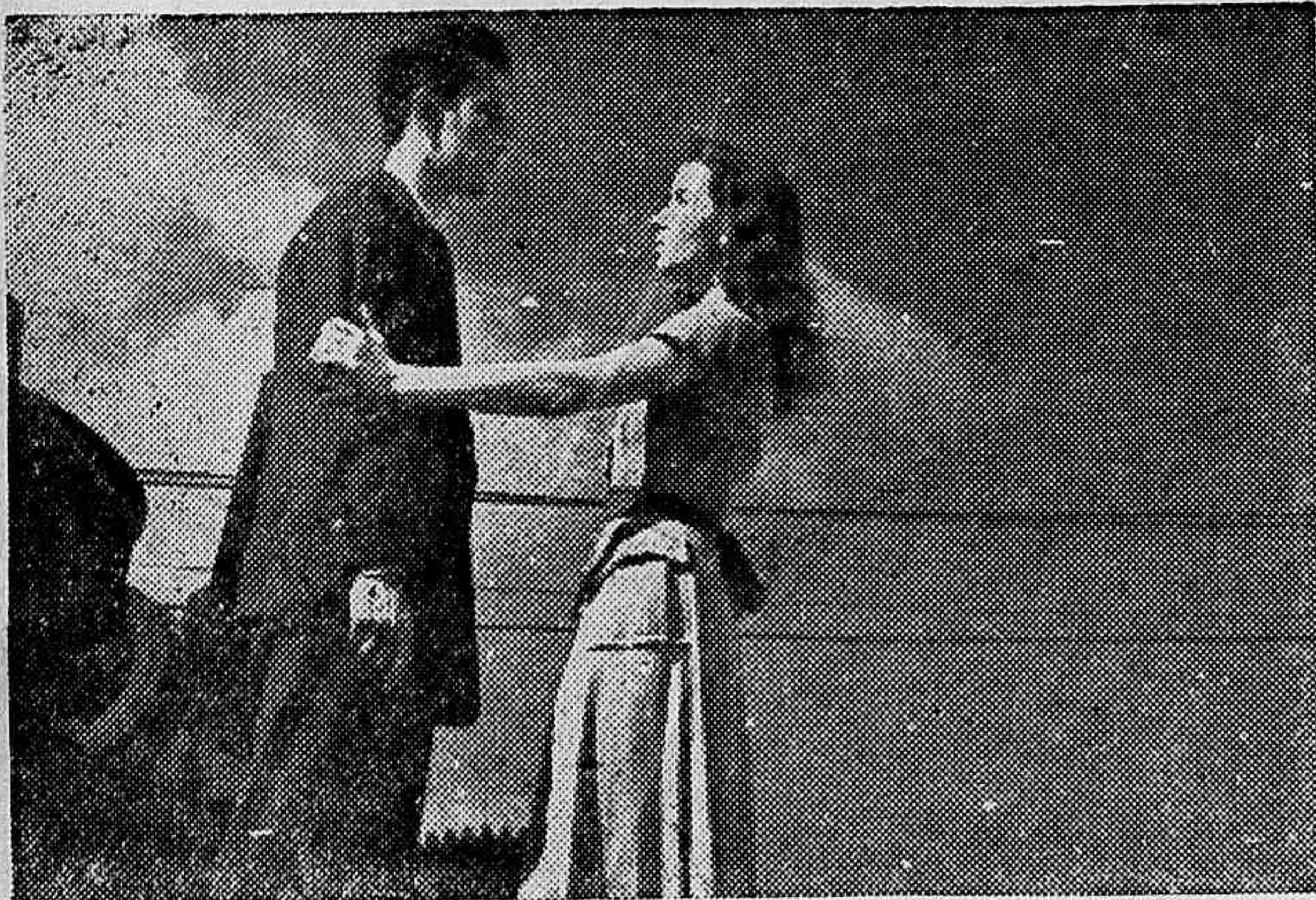
O "Programa Nena Martinez", da Rádio Mauá, está apresentando, aos domingos uma "resenha-teatral", a cargo da escritora Maria Wanderley Menezes.

—O—

Anuncia-se que Carlos Galhardo e Sílvio Caldas receberam propostas para voltar á Rádio Mayrink Veiga, a exemplo de Ciro Monteiro e Nelson Gonçalves. Também Lurdinha Bithencourt e Heleninha Costa estariam nas cogitações da PRA-9, que há poucos dias inaugurou seu novo transmissor de 50 quilowatts. Todos estão "assuntando". Irão?...

—O—

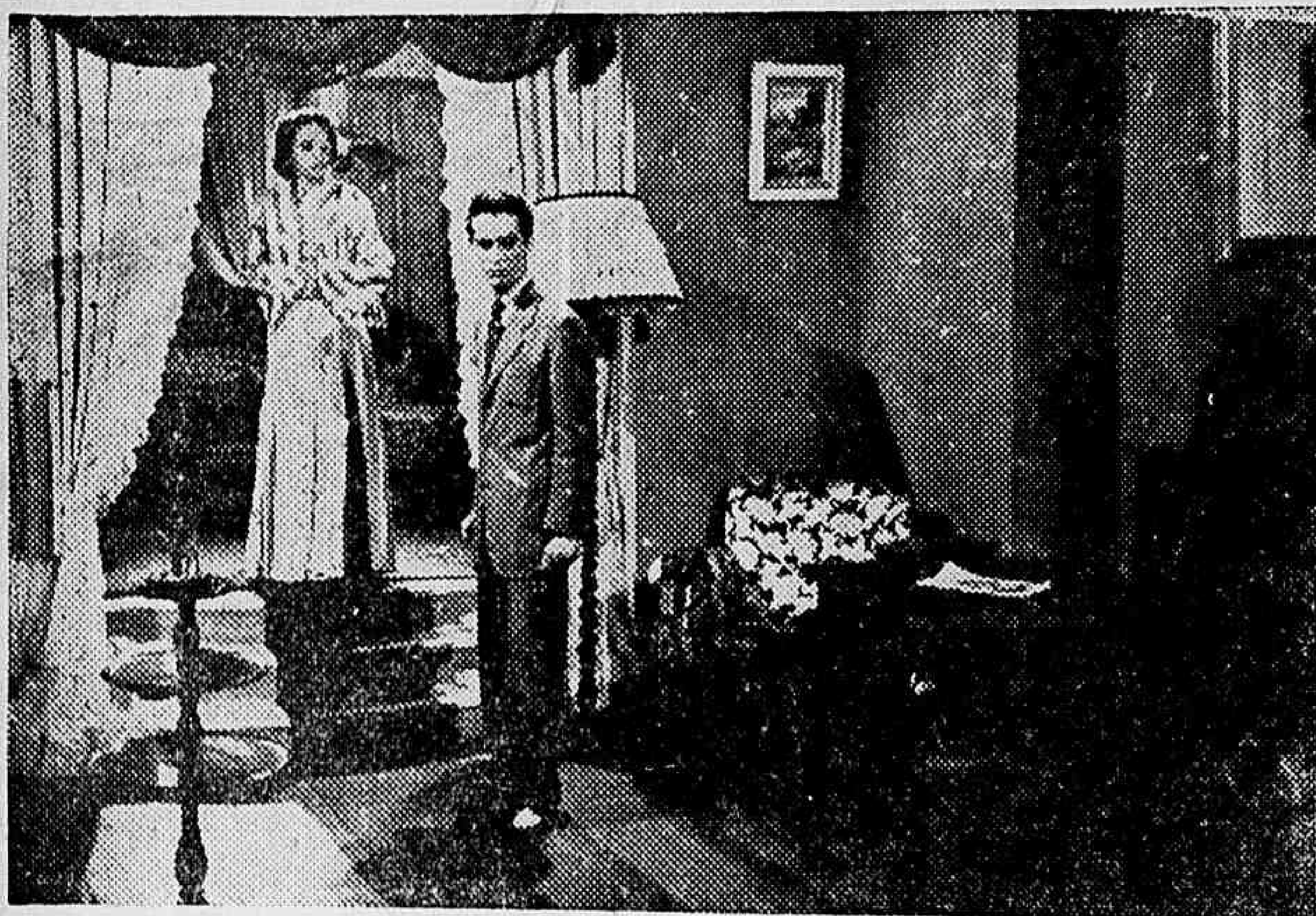
Positiva-se a volta de Eladir Porto á Rádio Nacional. A cantora que trabalhou intensamente pela vitória de Getúlio Vargas, vai ter a sua vez!...



DENTRO DA VIDA, UMA HISTORIA EMPOLGANTE

4.000 acionistas homenagearão os diretores da Intercontinental — Aguardado com invulgar anciedade o lançamento de "Dentro da Vida" - O 1. aniversário da Intercontinental.

..Mais alguns dias, e o público poderá assistir "Dentro da Vida" primeira película de longa metragem da Intercontinental Filmes S.A., nóvel emprêsa cinematográfica fluminense, que obedece à direção de Rubem Tramont e Herdy Cunha. Êste celulóide, que foi dirigido por Jonald e que tem nos seus principais papéis figuras populares como Beatriz Consuelo, Paulo Renato, Daisy Lucidi e Hemílcio Fróes, promete arrebatar os espectadores, dada a sua história empolgante, de autoria do conhecido escritor Lyad de Almeida. "Dentro da Vida", que será estreado no próximo dia 11 do corrente nos principais cinemas de Niterói, Rio e São Paulo, está fadado, pois, a ser um dos grandes lançamentos dêste ano.





Por motivo do lançamento de "Dentro da Vida", fato marcante na existência da Intercontinetal Filmes S.A., seus 4.000 acionistas prestarão significativa homenagem a Rubem Tramont e Herdy Cunha, respectivamente presidente e superintendente da nóvel produtora nacional. O programa das festividades, a ser realizado próximo dia 17 do corrente, quando será também comemorado o primeiro aniversário de fundção da já conceituada produtora, está assim organizado:

Às 10 horas — Partida de Niterói em bondes especiais, para o Aéro Clube do Estado do Rio (Saco de São Francisco); 11 horas — Início do magistral picnic na grama; 12,30 horas — Início do grande baile ao ar livre; 14,30 horas — Assembléia Geral com prestação de contas pela diretoria; 17 horas — Hora de Arte, em que tomarão parte artistas de tôdas as estações de Rádio, bem como elementos do teatro; 18 horas — Hora solene com a presença das autoridades da República, do Estado e do município; 19 horas — Exibição solene do primeiro grande filme da Intercontinental, "Dentro da Vida", em homenagem aos acionistas da companhia; 21 horas — Regresso às barcas em bondes especiais.



AS FOTOS:

I — Paulo Renato e Beatriz Consuelo num belo momento de "Dentro da Vida".
II — Uma das mais empolgantes cenas da película da Intercontinental, na qual aparecem Paulo Renato e Daisy Lucidi.
III — Helmício Fróes e Daisy Lucidi numa cena de amor da mais comentada produção do cinema nacional.

ATENÇÃO LEITORES!

Sensacional Concurso

Dentro de poucos lias serão lançadas em nossas páginas as bases do nosso sensacional concurso "Quais os melhores do rádio em 950", onde os nosos eitores irão indicar, por meio de votos, quais foram realmente OS MELHORES no rádio brasileiro, no ano que ora finda.

O melhor juiz, em rádio, é sempre o ouvinte. Nada mais certo pois de que dar aos ouvintes o julgamento. Irão pois os leitores participar do grande concurso da REVISTA DO RÁDIO, indicando "Quais os melhores do rádio em 1950", através dos coupons que iremos publicar. Os artistas vencedores receberão artísticas medalhas oferecidas pela REVISTA DO RÁDIO.

OFICINA MECANICA "VITÓRIA"

Serviços de Mecânica em geral

Solda elétrica — Retificação de motores, lanterneiros, colocação de molas e consertos em geral de automóveis — preços módicos

EMPRÊSA DE TRANSPORTES "VITÓRIA", LTDA.

Rua Sotero dos Reis, 93 — Fone: 28-7846



Oswaldo Luiz contempla a imagem de seu padroeiro.

QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

Oswaldo Luiz é devoto de Santo Antonio

Entre os adeptos do catolicismo, no rádio carioca, figura Oswaldo Luiz, o locutor da G-3 e espôso de Zilah Fonsêca. Praticante católico, escolheu para objeto de sua devoção, o santo frade Santo Antônio que tem servido às suas súplicas desde a mais tenra idade e sempre socorreu o locutor nos seus momentos de preocupação.

Conversando com a reportágem da REVISTA DO RÁDIO, Oswaldo Luiz declarou que não tem sido poucas as vêzes em que tem recorrido ao seu padroeiro e conseguido verdadeiros milagres. Ainda recentemente, ao ser o seu carro abalroado violentamente por um outro que trafegava em sentido contrário e com grande velocidade, no momento do perigo, quando viu o seu carrinho ser arremessado à distância, implorou a proteção de Santo Antônio e o carro, apesar de muito danificado, pôde protegê-lo a ponto de êle só ficar com uma fratura de clavícula, num desastre em que muitos pensaram ser de graves conseqüências.

Agradecendo o milagre do Santo, Zilah e Oswaldo já foram à Igreja de Santo Antônio levar um braço de cêra em reconhecimento à proteção recebida e Oswaldo Luiz fêz questão de assistir à missa do primeiro domingo em que pôde deixar a cama, lá na Igreja da rua Hoddock Lobo, onde legiões de elementos do rádio acorrem na primeira sexta-feira do ano para receber os borrifos de água benta e poder assim se livrar dos azares da sorte.

Não "quebre" Sua linda cabecinha...

ARTIGOS FINOS QUE AGRADAM SEMPRE.....

Nelson

OUVIDOR, 173

MUSICA AMERICANA



DONALD COLUMBO

NOTAS SOLTAS

Al Killian, foi um dos melhores trumpetistas que Duke Ellington possuiu. Músico de renomada classe, conforme atestam os críticos norte-americanos, Al era considerado como uma verdadeira descoberta. Em outubro que passou, após ter vindo de uma excursão ao velho mundo — com o Duke — Al foi assassinado em Los Angeles.

*

O sucesso do momento é "The Third Man", cuja gravação será vendida muito naturalmente. A música ainda não está no gosto do público, mas virá o dia em que os revendedores não terão o disco nas prateleiras. "C'est ci bon" não "pegou". Foi uma pena.

"Marta", a canção de Moisés Simons, que Ramirez trouxe como um real sucesso, foi gravada pelo melancólico Dick Daymes. Para não perdermos o hábito, daremos a outra face deste "record": "The Song is You" de Jerome Kern.

* *

Louis Amstrong, o "colored" maestro, gravou acompanhado de sua orquestra, o agradável "C'est ci bon".

Sabia?

... Que Viso Musso, Bob Giogo e Bob Cooper são os "saxes" da orquestra de Stan Kenton?

...Que King Cole esteve recentemente em Londres onde se apresentou no Palladium?

... Que Al Jolson deixou toda sua fortuna para um hospital em New York?

Teste para o Leitor

Do nosso teste passado, são as seguintes as respostas certas: Harry Belafont é "crooner" da Capitol. O músico Bob Ahern é guitarrista. Agora, eis as perguntas desta semana:

— Barclay Allen possui...

a — quinteto ?
b — quarteto ?
c — sexteto de ritmo ?

George Greeley é um conhecido...

a — pianista ?
b — clarinetista ?
c — vibrafonista ?

As respostas deste teste serão dadas no próximo número.



A Rainha do Ianque Tenis Clube

No dia 11 de novembro, na sede do Ianque Tenis Clube do Engenho de Dentro, verificou-se a coroação da Rainha daquela agremiação recaindo a escolha por meio de votação na senhorita Nilda Fernandes Capela. O pleito foi renhido tendo concorrido ao mesmo um grande número de moças do bairro onde o Ianque Tenis Clube mantém uma verdadeira multidão de aficionados. E' a fotografia da nova Rainha que apresentamos ao lado.

Aparecerá por êstes dias o formidável Album do Rádio dêste Ano

A primeira gravação de Orlando Corrêa



Orlando Corrêa no momento em que gravava a música que considera o próximo sucesso carnavalesco.

"TOURADA SEM ESPADA" O NOME DA MARCHINHA DE AFONSO TEIXEIRA E JORGE DE CASTRO — UMA ESTRÉIA AUSPICIOSA — FAZENDO FORÇA PELA POPULARIDADE

O Carnaval dêste ano, musicalmente falando, assemelha-se a uma autêntica tourada. Autores, cantores, fábricas de gravação, preparam os seus "miúras" ritmados e vão lançá-los na arena certos de que o sangue vai se derramar na areia. E' uma competição. Picardia e trabalho são as características do torneio.

Orlando Corrêa preparou-se para a luta e está confiante na vitória com duas músicas: *"Touradas sem espada"* marcha de Afonso Teixeira e o samba *"Minha mão à palmatória"* de Antônio Almeida e Rui de Almeida.

— x —

Fomos encontrar o novo cantor, no dia da gravação, nos estúdios da Continental, que é onde estão sendo gravados os discos *Todamérica*

João de Barro, diretor da Continental, dirigia os serviços de gravação. A orquestra de Severino Araujo acompanhava Orlando Corrêa. O côro de Erasmo Silva ensaiava com entusiasmo o estribilho de *"Touradas sem espada"*.

À nossa primeira pergunta Orlando Corrêa respondeu:

— E' o meu primeiro disco. A minha primeira chance. Estou um pouco nervoso, mas sei que tenho músicas ótimas para concorrer. Afonso Teixeira, parceiro da marcha *"Touradas sem espada"* está confiante no sucesso. Eu também.

— Quando começou a cantar?

— Como profissional, no "Programa Casé da Mayrink. Um ano depois fui para Rádio Guanabara, onde me encontro até hoje. Já visitei vários estados do norte ("entre Guatemala e Madureira obtive sucessos estrondosos" — esta piada é de Renê Bitencourt que assistia à entrevista). A vida do novo cantor é curta e vitoriosa.

Voltando a falar de Carnaval, que era o motivo da reportagem, Orlando Corrêa não escondendo o seu otimismo pediu-nos:

A *Revista do Rádio* é um veículo de propaganda extraordinário e eu vou aproveitar a ocasião para publicar a letra da marcha *"Touradas sem espada"* de Afonso Teixeira e Jorge de Castro.

Eis a letra:

Toureiro de Madrí
Tourada sem espada eu nunca ví
Mata êsse touro com fé
E vende a carne
no Açougue do José.

II

Depois da Tourada
Vai ter carne assada
Pra rapaziada
Comer de colher
Toureiro valente
Dá carne pra gente
E o chifre do touro
Você dá pra quem quiser (Olé)".

SOFRE DE ASMA?

Diversas são as causas alérgicas desta tão generalizada enfermidade e com o decorrer do tempo, maior se torna o número de sofredores em todo o universo. Um notável médico inglês, porém, após árduos estudos, conseguiu reunir algumas plantas de efeito terapêutico seguro e eficaz, de uso generalizado na farmacopéia, lançando no mercado um produto de fórmula simples e sem contra-indicação, para ser usado por crianças ou adultos sem a mais leve inconveniência **REMÉDIO REYNGATE** — as gotas que dão alívio às tosses mais rebeldes, coqueluches, ansias, asfixia, cansaço, chiados, dores no peito realiza com apenas um vidro de uso um tratamento completo. **REYNGATE**, a salvação dos asmáticos, é um preparado feito exclusivamente de vegetais e por êste motivo de efeito rápido, positivo, além de ser de preço módico, ao alcance de todos. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local enviem. Cr$ 30,00 para o enderêço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não remetemos pelo Reembôlso.

RÁDIO DE MINAS

Texto de WILSON ANGELO



Flagrante do enlace matrimonial do sr Paulo Gomes, funcionário da Rádio Inconfidência, com a senhorita Andrelina da Cunha Rabelo, realizado em Belo Horizonte.

* Se a existência das estações clandestinas fere dispositivo da Lei Federal, constituindo mesmo crime de que deve ser severamente punido o seu infrator, em B. Horizonte, todavia, esta regulamentação não vem sendo observada, infelizmente, pela Secção competente,, ou seja, o Departamento de Correios e Telegráfos. Em determinadas horas do dia ou da noite, é praticamente impossível alguém ouvir, não sòmente as estações locais, como também as do Rio e de São Paulo, pois as suas respectivas feixas estão infestadas, muitas vêzes por duas ou três clandestinas, com locutores fazendo uma série de macaquices, quando não dizem palavrões ou não dirigem gracejos a pessoas que presumem estar ouvindo a sua irradiação. Destas colunas, queremos apelar para o dr. Hermelindo Paixão, ilustre diretor do D. C. T., para que determine fiscais e auxiliares para a coibição de tal abuso que vem prejudicando as emissôres lagalmente registradas.

* Foram contratadas para uma série de audições na PRI-3, as cantoras de fama internacional, Las Palomitas, que recentemente atuaram na Capital da República.

* A Rádio Inconfidência está estudando a possibilidade de promover a vinda a Belo Horizonte do cantor popular Francisco Carlos, ora na Rádio Nacional do Rio.

* Otavinho Mata Hachado, depois de atuar na PRA-9, em dias do mês de novembro retornou a Capital Mineira, sem, contudo, ingressar em nenhuma de suas "pe-érres".

* Deixou a Inconfidência o violonista Urze de Almeida, entrando em seu lugar Hilário Alves, até bem pouco tempo vinculado às "Associadas".

* Realizou-se no dia 21 de outubro, p. p. na Igreja de Pedra Eustaquio, em B. Horizonte, o enlace matrimonial da senhorita Andrelina da Cunha Rabelo, filha do sr. Antônio da Cunha Rabelo e de d. Estefânia Augusta da Cunha, com o sr. Paulo Ferreira Gomes, funcionário graduado da Rádio Inconfidência. Do ato publicamos a foto acima.

* No próximo dia 15, faz anos o locutor e redator da Rádio Inconfidência, Ruben Tomich. No dia 21, também de dezembro, o "speaker" Ulpiano Chaves, da PRI-3. Aos aniversariantes, os cumprimentos da "REVISTA DO RADIO".

Em busca de uma Estrêla

INSCRITAS DUZENTAS CANDIDATAS



Prossegue vitorioso em toda linha o certame da Rádio Mayrink Veiga em combinação com a REVISTA DO RÁDIO.

ESTÁ plenamente vitorioso o certame instituido pela RADIO MAYRINK VEIGA em combinação com a REVISTA DO RADIO e patrocinado por "AURIS-SEDINA", o remédio indicado contra purgação e dor-de-ouvido. E isto por que nada menos de duzentas candidatas figuram no livro de inscrições do concurso, atestando, de forma eloqüente, o interêsse pela iniciativa em tão boa hora posta em prática pela PRA-9 e a nossa publicação. Sim, duzentas moças procuraram a portaria da RÁDIO MAYRINK VEIGA e alí se inscreveram para participar das provas do concurso que vai mostrar ao público, de forma efetiva, uma nova grande revelação da nossa música mais popular. Isso representa, sem dúvida, o êxito de uma idéia que deveria surgir com mais freqüência em nosso rádio. A gentenova que aí está merece oportunidade dêsse quilate e cabe corresponder, como se verifica nêste caso, à confiança que os idealistas do rádio nela depositam.

OS PRÊMIOS E AS INSCRIÇÕES

Já se disse que o concurso, em busca de uma estrêla, objetiva, realmente revelar uma artista de méritos. Por isso mesmo, a PRA-9 dilatou o prazo das inscrições do certame, a fim de que todos os talentos desconhecidos possam usufruir dessa oportunidade única. Dessa meneira, na portaria da Mayrink ainda estão abertas as inscrições do certame, se bem que por mais pouco tempo. E os prêmios? A vencedora receberá um contrato de seis mêses na PRA-9 e duas gravações na fábrica de discos Continental", afora intensa publicidade e começo efetivo de carreira.

ESTA E' A COMISSAO JULGADORA

Compõe a comissão que está selecionando e escolhendo as melhores candidatas, nos programas apresentados às quartas-feiras, entre 21,30 e 22 horas, na PRA-9, os seguintes senhores: Edmar Machado e Elano D. Paula, pela RADIO MAYRINK VEIGA; Anselmo Domingos, pela REVISTA DO RÁDIO; Carlos Braga, pela gravadora "Continental", e os cronistas Almeida Rego e Ricardo Galeno, do "Diário Carioca" e Folha Carioca", respectivamente.



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

O BOM... SUCESSO DO MÊS

E TOME POMBA!

Soneto da famosa parceria René Bittencourt — Raymundo Corrêa
Homenagem dos autores à "simplicidade" de Zezé Fonseca

Vai-se a primeira pomba despertada,
Vai-se a segunda, após vai a terceira.
E, vai-se a quarta, a quinta em debandada...
E mais a sexta e, nunca a derradeira.

E aquelas pombas, não parece nada,
Dão p'ra cobrir uma cidade inteira!
E muita gente fica encabulada:
Será que no pombal tem chocadeira?

E é tanta pomba para a gente ver,
Que o bando todo, chega a parecer
Uma cortina escurecendo o Céu!

Mas, por azar, elas serão caçadas,
Logo depois, serão embalsamadas
Para a Zezé usar num só chapéu!

N. R. — Como soneto não tem música, a parceria foi feita assim: Raymundo Corrêa fez o pombal e eu entrei com as pombas. E' ou não é parceria? Um outro "compositor" até quis entrar na parceria com dinheiro, mas Raymundo não concordou. Muito bem, Mundinho!

VINGANÇA!

Eu tenho um vizinho que, há uma semana, deu para tocar trombone de vara. E é dia e noite! De amargar! Meus nervos foram esticando, esticando, até que não agüentei mais. Subi no muro (perdão, no zinco) e reclamei...

— O' vizinho, que barulhada é essa?... Para aprender, não é preciso tocar tão alto!

— Não é nada disso, seu René. Eu não estou aprendendo, nem quero aprender... Só comprei êsse trombone para me vingar da vizinha do outro lado que liga seu rádio, dia e noite escutando novelas e rádio-teatro!

N.R. (êsse R quer dizer: René). Concordei logo com meu vizinho e, agora, são dois trombones desafinados, tocando mal, dia e noite. O dêle e o meu. E já recebemos inúmeros telegramas de felicitações!"

QUANDO DERMOS O SINAL...



Aí está o resultado de um locutor ver as horas numa... bomba-relógio.

Emendou a tempo!

E' muito comum, muito comum mesmo, um cantor "guardar" músicas, sem gravar, um, dois, três anos, e, às vêzes, mais. Isso não é com Jorge Goulart, Carlos Galhardo, nem com Roberto Paiva. Assim como também é comum alguns compositores darem a mesma produção a vários cantores ao mesmo tempo, enganando-os, para poder gravar duas ou mais vezes, a mesma música. Isso não é com Paquito nem com Romeu Gentil. Um dia dêstes, na Tupi, Cristóvão de Alencar interpelou o Déo:

— Muito bem. "Guardas" meu samba tanto tempo e neca de gravação, heim! Isso é uma desconsideração! Também, o castigo anda a galope! Há muito tempo que não te escuto!...

Ante a reclamação justa, o ditador de sucessos garantiu ao Cristóvão que gravaria seu samba no primeiro disco, isto é, cinco dias depois, com absoluta certeza. E antes que o Déo pudesse dizer mais alguma coisa, o Cristóvão de Alencar emendou. Bem... quer dizer... há muito tempo que eu não te escuto porque infelizmente não tenho rádio em casa...

UNICO RECURSO

— Você não imagina o que tenho passado! Estudei canto dez anos, conheço música, tenho boa voz, boa aparência, mas não consigo nada em Rádio... Você, que é do meio, pode dar-me algum conselho?

— Olha, meu amigo. Para vencer em Rádio, você terá que fazer o seguinte: Em primeiro lugar, mudar de nome. Em vez de José, você terá que ser Bob, William, John, Dick, Trenet, Bordeaux, Patou ou Le Bagulhêno. Em segundo lugar, fazer uma viagem, nem que seja à Niterói mas, enganando que está na Europa e voltar cantando qualquer troço estrangeiro. Em terceiro lugar, apresentar-se em qualquer emissora. E' um chuá!

...e Luis Gonzaga não sabia cantar!

Romance-novela de um sanfoneiro que trazia a música no coração — O "forfait" de Manézinho Araújo caiu do céu — E o "baião", como é que veio? — Agora bater recordes de venda de discos já é uma rotina... mas para o "Lua Cheia"!

Texto de BORELLI FILHO

História absolutamente curiosa é a dêsse artista campeão de popularidade, que se chama Luiz Gonzaga. Famoso, agora, no Brasil inteiro, alcançando sucesso até mesmo além-fronteiras, a ponto de receber ofertas diversas para se apresentar no estrangeiro, Luiz começou sua carreira apenas tocando sanfona. Cantar era uma temeridade e "Lua Cheia" se contentava, mesmo, em dedilhar seu instrumento para ganhar a vida, sem maiores pretensões. Mas o destino andava "namorando" o pernambucano de rosto cheio e simpatia até debaixo dágua. Aquilo não ficaria assim...



Baião, "shot", marcha de carnaval, o Brasil inteiro cantando, assim é Luiz Gonzaga, sua sanfona e sua simpatia!

E não ficou, mesmo. Garoto, Luiz sentiu vontade de tocar a sanfona como fazia o papai. Uma sanfoninha de apenas oito foles, quase primitiva, mas deliciosamente querida naquele sertão grande do Pernambuco. E assim foi que o garoto começou a se fazer homem e sua cidade passou a ficar também pequena para aquêle ideal de artista. Porque Luiz já se considerava apto a viver da sua arte. A falta de oportunidade, no local, obrigou-o à despedida chorosa daquele pedaço de paraíso que era a casa modesta e feliz de "seu" Jenuário Gonzaga. A poeira levantada na estrada, um traço desaparecendo no horizonte, a mãe do sanfoneiro entregou-se às lágrimas, temendo pela sorte daquele que resolvera ser artista, na família.

—x—

É evidente que "Lua Cheia" não encontrou o sucesso à sua espera, para levá-lo à fortuna ou algo parecido. As coisas se iniciaram muito mal e o exército acabou recebendo um pernambucano que andava com o pensamento cheio de música. Faltavam notas no bôlso, mas em compensação sobravam as "notas musicais" na cabeça! E a vida foi-se desenrolando, difícil, árdua, mas sem desânimo. Quanto mais conhecia o Brasil, mas Luiz Gonzaga se apegava à música, pensando, um dia, contar tôda aquela beleza de paisagens através da melodia que lhe brotava no coração.

— Eu ainda conto a história da "Asa Branca"... Conto, sim!...

—x—

A verdade é que Luiz acabou, há alguns anos, aquí nesse Rio de Janeiro grande como o seu talento. Sorriso amplo, dedos ágeis na sanfona, não lhe foi difícil aparecer no rádio e em orquestras típicas. Muraro — poucos o sa-

bem! — acabou por levá-lo para a Mayrink Veiga, a fim de compor uma orquestra de bandoneons. Dali, outras emissôras, outros espetáculos e Luiz já começava a viver de sua arte. Até que fomos encontrá-lo na Rádio Clube, junto ao Renato Murce, fazendo o colorido da "Alma do Sertão" e uns programas que enchiam o auditório da PRA-3.

— E por que você também não canta, *Luiz?*

— Eu? Vê lá se dou prá isso!?

——x——

E não adiantava insistir, porque o pernambucano estava satisfeito com a sua sanfona, certo de que não precisava de mais nada para completar o seu ideal artístico. Mas as coisas modificariam o pensamento de Luiz Gonzaga. Porque o rapaz estava com a mala cheia de músicas bonitas — muitas das quais são agora sucessos insofismáveis! — e precisava de intérpretes vocais para gravá-las no disco comercial, isso que dá fortuna e sucesso. E assim foi que, na hora de botar na cera aquêle gostoso "Sou Alfaiate do Primeiro Ano...", êle ficou num mato sem cachorro. E sabem por que? Manèzinho Araújo, que deveria cantar a melodia, por uma série de motivos que não vêm ao caso, fêz "forfait". Que fazer? Luiz abriu a bôca, começou a dizer os versos e quando "acordou" da tentativa, já o disco estava na rua, correndo as emissôras e sumindo das prateleiras das lojas especializadas:

— E você dizia que não sabia cantar, hein? !

——x——

A crônica radiofônica já procurava o novo cartaz. Veio, então, uma transferência para a Rádio Nacional, também decisiva. No início do auge de sua carreira, o cinema foi buscá-lo. Lui, sincero com a sua arte, apareceu na tela como um nordestino que canta, como ninguém, a história da "Asa Branca". E convenceu, entusiasmou, a ponto de os críticos cinematográficos elogiarem a sua participação, indelével e magnífica, numa película que só tivera, de mérito, o sanfoneiro e sua música sentimental e humana!

——x——

A essa altura, Luiz Gonzaga estava pensando no baião. Que era aquilo? Ninguém sabia... pelo menos no Rio e adjacências... ou no estrangeiro! Mas a música estava dentro do sanfoneiro. E, num dia, a Rádio Nacional ficou meio louca com uma enxurrada de telefonemas. Luiz Gonzaga lançara um baião de sua autoria e Humberto Teixeira ...e os pedidos de "bis" vieram, céleres, para consagrar a idéia. A coisa estava "pegando" e Luiz selou o sucesso com aquêle.

"Paraiba masculina.
Muié Macho, sim, senhô"...

—— x ——

Não havia que discutir: o pernambucano estava com tudo! O baião, também... e o Humberto Teixeira, doutor roubado dos livros para uma sociedade indiscutível com o cartaz da sanfona. Foi então que a saudade começou a apertar... e Luiz foi rever a família. Trouxe o irmão, que estava tocando sanfona, também, como poucos. E mais o "seu" Januário. Lá, alguém lhe disse:

— LUÍ, respeita os oito-foles do teu pai, menino!

Foi a conta: nasceu outro baião.

—— x ——

Estava na hora de casar. Luiz Gonzaga, famoso, com um pé de meia bem respeitável, pensou na história da marcha nupcial e disse à deusa de seus sonhos que iá estava tratando dos papéis. Casou e voltou à luta, aumentou a divulgação dos rítmos de sua terra e do seu coração. São Paulo, dominada pelo prestígio do artista, passou a exigí-lo, oferecendo-lhe um contrato de se tirar o chapéu. Mas a Nacional também estava no páreo. Pra resolver, Luiz tomou uma assinatura com uma companhia de aviação e até hoje continua voando para lá e para cá, contentando a todos... e aumentando, cada vez mais, sua fama... e fortuna!

—— x ——

Hoje, Luiz Gonzaga tem tudo o que pediu a Deus. Está feliz na vida. Melodia que coloca num disco é sucesso garantido, com uma venda nunca inferior a 40 mil gravações! E' um recordista na acepção da palavra. E, observe-se, até mesmo uma ou duas músicas que êle tenha gravado e que não tenha provocado sensação no Rio, "abafa" no interior, como no caso da "Dança da Moda", que está absoluta no país, principalmente em São Paulo.

E assim vai vivendo Luiz Gonzaga. Alegre em todos os instantes, colega que se fêz estimado pelo rádio inteiro, p'ra não se falar dos ouvintes!



Afóra sua sociedade com Humberto Teixeira, "Lua Cheia" arranjou um outro grande parceiro: o doutor Zé Dantas, médico de sertão e autoridade divulgação do rítmo que antes de "Luí" quase não se conhecia, indiscutível nas coisas do baião. Êle, Luiz e Humberto estão absolutos na

VAMOS CANTAR?

CHICO BRITO

Samba de Wilson Batista e Afonso Teixeira — Gravação de Dircinha Batista.

Lá vem o Chico Brito
Descendo o morro
Na mão do Peçanha
É mais um processo
É mais uma façanha
O Chico Brito
Fêz do baralho seu melhor esporte
É valente no morro
E dizem que fuma uma erva do norte.

Êle em menino ia ao colégio
Era aplicado, tinha religião
Muito estimado, se jogava bola
Era indicado para capitão
Mas a vida tem os seus reveses
Dizia Chico defendendo teses
Se o homem nasceu bom
E bom não se conservou
A culpa é da sociedade
Que o transformou.

✠

VOCÊ NÃO SABE AMAR

Samba de Dorival Caymmi, Carlos Guinle e H. Lima — Gravação de Francisco Carlos.

Você não sabe amar, meu bem,
Não sabe o que é amôr.
Nunca sofreu,
Nunca viveu
Querer saber mais que eu
O nosso amôr parou aqui
E foi melhor assim
Eu esperava
Você também
Que fôsse êsse seu fim.

O nosso amôr
Não teve, querida,
As coisas boas da vida.
Foi bom p'ra nós
Para você
E bem melhor p'ra mim.

✠

FILOSOFIA BARATA

Samba de Peterpan e Ary Monteiro — Gravação de Linda Batista.

Ninguém faz graça
Com a barriga vazia...
E passar fome,
Nunca foi filosofia!
Vai trabalhar!
Vai trabalhar!
Primeiro comer..
Depois filosofar!

Nove dias tem a vida,
Sendo três dias de amôr
Três dias de mentira
E três dias de dor
E, na louza do Destino,
Depois da conta somada,
Vem a morte tira a "prova"
Noves fora... nada!

OU VAI OU RACHA

Marcha de João de Barro e Antônio Almeida — Gravação de Nuno Roland e Trio Melodia.

Batuca o bombo, bate, a caixa
Que a coisa agora vai ou racha-cha
Eu quero ver, Iaiá, eu quero ver
Quem tem garrafas vazias p'ra vender.

De Honolulú
A Guaratinguetá
Da Martinica
A Jacarepaguá
O mundo vai dançar na corda bamba
Até a coisa melhorar.

✠

CUBANA

Marcha de Ruy Rey e Rutinaldo — Gravação de Ruy Rey.

Papai do céu
Me deu uma cubana
Boa, boa, boa como que
Passa os olhos
Veja só como é bacana
Mas tira a mão
Que eu brigo com você...

Ela chegou
Faz uma semana
Já dança o samba
Como ninguém
Vale um milhão
A minha cubana
Se ela fôr embora
Eu vou também...

✠

A DOR DO AMOR

Samba de João de Barro e Antônio Almeida — Gravação de Arací de Almeida.

A dor do amor
Ninguém consegue evitar
Se o amor faz sorrir
Faz também chorar.

Muitos amores já tive
Por quase todos chorei
Mas sem amor ninguém vive
E aos teus braços voltei.

O TREM APITOU

Samba de Erasmo Silva e Oldemar Magalhães — Gravação de Roberto Silva.

O trem apitou
Madalena chegou
Acabou meu sofrimento
Madalena me procurou

Foi p'ra nunca mais
Mas a saudade a castigou
Eu não cansei de esperar
Madalena voltou
E vai ficar em nosso lar

(ai, ai)

✠

SAPATO DE POBRE

Samba de Luiz Antônio e Jota Júnior — Gravação de Marlene.

Sapato de pobre é tamanco
Almôço de pobre é café, é café
Maltrata o corpo como quê,
Por que
O pobre vive de teimoso que é.

Fôlha de zinco, caixão de banha
Faz um barraco em qualquer favela
Se tem Amélia, que o acompanha
Embora pobre é feliz com ela.

✠

MINHA BABA

Marcha de Dunga e Frazão — Gravação de Ruy Rey.

Ó cabrocha, vem cá
Vem ver meu coração
Apaixonado como está
Ó cabrocha, vem cá
Eu quero que tu sejas
Outra vez minha babá.

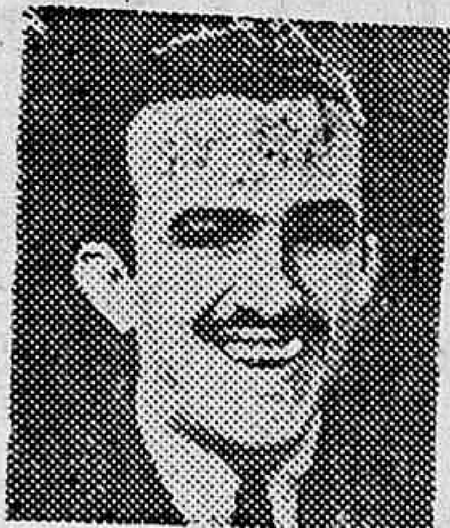
Nesta altura é que eu preciso
De uma boa babá
Que me abrace, que me beije
E que me ajude a "naná"...
Ó cabrocha, vem cá
Me leva no teu colo
Que eu nem sei "engatinhá"...



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1.50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95



CHACRINHA MUSICAL

Por ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

OS DISCOS PREFERIDOS POR LUIZ DE CARVALHO

OITO MULHERES — Black-out
DUAS MULHERES E UM HOMEM — Isaurinha Garcia.
O SULTÃO — Jorge Veiga.
EU NÃO POSSO VER MULHER — Francisco Alves.
AS MULHERES DE AZUL — Déo.
MEU? — Anjos do Inverno.
FILOMENA CADÊ O MEU — Anjos do Inferno.
MULHERES DE NINGUÉM — Nelson Gonçalves.
AS MULHERES GRANDES — Jorge Goulart.

Francisco Carlos, o **brotinho de Copacabana** apresenta em Disco Victor para o carnaval de 51: **Não vivo bem** — Arlequim — Cigana — Sem Destino — Juras **de Amor**.

—x—

Flora Matos gravou na Todamérica para o carnaval que vem — a marcha, "Central do Brasil" — de Ary Monteiro-José Batista e Paulo Gesta.

—x—

Nem sei Porque... é o título da Marcha-rancho de Carlos Brandão, gravada em disco Odeon por Fernando Barreto.

—x—

Black-Out está com um bom repertório para concorrer no gran páreo carnavalesco.

A Dança da Cobra — Ai Cachaça e Borocochô de Arlindo Marques e Roberto Roberti. Vamos ver Black-Out — Gravações Continental.

—x—

"**Meu Primeiro Amor**" e "Sambou de Pé no Chão" são dois números que prometem... Carlos Galhardo em Disco Victor.

—x—

A Todamérica apresenta na voz de Ivan de Alencar, "Levanta o Véu". Ótima gravação.

Carmélia Alves gravou em disco Continental — Salve a Orquestra — de Roberto Martins e Frazão e **Volta**, samba de Lamartine e Roberto Martins. Boa aceitação. Muito bem gravado... E como canta a pequenina.

—x—

Barba Azul é o título da marcha de Nássara para o carnaval que vem...

—x—

Jorge Goulart um dos campeões de 1950, está credenciado para disputar a primazia do carnaval de 1951 — **Sereia de Copacabana** — marcha Wilson Batista e Nássara — **As Mulheres Grandes**, de Roberto Roberti e **Mexe Mulher**, de Geraldo Pereira.

—x—

Alcides Gerardy pretende ganhar o carnaval com o samba de Jorge Faraj — "Stela" — Muito bem Gerardy.

—x—

Roberto Paiva o criador **de O trem Atrasou** — gravou em disco Todamérica o samba de **Arnaldo Passos** — **Ingratidão**.

—x—

Gilberto Milfont está com tudo... pretende crescer uns dez centímetros até o fim do carnaval. "Não me abandones" — samba de Ary **Monteiro** e Peterpan — e "Comprei um Carro", também, de Peterpan e Ary Monteiro, são as suas barbadas para o carnaval de 1951.

—x—

Deus lhe pague — samba de David Násser e Lili de David Násser e Harold Lôbo, dois sambas interessantes gravados em Disco Odeon por Francisco Alves.

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

CHICO BRITO — Dircinha Batista.
MADALENA — Linda Batista.
NOSSO LAR — Safira.
CANÇÃO DE AMOR — Elisete Cardoso.
DEUS LHE PAGUE — Francisco Alves.
RIO DE JANEIRO — Francisco Alves.
RIO VERMELHO — Aracy Costa.
SABIÁ FORASTEIRO — Luiz Americano.

Jorge Veiga o malabarista do samba, gravou em disco Continental: **O Sultão** — samba de Gil Lima e Oldemar Magalhães e **Errei** — de Arnô Canegal e Albertino Rocha.

—x—

Mais um frêvo — **Você faz o que não sabe** — frêvo de Copiba. Criação de Francisco Carlos em Disco Victor.

—x—

Geraldo Pereira, agora exclusivo da Capitol, apresenta o samba-canção de sua autoria **Pedro do Pedregulho** e **Ela** —para o carnaval, de parceria com Arnaldo Passos.

—x—

Déo, o ditador de sucessos, gravou para as folias de 51 — **Ai que Dor** — samba de Ataulfo Alves e José Batista e **Amor Perfeito**. Dois números que estão agradando.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — *MADALENA — samba — Linda Batista*
2 — *ERREI, SIM — samba — Dalva de Oliveira.*
3 — *DEUS LHE PAGUE — samba — Francisco Alves.*
4 — *NOSSO LAR — samba — Safira.*
5 — *MORRO DE SANTO ANTÔNIO — samba — Trio de Ouro.*
6 — *TUDO ACABADO — samba — Dalva de Oliveira.*
7 — *QUE SERÁ? — Bolero — Dalva de Oliveira.*
8 — *BOIADEIRO — Baião — Luiz Gonzaga.*
9 — *MEU APITO — samba — Gilberto Alves.*
10 — *DISCO VOADOR — Baião — — Zé Gonzaga.*

MANUEL MONTEIRO

Cantor exclusivo da Vera Cruz

RESPONDE

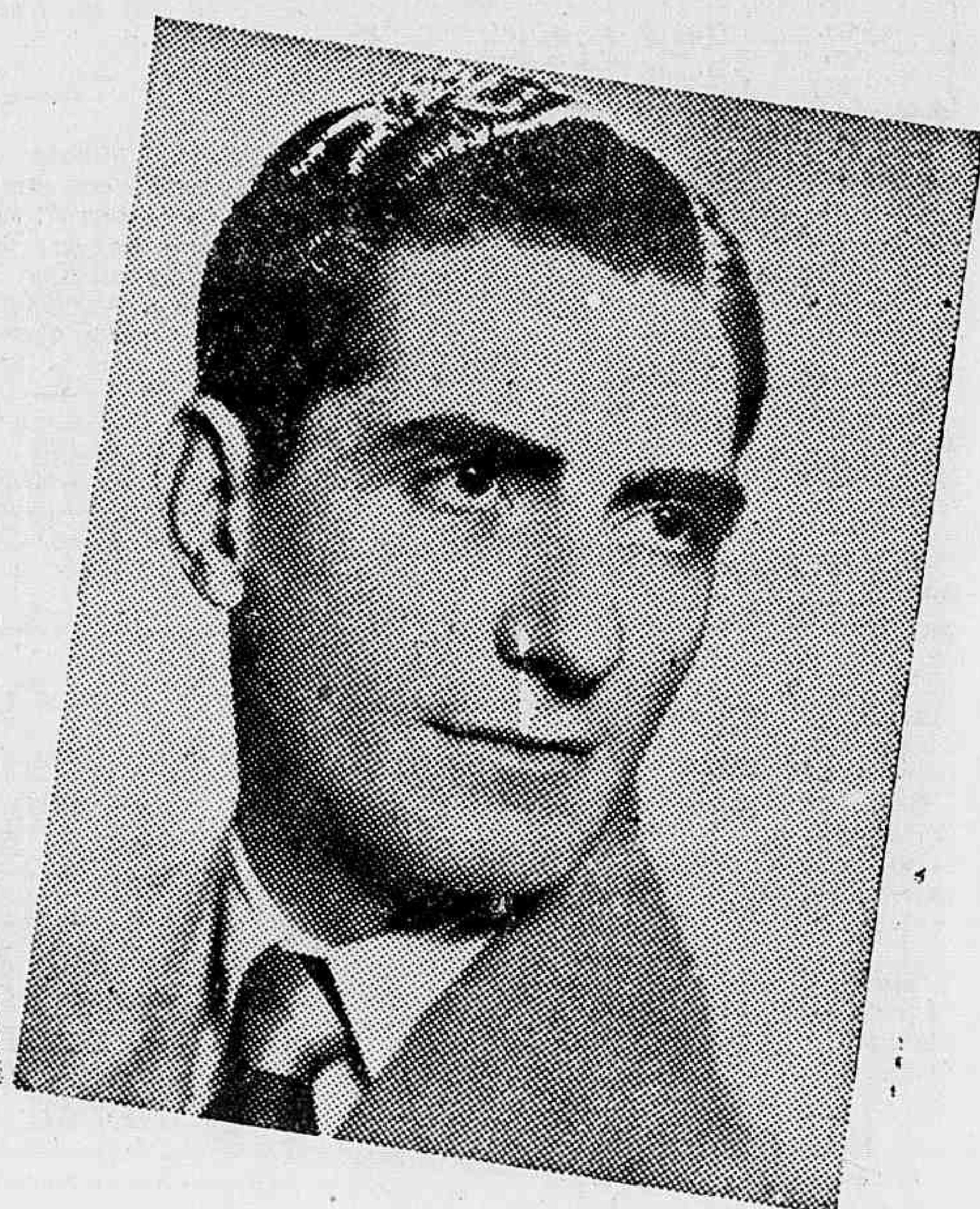
EU GOSTO:

De minha mãe, a vida de minha vida.
De meus amigos sinceros.
De comer bons petiscos.
De cantar para público novo.
De teatro de todos os gêneros.
De viagens aéreas e marítimas.
Da arte que imortalizou Pavlova.
De músicas clássicas.
De acreditar em Deus.
De ouvir Isaurinha Garcia cantar fados.
Da Paz entre as Nações.
De fazer o bem ao próximo.
De receber correspondência.
De adorar as criancas.
De comer na casa dos outros.
De esportes em geral.
De colecionar fotografias.
De ler bons livros.
De mulheres inteligentes.
De conversar com pessoas cultas.
De meus fans, a quem devo tudo.
De fazer amizades novas.
De tudo que diz respeito à Aviação.
De ver o crescente sucesso desta Revista.
Da fraternidade luso-brasileira.

EU NÃO GOSTO:

De visitar hospitais.
De ir ao cemitério.
De ver desastres.
De me imiscuir na vida alheia.
De andar a pé, com sapato apertado.
De pensar que hei de morrer um dia.
De gente orgulhosa.
De saber notícia tristes
De dançar.
De cortar cabelo aos sábados.
De me despedir dos amigos.
De escrever cartas.
De dever a ninguém.
De cantar pela manhã.
De me chamarem "velhinho"
De ser indiferente aos sofrimentos.
De ser caluniado.
De saber do sofrimento de amigos.
De arranjar inimigos.
De discutir política.
De viajar pela Avenida Brasil.
De qualquer espécie de jôgo.
De fazer mal aos outros.
De ficar doente.
De pensar na vida e na morte.









DAISY LUCIDI

Rádio-atriz exclusiva da Globo

RESPONDE

EU GOSTO:

De sorvete (adoro!)
De preparar quitutes.
De jóias e perfumes.
De vestido novo
De praia
De ir ao teatro.
De grandes viagens.
De andar a pé.
Da minha mae, de meu irmão.
De trabalhar no rádio.
De flôres.
De bater papo.
De fazer compras.
De ajudar aos que precisam.
De meu futuro bebê.
De pessegos com creme.
De ser torcedora do Fluminense.
De bordar e coser.
De pessoas sinceras.
De boleros.
De quem me quer bem.
De dirigir automóvel.
De ter muitas amigas.
De ser eu mesma.
De meu marido. (E' o maior!)

EU NÃO GOSTO:

De gente faladeira.
De pessoas que não encaram.
De dentista.
De escrever cartas.
De jôgo e bebidas.
De ter pouco dinheiro.
De falar ao telefone.
Da guerra.
De sapato apertado.
De bife de fígado.
De acordar cedo.
De criança mal-educada.
De qualquer dor.
De falsos e pretenciosos artistas.
De gente complicada.
De ver alguém sofrer.
De carnaval.
De apertos-de-mão frouxos...
De calor tenho pavor.
De poeira.
De casa desarrumada.
De sapato de salto-baixo.
Da morte.
De sonhos irrealizáveis.
De esperar.



Aerton Pinheiro, rádio-ator da "associada" amazonense é um dos mais populares artistas do rádio de Manáus.

Rádio dos Estados



Irecema de Araújo, após atuar com brilhantismo na PRA-8 e na PRL-6 abandonou o microfone.

PERNAMBUCO

José Edson

Vários garotos atuam no rádio pernambucano. Na L-6, temos Paulo Molin e, na A-8, Mário Ribeiro, Lamparina, Jurandir Noberto, Augusto Cesar, Neide Maria e Onilda Figueiredo.

* * *

Fernando Castelão deixou a Rádio Clube e ingressou na Rádio Jornal do Comércio, onde vem atuando como locutor esportivo, animador de programas, rádio-ator e corretor.

* * *

"Fim de Semana" é o novo programa que a PRA-8 apresenta aos sábados, no horário vespertino, sob o comando dos locutores José Santa Cruz e Uchôa Cavalcanti.

* * *

A Rádio Clube de Pernambuco, para comemorar a passagem do seu 27.º aniversário de fundação, apresentou audições com vários cartazes internacionais, valendo destacar o cantor Michel Allard e os fantasistas holandeses Fred & Zita. A temporada, como não poderia deixar de ser, foi coroada de êxito.

* * *

Odete Caú, Nerise Paiva, Maria Celeste, Sônia Maria e Esmeralda Ribeiro são as sambistas da PRA-8. Dispõem de escolhido repertório e suas apresentações contam com apreciável número de ouvintes.

* * *

A Rádio Jornal do Comércio e a Clube de Pernambuco já iniciaram as transmissões de programas carnavalescos, apresentando as melodias que irão animar os folguedos momescos de 1951.

MAQUINAS DE ESCREVER
COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85
2.º LOJA

FONES:
LOJA 23-4742
OFICINAS 42-6784

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Imaginemos, por um momento, se a Televisão atingisse, em 1951, o Rádio Gaúcho!

Quantas metamorfoses se processariam em nossas emissoras. Quantos valores novos surgiriam e quantos artistas renunciariam ou melhor — se aposentariam.

Por certo, o rádio-teatro seria o mais visado. Por que não dizer? Desfalcado dos seus "ídolos"...

Não profetizamos que os diretores de nossas PR, ficariam malucos por enfrentar forçosamente, um sério concurso em busca de talentos. Jovens bonitas, talentosas, apresentáveis. Galãs cem por cento galãs, etc., etc.

Todavia, os bandidos, os cretinos, os pérfidos — êsses — decididamente não precisariam abandonar sua brilhante carreira artística, pois estariam fàcilmente identificados com a TV sem se utilizarem de maquilagem, tão necessária aos processos de programas televisionados.

Entre os nomes que por fôrça de circustâncias não poderiam continuar em audições onde sejam exigidos físicos apresentáveis (quase certo que deixariam de ser artistas de rádio): Glória de Oliveira — Teresinha Castro — Blanca Margarita — Luiz Sandini — Beatriz Regina e outros...

Vejamos agora, os que permaneceriam, com uso de maquilagem: Roberto Lyz — Linda Gay — Pepê Hornes — Nelita Aguiar — Nelson Silva — Cláudia Martins — Jorge Mucilio — Tânia Maria — Hernê Lebon — Lili Ferreira — Mário Hornes — Nena Rosa — Pery Borges e Léo Gonzaga.

Os que ficariam, sem maquilagem: Zaira Acauhan — Avallone Filho — Lília Maria — Ernani Behs — Aida Teresinha — Graça Guimarães — Estelita Bell — Rubens Alcântara — Maria de Lourdes Collares Abbs — Samuel Reis — Ilza Silveira — José Conceição e Moacir Ribeiro.

PARANA'

César Duarte

Alcançou bom êxito a temporada que o cantor e compositor francês Dami Spada realizou na Rádio Clube Paranaense.

* * *

Dick Farney, em rápida audição, se apresentou ao microfone da Rádio Guaíracá, levando ao auditório dessa emissôra grande numero de assistentes.

* * *

Lúcia Dias, sambista de méritos, é uma das atrações dos programas de estúdio da Guairacá.

* * *

José Roberto, um dos novos produtores contratados pela ZYH-8, mantém interessantes programas nêsse prefixo.

* * *

Clacy Marques deixou a Rádio Clube Paranaense, firmando compromisso com a ZYZ-9, Rádio Emissôra Paranaense.

* * *

"Espetáculo Rádio-Teatral das Grandes Emoções" é o interessante programa que a ZYZ-9 apresenta, todos os sábados às 15,50 horas.

JACAREZINHO

Celso Antônio Rossi

"Estrelato" é um dos bons programas que a Rádio Difusora irradia. Embora um pouco prejudicado pelo horário — das 12,45 às 13,00 — conta com uma verdadeira legião de ouvintes.

—O—

Um dos locutores mais apreciados da Difusora é o jovem Hélio Azzadinho, que agrada imensamente a todos os que o ouvem no horário da manhã. Boa dição e naturalidade são os seus predicados.

—O—

Em substituição à "Petizada em Revista", foi posto no ar "Clube do Pequeno Polegar", que continua a agradar a criançada, dando-lhe oportunidade para demonstrar seus dotes artísticos.

—O—

Miguel Chueiry está recebendo aplausos pelo seu programa esportivo "Esportes em Revista", apresentado em colaboração com "A Gazeta Esportiva".

—O—

Um bom programa na Difusora é "No Mundo dos Sonhos", que vai ao ar aos sábados às 18,15. Entre as secções destaca-se "Contos Famosos".

—O—

Hélio Evangelista vem conquistando pouco a pouco os ouvintes de Jacarèzinho. Êste violonista tem um programa semanal, todos os sábados às 17,15.

Artistas da Rádio Nacional contra Artistas da Rádio Record



Pela quarta vez as equipes da Rádio Record e Nacional do Rio, se "defrontaram" num match de confraternização artística das mais belas e atraentes. Pela quarta vez, os astros da emissôra paulista e da carioca, cruzaram o campo de futeból em todos os sentidos perseguindo a esfera de couro na expectativa de conquistar um tento que definisse a vitória de seus quadros.

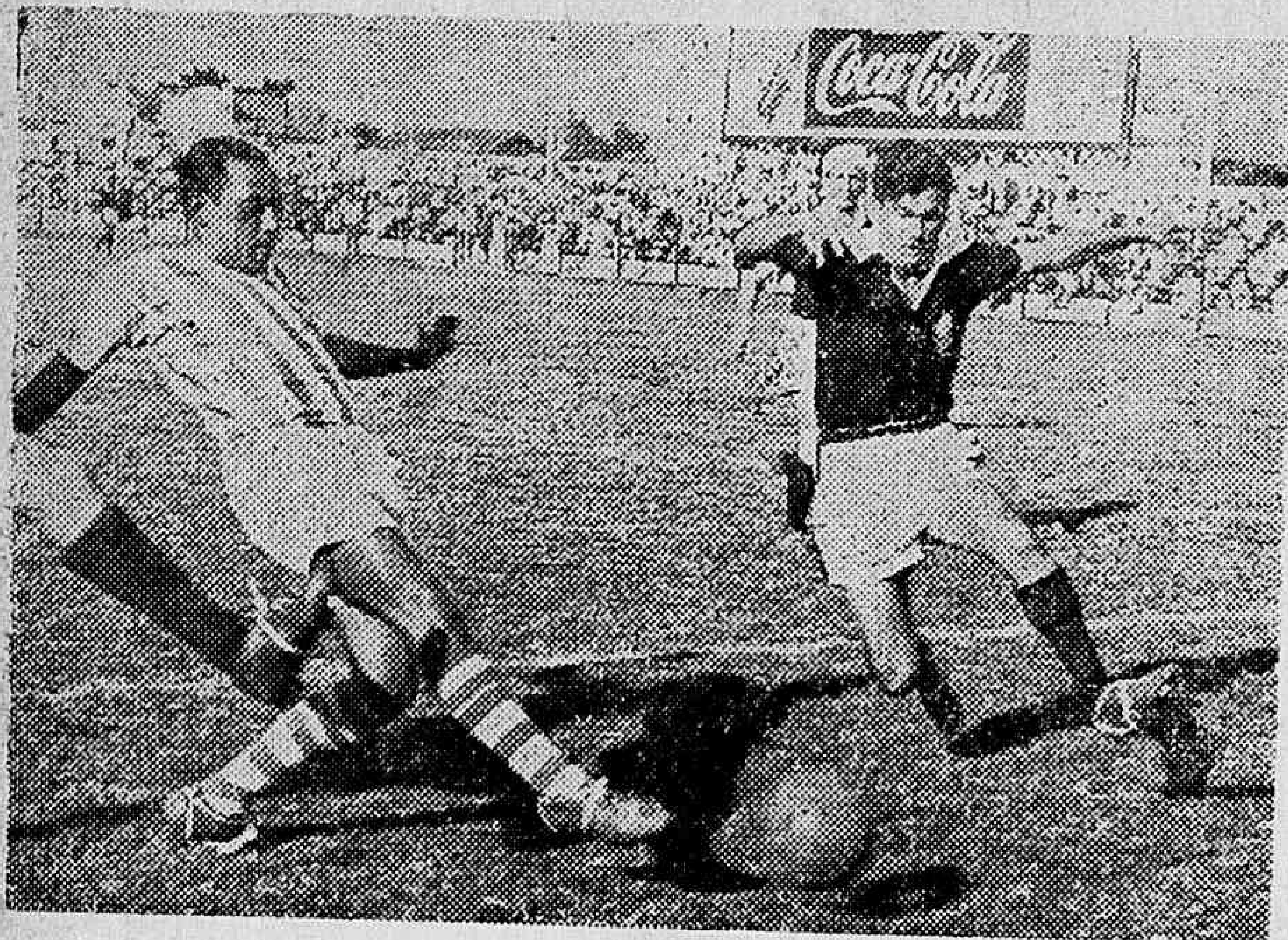
De um momento para outro porem vieram os "goals" da Rádio Record e o quarto prélio entre os dois "teams" de artistas terminou com a vitória dos paulistas pelo "score" de 6 x 4.

Em cima: Nélio Pinheiro, Albertinho Fortuna e Ruy Rey. Ganharam muitas palmas e souberam corresponder a expectativa dos fans. Nélio Pinheiro foi quem abriu o «score".





Interessante é notar que o elemento feminino foi dos mais brilhantes e constituido de admiradoras dos artistas da Rádio Nacional e Rádio Record que se defrontaram pela quarta vez.







Muito ao contrário do que se pensa, êsses prélios de futeból são realizados apenas em benefício das associações beneficentes das Rádios Nacional e Record. Em São Paulo revertem suas rendas para a caixa da sociedade dos radialistas da Record e, no Rio, para a Nacional. As referidas entidades de beneficência foram fundadas por funcionários das emissôras, primeiramente pelo pessoal da E-8 e posteriormente pelos empregados da Record.

Os encontros porém só vieram a se efetivar em 1949, precisamente no dia 7 de setembro de 1949, quando a equipe da Rádio Nacional foi a São Paulo e empatou com os elementos da Record pelo "score" de 2x2. No dia 15 de novembro do mesmo ano os cariocas receberam a visita dos bandeirantes e o pessoal da Record venceu a turma da Nacional por 3 x 0.

No dia 7 de setembro dêste ano os cariocas fôram a São Paulo e venceram a Record pela contagem de 2 x 1 e finalmente a 15 de novembro, neste quarto encontro, novamente os paulistanos derrotaram os radialistas cariocas por 6 x 4.

O prélio dêsse último dia 15 de novembro foi dos mais alegres e disputados acorrendo a presenciá-lo, uma verdadeira multidão de fans e admiradores dos artistas. O campo do Bonsucesso foi o local da pugna e o juiz foi o sr. Yvan Capellete que se desincumbiu a contento não obstante ter marcado dois "penalties" contra o quadro da Nacional.

Elementos de ambos os quadros se revezaram com o maior interêsse e o público aplaudiu calorosamente as apresentações dos "cracks". Muitos dos artistas da

AS FOTOS:

I) Foi esta escapada de Nélci Pinheiro que redundou no primeiro tento da Rádio Nacional.

II) O quadro da Rádio Record vendo-se junto aos jogadores a figura de Manèzinho Araujo.

III) Oswaldo Elias, ao lado do capitão da Rádio Record, prepara-se para falar ao microfone.

Nacional fizeram tudo para jogar mas nada conseguiram. Foi o caso de Black-Out o cantor de "Ai cachaça" que chegou até a se valer de um descuido do locutor esportivo e arrebatou o microfône quase chorando, implorando que o deixassem jogar ao menos três minutos!...

O responsável pela equipe, William Faissal, alegou, porém, que o citado jogador estava sem condições de jôgo pois não tivera a sua inscrição aprovada pelo Departamento Técnico e por isso só poderia envergar a camisa e tirar retratos...

Também Edmundo o simpatico Edmundo do Departamento do Pessoal quis jogar mas têve a sua pretenção barrada pelo Departamento Técnico uma vez que o elemento em questão não respeitou a ordem de concentração e, na vespera do jôgo, fôra visto tomando uma cerveja no jantar!

É certo que com essas providências a equipe da Nacional perdeu um pouco em eficiência pois tanto o Edmundo quanto Black-Out são elementos arrasadores, mas manteve a disciplina e a orientação de perfeita autoridade dos seus dirigentes!

Falando á reportágem depois do jôgo, Edmundo e Black-Out declararam que o "score" não era espelho fiel da partida porque muito maior número de vêzes a bola foi ao goal da Record do que na meta da Nacional...

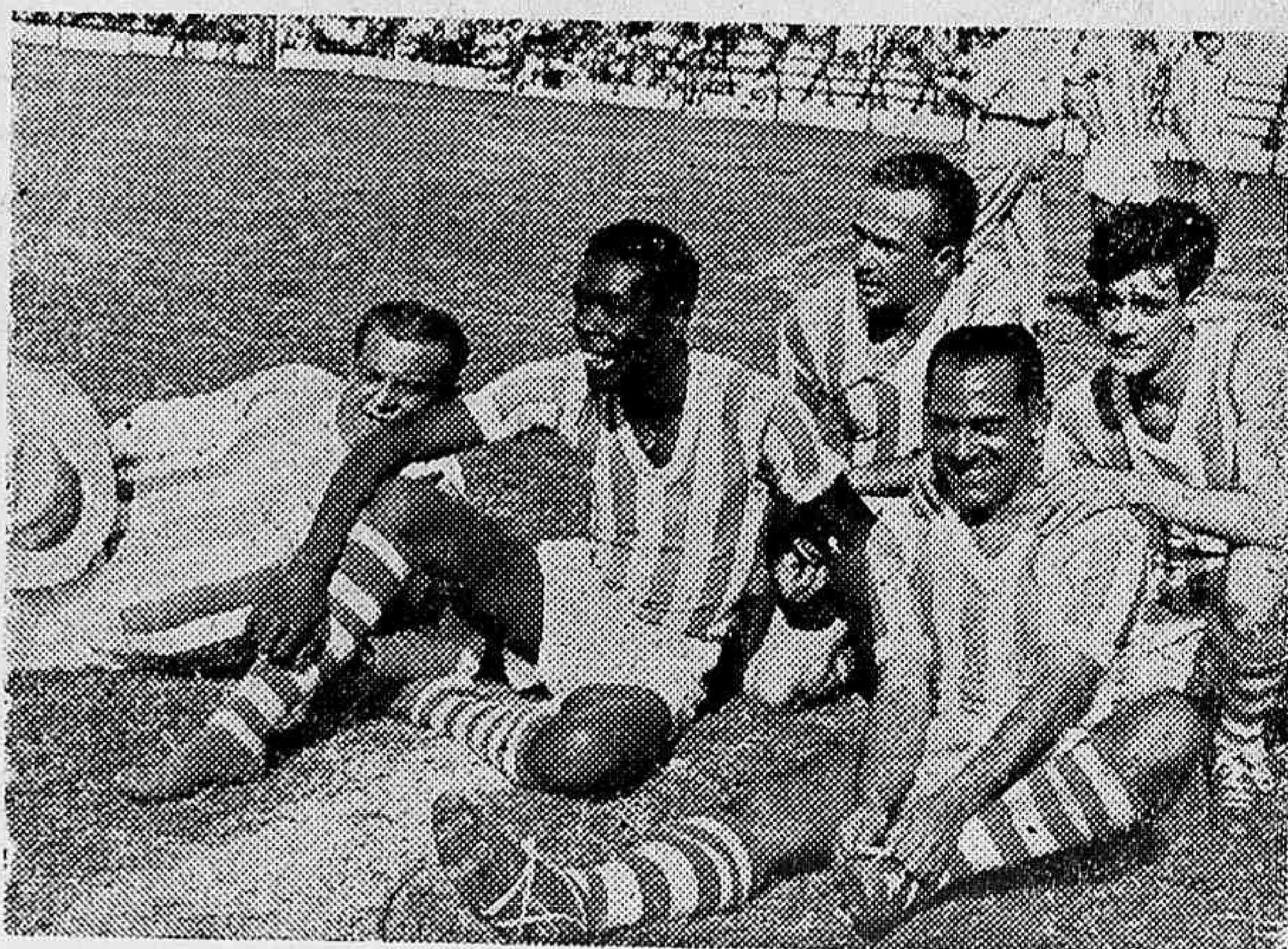
— A única diferença é que, no nosso arco a bola entrava e no da Record não havia quem a fizesse transpôr os postes:

E' claro que tudo isso foi brincadeira e o encontro serviu apenas para demonstrar a grande camaradagem que existe unindo artistas de rádio da Record e da Nacional, duas verdadeiras expressões da radiofonia em nossa terra.

(Conclue na pág. 46)







AS FOTOS:

I) Duarte de Morais e Oswaldo Elias atacam as «shooteiras" antes da peleja ter início...



II) O quadro da Nacional que perdeu a partida pela contagem de 6 x 4 um «score" difícil...



III) Jogadores da Nacional descansam no gramado: Edmundo, Black-Out, Álvaro Aguiar e Nélio Pinheiro.

A Cegonha fez ninho na Praça Mauá



Ramon Antônio é o filho de Regina e Carlos Pallut, um garoto forte e decidido, capaz de reeditar as proezas do avô, o velho Ramon Pallut.

Pelo que estamos observando parece que a cegonha fêz ninho nas imediações da Praça Mauá uma vez que o pessoal das duas mais populares emissôras cariocas, nêstes últimos mêses tiveram o acréscimo de vários pimpolhos na família radiofônica.

Houve um surto de nascimentos que bem poderia servir para formar um elenco infantil não fôsse a resistência de certos pais em permitir que os filhos sigam a mesma carreira. Começou com o nascimento do primeiro rebento, ou seja com o filho de Alba Regina e Carlos Pallut, o menino Ramon.



....

Pedro José é o menorzinho; ambos são filhos de Jota Silvestre, o diretor de rádio-teatro da Tupi do Rio. Ambos se parecem muito.

....

Logo após surgiram as crianças de Mildred dos Santos, rádio-atriz da Tamoio, casada com o redator Aldo Viana, acompanhadas de perto pelo herdeiro de Janet Clair, também rádio-atriz, casada com o produtor Dias Gomes.

Na Rádio Nacional, Celso Guimarães e sua espôsa dona Stela, ex-rádio-atriz de São Paulo, recebiam a visita da cegonha que lhes trouxe um novo garoto Luiz, o caçula da família e logo após, Renata Fronzi e César Ladeira também eram procurados pela ave-estafeta distribuidora de crianças.

Depois de aumentar a prole radiofônica da Nacional, novamente se encaminhou para a Av.

Venezuela; fêz questão de aparecer na casa de Jota Silvestre. Com pequeno intervalo, rumou para a residência de Castro Gonzaga, o rádio-ator da Tupi, que estivera até bem pouco tempo na Rádio Mayrink Veiga.

Quando todos pensavam que o ciclo de visitas estava encerrado a cegonha bateu asas e foi pousar novamente no vigésimo segundo andar do Edifício de A Noite para saber o enderêço de um dos integrantes dos Cariocas.

Lavrara três tentos na Nacional contra cinco na Tupi-Tamoio. Quem observasse tôda essa atividade, num período relativamente curto, seria capaz de afirmar que a cegonha estava cansada, porém a ave tem fibra e não se cansa fàcilmente, tanto assim que, quando menos se esperava ela surgia novamente pela Avenida Venezuéla com uma criança no bico.

Aliomar de Matos, aquela garotinha da Hora do Guri, moça feita e rádio-atriz, casara-se com o músico da Orquestra Tabajara, Jáime Araújo e recebera um pimpolho forte e crescido que se chama Jáime Antônio!

Encerrou-se por algum tempo o trabalho da cegonha mas não cremos que ela tenha se afastado completamente das imediações da Praça Mauá, porque, ao que se adianta, tanto a rádio-atriz Eugênia Levy quanto o humorista Chiquinho Salles tiveram avisos em suas residências. Eugênia Levy, uma bonita moça da Rádio Tamoio, é casada com um rapaz extranho ao rádio e a espôsa de Chiquinho Salles também nunca viu uma estação de rádio a não ser como ouvinte e assistente dos programas de auditório.

Agora vejamos os nomes dos novos habitantes desta parte do planeta: Êles são — Pedro José, o filho de Jota Silvestre; Jáime Antônio, o filho de Aliomar de Matos e Jáime Araújo; Luiz Antônio, o filho de Celso Guimarães. Já o filho de César e Renata Fronzi chama-se mesmo César Junior; o garoto de Pallut e Alba Regina é Ramon Antônio, em homenagem ao avô paterno; o de Mildred e Aldo Viana, tem o nome de Carlos Eduardo, mas, ao contrario dos "velhos" que são de baixa estatura, já ameaça ser um "galalau"... O herdeiro de Janet Clair e Dias Gomes também é garoto e se chama Guilherme. Falta apenas a filhinha de Castro Gonzaga. Sim, se vocês não sabiam é bom ficar sabendo que Castro Gonzaga foi o único entre a legião de casais visitados pela cegonha nestes derradeiros meses que teve o prêmio de uma garotinha, rosada e capaz de, algum tempo mais tarde, estar seduzindo êste verdadeiro "team" de meninos que os radialistas da Nacional, Tupi e Tamoio, acolheram em suas casas depois da clássica aterrissagem da cegonha. O nome dela é Clarice.

Num rápido balanço estatístico, vemos que nêsses últimos dois mêses, nada menos do que dez vêzes a ave vôou por sôbre as casas de conhecidos artistas, deixando cair, sorrateiramente, pela chaminé, novos habitantes nos lares radialistas. Isso sem contar nos dois avisos a que nos referimos há pouco que completará assim uma verdadeira equipe de futebol. E, sem

(Conclue na pág. 46)



Luiz Antônio, o atual caçula de Celso Guimarães, aparece bem durinho nesta fotografia ameaçando até seguir a carreira de galã do papai.



Eis o filho da rádio-atriz, Aliomar de Matos e Jaime Araujo. Trata-se de Jaime Antônio, Jaime por causa do "velho" e Antônio por causa do mês...



Casais do Rádio

Estelinha dá um "palpite" para a orquestração que o marido está executando. Gaya sempre atende às sugestões da espôsa e nisso reside o segrêdo da felicidade.

Estelinha Egg e Lindolfo Gaya casados há 5 anos

Texto de João de Campos

Estelinha Egg, assim que chegou ao Rio, ficou sendo conhecida como menina de bons modos que cantava no rádio por vocação artística. Com o correr do tempo, maiores fôram as qualidades da artista que preferia o folclore antes de tudo e não houve quem não se fizesse amigo da cantôra paranaense.

Gaya gosta de ler e a espôsa também. Excelente dona de casa, a cantôra sabe fazer admiráveis pratos do sul e Gaya, apesar de não ser própriamente um tipo digestivo, vai aumentando de pêso, com o correr dos tempos.

Assim vivem Estelinha Egg e Lindolfo Gaya, o maestro Gaya que namorou a cantôra quando começou, na Rádio Tupi, a fazer as primeiras orquestrações da artista e agora, seis anos decorridos após o início do romance e cinco de casamento, ainda vivem como nos primeiros instantes da lua de mel.

Um dia, porem, Estelinha começou a namorar e o namorado era também um colega de profissão, o pianista Gaya, que atuava na Orquestra Marajoara e fazia orquestrações para os programas e artistas da Tupi. De simples namoro, o negócio passou a noivado e certo dia estavam casados.

Estelinha descende de alemães; é protestante, por isso o casamento foi feito na Igreja de sua religião mas não faltaram flôres e música, está na execução da Orquestra integrada por todos os elementos do elenco da G-3.

Foi em junho de 1945 que Estelinha e Gaya se uniram pelo matrimônio e até hoje vivem felizes e descuidados, trabalhando êle como maestro e arranjador, ela interpretando as melodias mais bonitas que até hoje encontrou no gênero em que se especilaziou.



Há muito tempo Gaya não usava gravata. Perdeu o hábito de dar o laço, mas Estelinha supriu a dificuldade... Em baixo: Dando um xéque-mate no marido, campeão do xadrez!



Fora da atividade artística, gosta Gaya de jogar xadrez e conseguiu até se consagrar campeão na terceira turma do Clube de Xadrez. Estelinha joga também, mas é fraca nas jogadas, preferindo fazer passeios a pé em que tem por companheiro o marido, outro que gosta de fazer o papel de andarilho!

Tanto Gaya quanto a espôsa se entregam às atividades artísticas há muitos anos. Gaya toca piano desde 7 anos, mas começou a trabalhar como profissional em 1942. Filho de Itararé, em São Paulo teve como professôra Dona Filomena Melilo.

Conversando a respeito das suas tendências artísticas, declarou-nos que teve uma tia solista e seus avós eram artistas na Europa. Apesar disso foi bancário durante muitos anos, exercendo sua atividade no Banco Boavista até 1942, quando resolveu fazer da música um meio de vida.

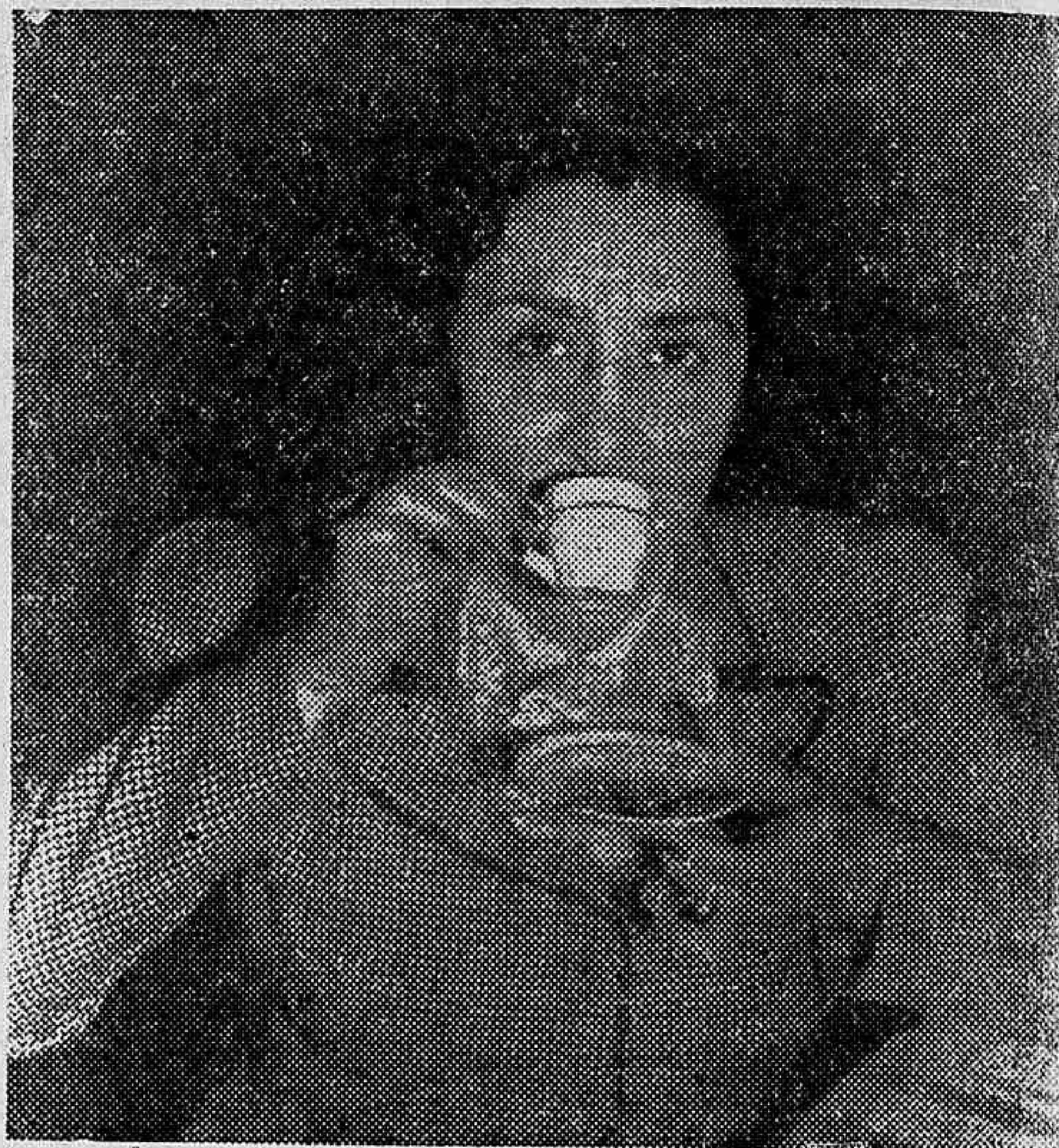
Estelinha é professôra pelo Estado do Paraná, seu torrão natal e foi como estudante que começou a cant[illegible] tomando parte em recitais n[illegible]a terra e depois em São

(Conclue na pág. 46)

COMO AMELIA DE OLIVEIRA



Amélia de Oliveira acorda cêdo. Desde os tempos de teatro ela conserva êsse hábito. Tem, porém, um do qual não se abdica: ler o jornal do dia ainda na cama. Só depois de ficar em dia com o noticiário é que inicia suas atividades.



Há o costume de só tomar um cafèzinho pela manhã e assim esperar a hora do almôço. Os anos não alteram os hábitos da infância, apesar de não estarem muito distantes os tempos de criança. Amélia de Oliveira é sempre a mesma.



Amiga dos animais, Amélia de Oliveira possui um gatinho angorá que é a sua companhia constante e a que dispensa as maiores atenções. Aqui a vemos em companhia do bichano que é, como não podia deixar de ser, um gato feliz apesar de não ser Félix...



Faltam poucos minutos para deixar a casa com destino à Rádio Nacional. Nos últimos instantes Amélia dá ainda uma vista d'olhos pelo capítulo de novela que terá de desempenhar. Muito embora exista ensaios, ela prefere já ter noção de seu papel.

DE UM ARTISTA...

GASTA UM DIA DE SUA VIDA



Preparativos para o almôço. Amélia prepara o cardápio do dia e recomenda à empregada uma nova receita de bôlo para a merenda. E' assim que procede uma dona de casa e Amélia de Oliveira é perfeita na compreensão de seus deveres



Admirando os objetos de arte que guarnecem a sua casa, Amélia de Oliveira prefere, ela mesma, tratar da sua conservação e limpeza.. Muitos dos quadros e estatuetas recordam sucessos teatrais è foram oferecidos por amigos e fans.



O ônibus pasas ali na Glória e Amélia de Oliveira, a dois passos de sua casa, embarca com destino à Praça Mauá. Os fans estão colados aos receptores esperando o instante em que a voz da artista surgirá nos altos falantes traduzindo emoções.



À noite, quando não vai a um teatro ou cinema, Amélia prefere ficar em casa lendo sua correspondência e atendendo a seus ouvintes. Os pedidos de retratos são freqüentes e todos querem receber uma "fotografia autografada" que não demora a seguir.





Cahué Filho voltou do Canadá !

Por Antonio Rocha



No Canadá, na porta de sua casa, completamente bloqueada pela neve, Cahué Filho posa para o fotógrafo.



Em companhia de Mafra Filho, prestigioso elemento da Nacional, Cahué exibe as qualidades de seu isqueiro norte-americano.

— Não há pessoa alguma que possa definir como seja a vida e não serei eu quem o fará. Apenas o destino, com os seus golpes traiçoeiros ou o seu protecionismo pode ser considerado como a vida. Não acredito que alguém possa fazer o seu próprio destino. Apenas os acontecimentos inflexíveis e inelutável regulam a vida e contra êles desnecessária qualquer reação...

Cahué Filho assim nos respondeu quando lhe perguntamos qual o motivo de sua volta ao Brasil, quando, segundo é de conhecimen-



to geral, estava gozando de uma ótima situação na Canadian Broadcasting Corporation, como locutor, rádio-ator e produtor. Como insistíssemos, Cahué, que ainda não está completamente refeito do golpe que lhe desferiu o destino levando o seu pai, contou-nos como se sentira quando tevera a notícia de que o seu progenitor se encontrava prêso à uma cama. Arrumara as malas o mais breve possível e ainda chegara ao Brasil em tempo de ouvir as últimas palavras da bôca daquêle a quem tanto venerava.

Felizmente passou um amigo que disse uma piada, libertando Cahué das lembranças de seu pai e pudemos conversar mais à vontade.

— Cahué, acaso você pretende voltar ao Canadá? — indagamos.

— Infelizmente, não. Com a morte de meu pai, ficou a meu cargo cuidar de uma "filha mais velha" — minha mãe. Assim sendo, a fim de compensar a perda que lhe causou o destino, pretendo ficar ao seu lado o máximo possível. Quando voltei ao Rio e reassumi o meu pôsto aqui na Nacional, como rádio-ator e contra-regra, recebi propostas de uma companhia para viajar, não as aceitando pelo mesmo motivo.

— Qual a sua opinião sôbre o rádio canadense em comparação ao brasileiro?



Cosinheiro habilidoso, Cahué Filho sabe preparar uma sôpa de legumes e é êle também quem cuida de sua própria roupa, como se pode verificar na fotografia de baixo.



— Eis uma pergunta difícil de ser respondida, pois são dois rádios totalmente diferentes. Lá, o rádio atinge tôdas as camadas sociais e dentre todos os gêneros o povo tem especial predileção pela novela. Um fato interessante é que há novelas que se encontram no ar há vários anos e o povo (quero dizer com essa palavra: todos os ouvintes, pois não sòmente as mulheres, mas os homens, jovens ou idosos, todos escutam rádio-teatro), sempre pede mais um capítulo.

— Sendo o Canadá um país onde se falam duas línguas, isto é, o inglês e o francês, como se resolve êste problema?

— Muito simples.. Umas estações transmitem em inglês e outras em francês. Em algumas cidades, no entanto, existem estações que se podem denominar de bi-idiomáticas, pois, simultâneamente, irradiam em francês e em inglês.

Em seguida perguntamos quais os principais astros do rádio canadense e êle nos respondeu que, devido à predileção do povo pela novela e em virtude do próspero convizinho, Estados Unidos, onde o mundo dos divertimentos está mais desenvolvido, é deveras difí-

(Conclue na pág. 46)

A Tupi não quis o Calouro e contratou o Astro!

José Vasconcelos estreará em fevereiro na G-3 — Um artista que apareceu imitando locutores em vários programas de calouros — Um roteiro interessante: Rádio Clube, Nacional e Tupi.

Texto de Elmar Ferreira

A notícia do mês, sem a menor dúvida, foi a saída do popular humorista José de Vasconcelos, dos domínios da Rádio Nacional, logo após regressar de uma excursão através do interior de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. José não esconde os motivos da recisão de seu contrato com a emissora da Praça Mauá.

— Tenho dois motivos para sair da Rádio Nacional: dinheiro e oportunidade. Dinheiro, porque sòmente ganhava Cr$ 4.000,00 mensais e oportunidade, pois eu não tinha um só programa, embora fôsse aproveitado em vários, como, por exemplo, "Nada Além de Dois Minutos", de Paulo Roberto.

No que concerne à parte financeira, José também nos disse que quando entrou para a Nacional, assinou um contrato de Cr$..... 12.000,00 mensais, sendo oito mil como produtor e quatro mil como artista. No entanto, a Nacional arquivou o seu contrato de produtor...

— Quais são as bases de seu novo contrato com a Tupi? — Perguntamos.

— Bem, a Tupi me perguntara quanto eu desejava para trabalhar como produtor e artista. Respondi dizendo que pleiteava Cr$ 20.000,00 e os dirigentes me ofereceram doze mil. "Então — sugeri — vamos cortar os programas. Produzirei um semanal para a televisão e outro para o rádio, trabalhando em ambos. Serve?" Parece-me que serviu, pois assinei o contrato, devendo transferir-me para lá, no início do ano vindouro.

Além de seu contrato com a Rádio Tupi, José Vasconcelos fará um programa semanal na Record Paulista, recebendo a remuneração de Cr$ 12.000,00 mensais. Aqui no Rio deverá trabalhar na "boite" Flair, percebendo Cr$...... 45.000,00.

— Faço questão de frisar que à "boite" Flair é a única que contrata artistas brasileiros e paga muito bem, como se vê. Nas outras sòmente artistas estrangeiros...

Além de suas atividades radiofônicas, José está terminando o filme "De Vento em Pôpa", pelo qual receberá Cr$ 15.000,00. Também já recebeu um convite para trabalhar na Cia. de Teatro de Ferreira da Silva, em São Paulo e um outro convite para atuar numa "boite" de Buenos Aires.

— José, como se sabe, você acabou de realizar uma longa excursão pelo interior. Gotaria de contar aos leitores da "REVISTA" alguma coisa interessante, um episódio pitoresco?

— Bem, primeiro preciso dizer que visitei cêrca de cinqüenta cidades, viajando em companhia de Garoto, e sòmente nós dois divertíamos o público num espetáculo de cêrca de duas horas. Dentre



★

José Vasconcelos é extravagante em tôdas as suas atitudes. Ei-lo preparando sua mala de viagem e tentando se alojar dentro dela...

Na sala a sós, na frente do espêlho, fitando a própria imagem e fingindo que se assustou! Claro que é brincadeira!... José Vasconcelos não é tão feio assim. As garôtas até o julgam simpático...





os episódios interessantes, citarei o que me aconteceu na cidade mineira de Uberlândia. À noite verificou-se um defeito no microfone e tive de fazer todo o espetáculo "no peito". Imagine que gritar durante quase duas horas, não é brincadeira. Suspirei aliviado quando terminamos o espetáculo e Garoto e eu nos dirigimos para os nossos aposentos. Lá pelas quatro horas da madrugada, senti uma súbita dor na perna direita. Não sabia o que era. Prêsa de uma crise de nervos, tive vontade de chorar. Capengando, abri a porta e me dirigi para o quarto de Garoto. Mandei chamar um médico e, enquanto isso, fiquei na cama, deitado e com um mêdo louco de ficar paralítico, pois a minha perna já estava totalmente paralisada. Garoto e sua senhora tentaram acalmar-me até que o médico chegasse. Por fim o esculápio apareceu, examinou-me e — incrível como possa parecer — diagnosticou que eu só tinha nervoso. Físicamente estava perfeito. Tanto o médico falou, dizendo que eu não tinha nada, que cêrca de cinco minutos depois levantei-me da cama e saí andando! Fui curado apenas pela sugestão...

José Vasconcelos teve outras peripécias na viagem. Como Garoto não tinha acompanhador, ensinou a José algumas posições e o nosso entrevistado se apresentou também como violonista. Na cidade de Uberaba, no Triângulo Mineiro, viu dois homens caírem mortos, por ocasião da chegada de Getúlio Vargas. Em Araraquara, depois do espetáculo, foi levado por cêrca de vinte estudantes para um bar e até de manhã ficou contando piadas à turma.

— Mal terminava uma piada, a turma se esbaldava. Um dêles, porém, com uma risada tão estentórica e estranha, que quando êle ria eu, por minha vez, soltava a minha gargalhada!

— Financeiramente, a sua excursão obteve êxito?

— Não. Fui grandemente prejudicado pela propaganda eleitoral e a minha publicidade foi muito mal feita. No entanto, estou plenamente satisfeito, pois diverti as platéias do interior e, tive a satisfação de observar que sou conhecido no interior. Qual o artista que não se sentiria satisfeito com isso? — Concluiu o novo contratado da Rádio Tupi.





A pôse clássica no fotógrafo de estúdio para distribuir com os fans... Podemos garantir que José Vasconcelos é assim mesmo, apesar da fotografia ter sido retocada como se Vasconcelos pedisse...



Duarte de Morais é alto e gordo. Mede 1 metro e 83 centímetros, dizem porém que esta é a sua medida quando êle se agacha...



Grande Otelo, um pequeno grande ator. Tem ganho muito dinheiro e feito muita loucura. Mede 1 metro e 54 centímetros apenas...



Haroldo Barbosa, apesar de gostar imenso de corridas não tem altura de jóquei. Mede 1 metro e 72 centímetros bôa altura, não é?...

Qual o Maior?

OS ALTOS E BAIXOS ENTRE ARTISTAS — NEM SEMPRE O SALÁRIO ATINGE A ESTATURA DO RADIALISTA — ENTRE GRANDES E PEQUENOS.

TEXTO de N. N.

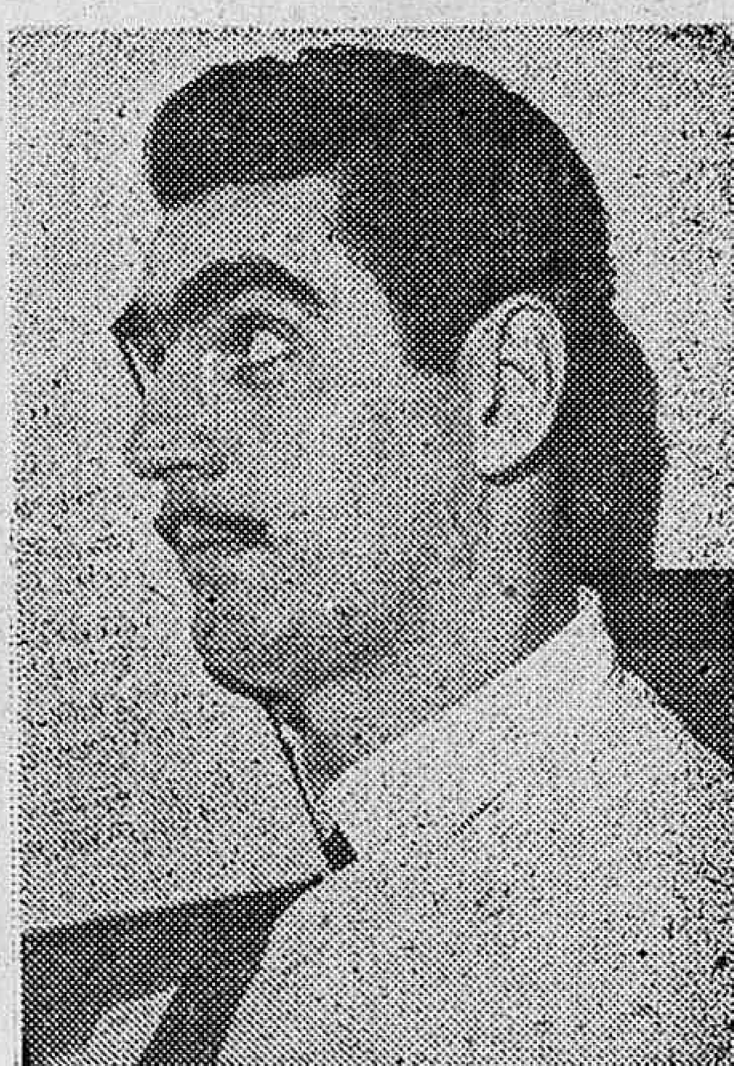
Tólio de Lemos é talvez o mais alto do rádio brasileiro. Pelo menos de quantos conhecemos. Mede dois metros e 11 centímetros!...



Wellington Botelho é muito mais baixo do que Duarte de Morais, em compensação é bem mais engraçado. Mede 1 metro e 49 centímetros!...



José Mauro, alto elemento da Rádio Tupi, uma vez que é diretor, mede, descalço, 1 metro e 82 e ninguém sabe quanto pesa ao certo...





Henrique Foreis, o Almirante, tem uma bôa altura e sempre andou nas alturas do estrelato radiofônico. Mede 1 metro e 78 centímetros...



Paulo Gracindo, é magro e de altura mediana. Seu pêso é de 68 quilos e sua altura é de 1 metro e 70 centímetros; um belo tipo, dizem...



Nélio Pinheiro é porém, um pouco gordo, sem chegar a ser gorducho. Sofre do fígado e mede 1 metro e 69. Assim é que chegou ao estrelato.

O rádio está cheio de altos e baixos. Altos de pouca projeção baixos que atingiram às culminâncias do estrelato e das condições financeiras elevadas. E' verdade que existem altos "por cima" e baixos "por baixo". Entre os que estão vivendo de acôrdo com a altura vemos José Mauro, Almirante, Túlio de Lemos, Fernando Lôbo, Euvaldo Ruy ou Antônio Maria; Entre aquêles que estão "por baixo" e que não conseguiram ficar em contra posição com a estatura, a lista não é pequena!

Observando bem o número dos altos e baixos vemos que Túlio de Lemos mede 2 metros e 11 centímetros, José Máuro, 1 metro e 82; Almirante, 1 metro e 78; Harold Barbosa, 1 metro e 72; Duarte de Morais, 1 metro e 83; Evaldo Ruy, 1 metro e 86; Xerem, 1 metro e 53; Grande Otelo, apesar de grande no nome, só tem 1 metro e 54; Nilo Sérgio que tem o apelido de DKW e mede 1 metro e 54; Matinhos, 1 metro e 71; Brandão Filho, 1 metro e 76; Wellington Botelho, 1 metro e 49; Fernando Lôbo, 1 metro e 75; Paulo Gracindo, 1 metro e 70; Nélio Pinheiro, 1 metro e 69.

Estas são as alturas que conseguimos apurar em gabinetes antropométricos, ou mesmo através das informações dos "altos e baixos" do rádio carioca, onde o valôr nem sempre está em proporção com o volume do físico!

Matinhos, o Estevão Matos, mede 1 metro e 71 centímetros e pesa 78 quilos. Apesar da idade não tem cabelos brancos. Tem tipo de galã.



Xerém é pequeno mas tem um grande público. Mede 1 metro e 53 centímetros o tipo de altura que não convém a um galã. Xerém é cômico.



Brandão Filho tem bôa altura. Como humorista atingiu às culminâncias da carreira e seu prestígio é imenso. Mede 1 metro e 76 centímetros





Eis as novas Três Marias: Déa, Hednar e Nilza, três garôtas simpáticas e que esperam continuar merecendo as atenções dos ouvintes. Déa foi uma descoberta de Nilza e vem se destacando como intérprete das melodias populares que o conjunto ensáia.

As três Marias estão brigando

Hednar Martins fala sobre a saída de Regina Célia — Herivelto, o novo ensaiador do Trio — Hednar, Déa e Nilza as novas "Marias" do Conjunto

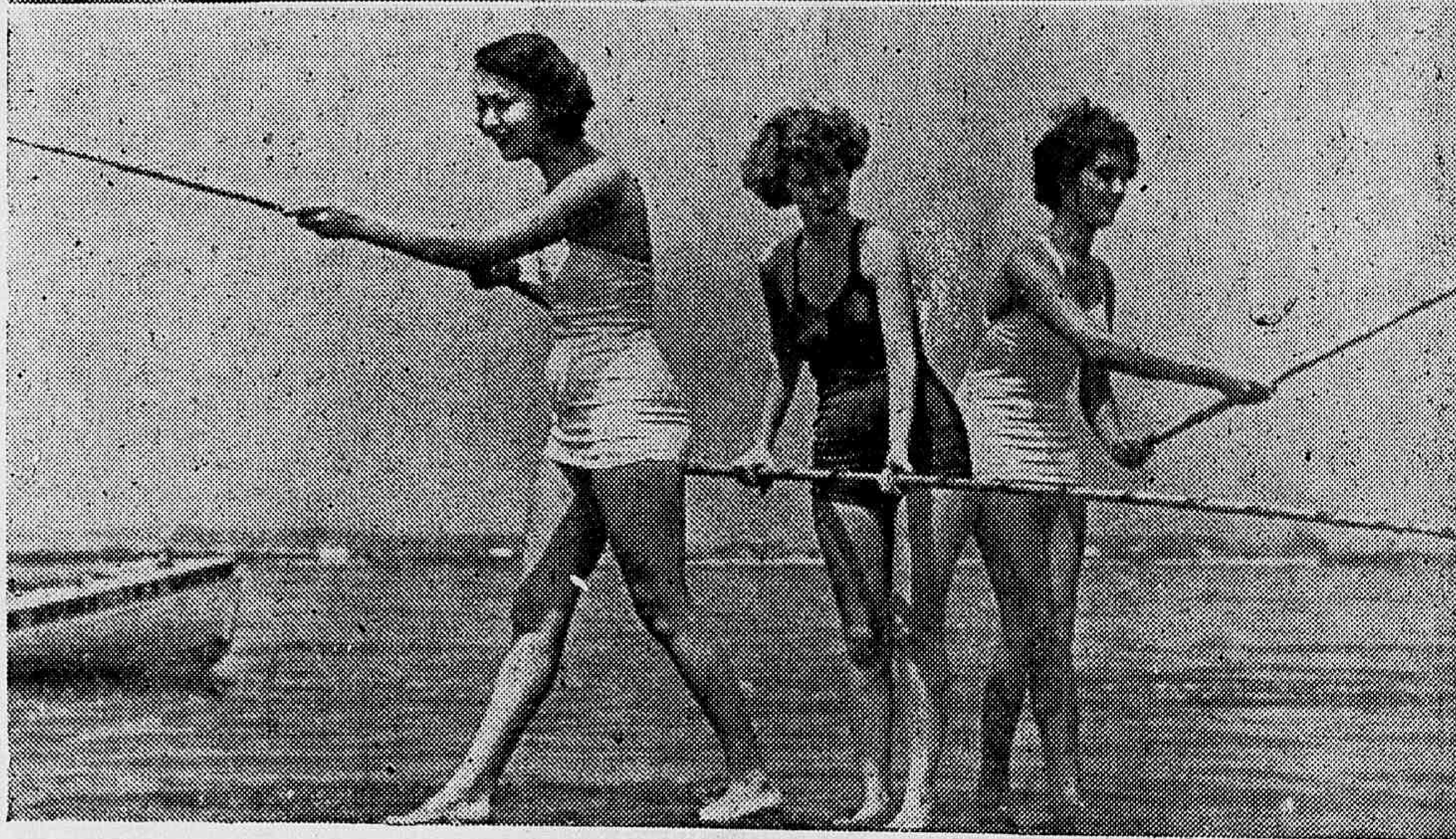
Texto de Castro Faria



Está ainda bem nítido, na memória de nossos leitores, o caso da saída de Regina Célia do conjunto "As Três Marias" e, conseqüentemente, a entrada de outro elemento para o trio. Regina, que pretendia deixar o rádio, quis levar o nome do conjunto já registrado em seu nome e por isso mesmo iniciou-se uma pendência na Justiça do Trabalho entre a antiga dirigente do conjunto e a Rádio Tupi do Rio.

Enquanto discutiam a propriedade do título a G-3 e a sua ex-artista, Hednar Martins, veterana integrante de "As Três Marias", passava a dirigir o conjunto e Herivelto, irmão de Hednar, tomava conta da missão de ensaiar





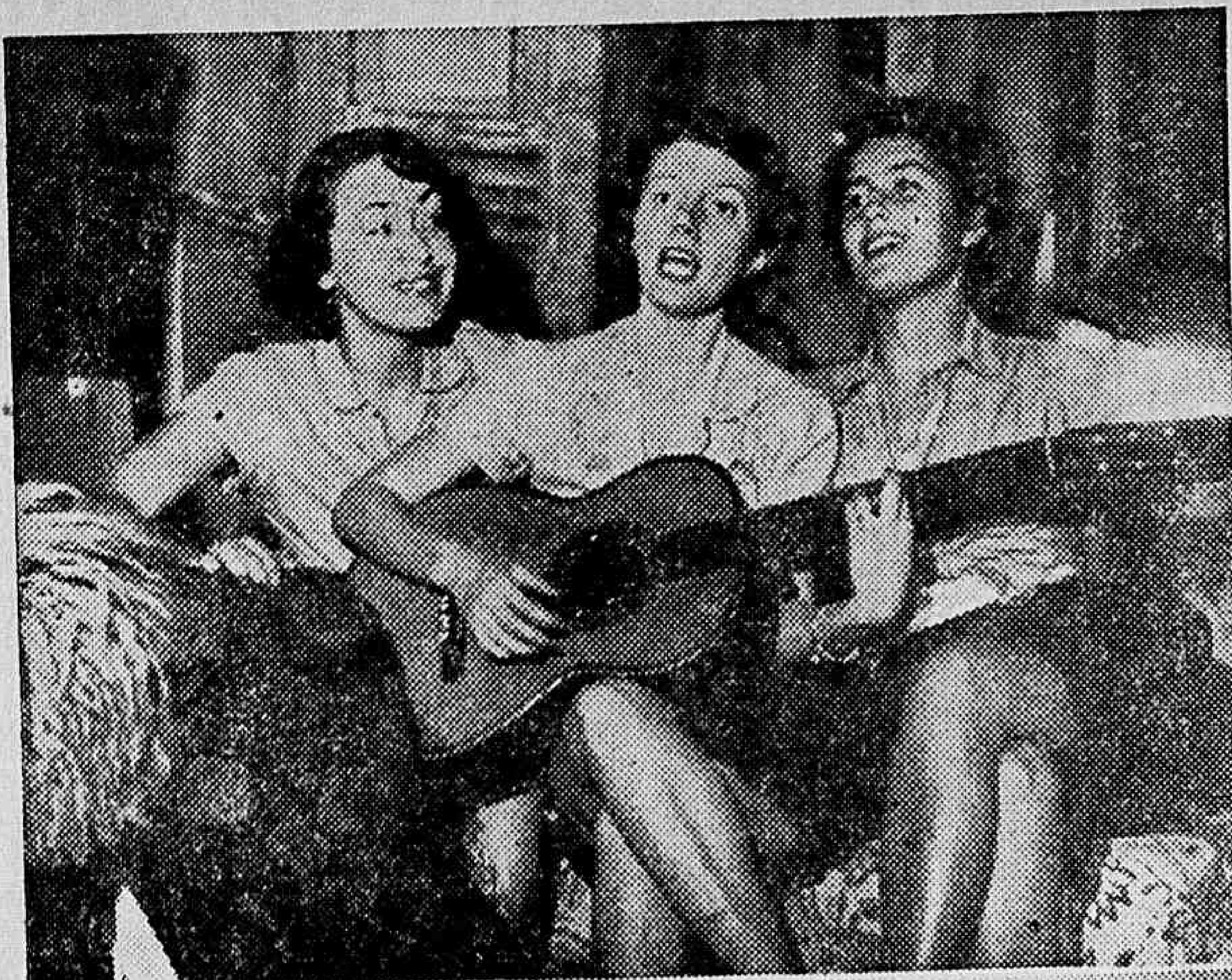
Fim de Semana na praia de Maria Angú. No sítio de Herivelto, As Três Marias ensaiam, remam e pescam...

números e ajustar as vozes das novas integrantes, de um momento para outro fora da direção de Regina Célia.

Dea foi a moça contratada e, embóra nunca tivesse cantado no rádio, tem uma voz simpática e maleável e está muito satisfeita por pertencer ao trio que surgiu há dez anos, contando com Marília Batista, Bidú Reis e Regina Célia.

Há dias o repórter se encontrou, no bar da Tupi, com o novo trio. Hednar Martins, a Loura, como é conhecida pelos colégas e amigos, foi logo declarando:

— Eu estava precisando mesmo de conversar com você?







— Por que? Interrogamos, já vislumbrando alguma revelação.

— Porque eu lí a entrevista da Regina em sua revista e esperava um momento azado para poder também falar.

— Quer dizer que vocês brigaram?!...

— Não! Em absoluto. E foi pelo fato de não brigarmos que estou querendo conversar com você. Regina quis deixar o trio e nós lamentamos que assim fôsse. Estavamos habituados a seu convívio, sua amizade, seu gênio sempre alegre e comunicativo.

— Mas então porque foi que ela saiu do conjunto?

— Disse-nos que precisava descansar e sua família precisava dela, apenas isso. Nós pensamos mesmo mas agora vimos que Regina queria sair para organizar outro conjunto.

— E a questão do nome?

— Nada sei. Enquanto não houver embargos e a direção de nossa emissôra quiser, continuaremos cantando com o nome de "As Três Marias", depois, então...

— Depois?...

— Arranjaremos outro nome e, pode ficar certo, continuaremos cantando tão bem ou melhor do que anteriormente.

— Quer dizer que vocês não fazem questão do nome?!...

— Fazemos e ao mesmo não fazemos. Somos artistas e conseguimos algum destaque com o nosso esfôrço, o nosso valor e o nosso público. Se o nome de "As Três Marias" é um bom nome, qualquer um outro que ostentemos há de se tornar bom. Um artista faz o próprio nome assim como um conjunto artístico fará também o seu. "As Três Marias" existe a custa de trabalho e dedicação, não de A ou B, mas de uma equipe. Em tôdas as épocas sempre três moças trabalharam para que o nome do trio permanecesse cada vez com maior destaque.

(Conclue na pág. 46)



I) Hednar toca violão enquanto Nilza e Déa cantam; II) No estúdio da Tupi elas passam os números diante do microfone; III) Finalmente uma pôse no jardim da casa de Hednar. Assim elas passam os dias enquanto esperam a decisão final da luta pelo próprio nome...

Um Novo Programa de Aerton Perlingeiro

"MORE DE GRAÇA", o titulo da audição do popular locutor — O mesmo sucesso de "FIM DE SEMANA", na onda da Rádio Clube do BRASIL

Aerton Perlingeiro, há algum tempo, vem mantendo um dos mais populares programas de rádio. Trata-se de "Fim de Semana" uma audição que êle imaginou e realiza com auxilio de astros e estrêlas populares de todo o nosso meio radiofônico.

Graças à sua simpatia e bom humor, Aerton conseguiu em pouco tempo uma legião imensa de fans que acompanham seu programa e se interessam ativamente pelo desenvolvimento dessa realização artística ao microfone da Rádio Clube .

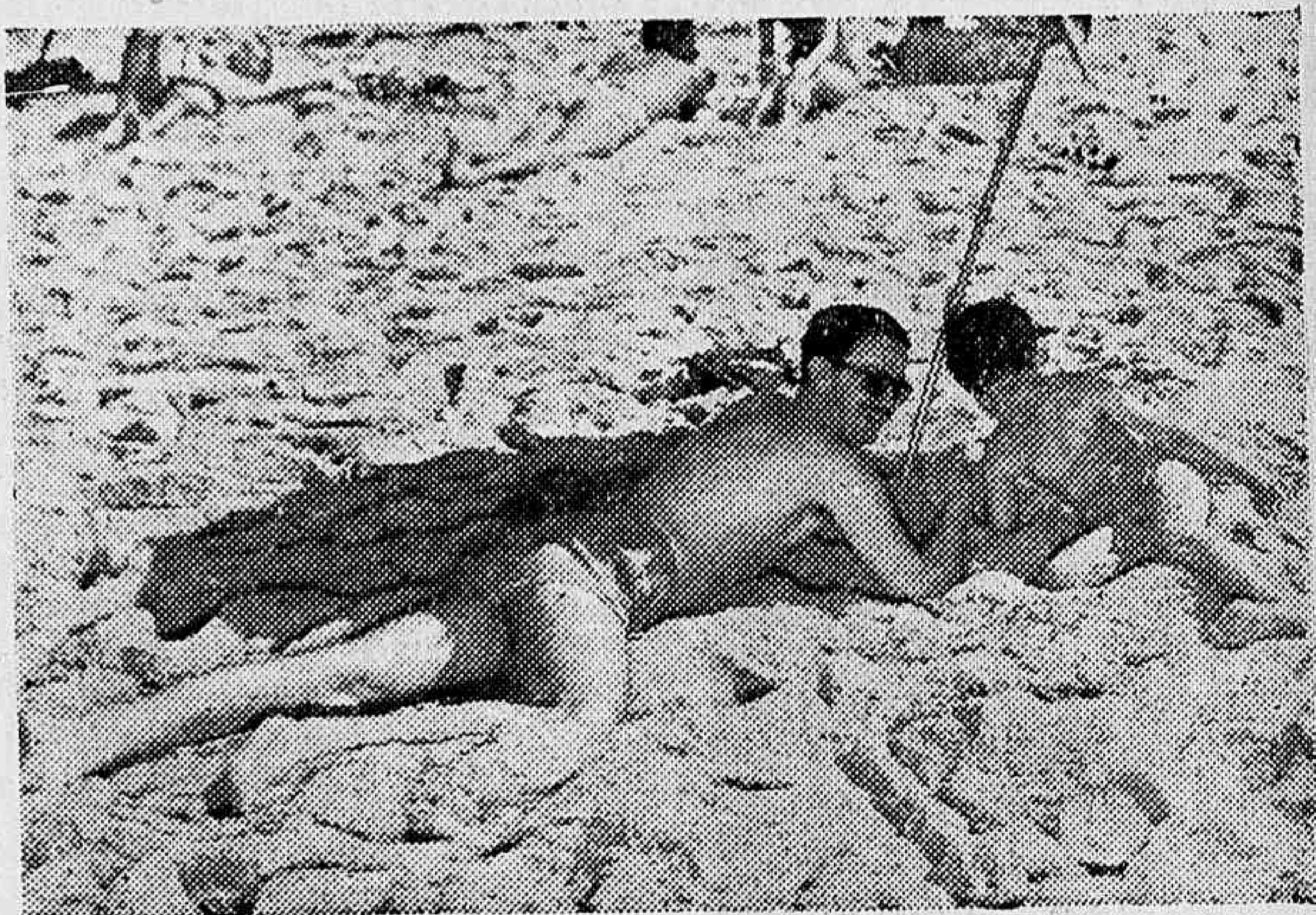
Agora mesmo, Aerton Perlingeiro teve outra idéia que por certo marcará um grande êxito no meio radiofônico. Trata-se de um programa capaz de proporcionar aos ouvintes um meio de morar de graça! Sim, sendo sorteado, o ouvinte se apresentará no auditório com o último recibo do aluguel de sua residência e Aerton Perlingeiro dará a quantia desembolsada pelo feliz inquilino.

Numa época de tanta carestia de casa e na qual os aluguéis sobem assustadoramente, nada melhor do que a possibilidade que os ouvintes de Aerton Perlingeiro podem desfrutar: Morar um mês de graça bastando apenas acompanhar as audições do popular locutor e animador de auditório da Rádio Clube do Brasil.

Aerton Perlingeiro, graças à sua capacidade realizadora, à sua inteligência e prestígio popular, continua assim a aumentar cada vez mais a sua grande multidão de ouvintes e admiradores, fazendo do rádio um meio de divertir o público e auxiliar os radioouvintes.



Aerton Perlingeiro gosta de lêr no jardim. E' de manhã que êle traça os planos para seus programas de auditório.



Ao lado do filhinho na praia de Copacabana. O animador do "Fim de Semana" costuma fazer seu fim de semana numa praia, mas prefere sempre fazer em outro dia que não o sábado...



HENRIQUE LOBO

Programador, intérprete e redator de novelas, Henrique Lobo vem se destacando na Bandeirantes, com uma atividade das mais produtivas. Por todos os títulos, êle faz jús á admiração de todos nós pelo que tem feito na PRH-9, onde a boa qualidade das suas realizações mantém firme o seu cartaz.



WANDA ARDANUI

Argentina de nascimento, Wanda Ardanui é brasileira de coração e aqui ela se firmou como sambista de primeira grandeza. Nas "Associadas" paulistas, onde atua há bom tempo, Wanda Ardanui é uma legenda de alto porte do cancioneiro do Brasil, marcando a sua carreira de sucessos que não param mais.



RÁDIO DE

NATAL DA CRIANÇA POBRE

Sempre que se aproximam as tradicionais festas de fim de ano, a humanidade volta o seu pensamento bom para o Natal, enfeitando a alma com a alegria das preces tocadas de esperanças, e isso porque nenhuma data é mais cara ao coração das criaturas do que aquela que nos recorda o nascimento do Menino Jesus, que veio ao mundo para ensinar aos homens a se amarem uns aos outros, uma vez que sòmente a fraternidade poderia realizar, na terra, a sublime missão de paz e de concórdia tão necessárias à vida de todos nós. Sem dúvida alguma, as comemorações natalinas sempre derramaram o perfume da alegria no coração da humanidade, animando-a a esquecer o fel dos aborrecimentos das lutas cotidianas e, principalmente, acenando-lhe com a esperança de melhores dias, porque é preciso, antes e acima de tudo, ter fé e confiança na bondade divina Daquêle que, governando o destino de todos nós, a todos distribui o consôlo da sua ajuda e o confôrto da sua proteção. Por isso mesmo, o Natal é a festa universal da confraternização e, em todos os lares, na grande noite festiva, os corações se fundem no mesmo élo, do ouro puro da melhor das amizades, trocando brindes que servirão para reafirmar que, apesar dos pesares, a vida ainda tem o seu lado côr de rosa. E é por isso ainda que, ao se aproximarem as tradicionais festas de fim de ano, surgem sempre os movimentos altruísticos destinados a angariar brinquedos, guloseimas e roupinhas que, conduzidos e entregues por Papai Noel, vão encher de alegria os inocente coraçõezinhos das crianças pobres. Sem dúvida alguma, nada há de mais belo e confortador do que propiciar ao menino pobre, na noite de Natal, um minuto de contentamento e não há nada que lhe faça tão bem do que poder verificar que o bom Papai Noel não se envergonhou de chegar até á sua casa humilde, para lhe dar o presente tão ansiosamente esperado. E como faz bem á alma da gente contribuir para que o menino pobre também tenha um 25 de dezembro alegre e festivo e não venha sentir, com tão pouca idade, a aspereza amarga da desigualdade da sorte.

Nesses movimentos altruísticos, o rádio sempre desempenhou um papel saliente, organizando programas e festivais com o intuito de conseguir, da generosidade do nosso povo, o apôio da sua contribuição para o maior êxito da campanha. É evidente que o rádio, com o seu extraordinário poder de difusão, leva o seu apêlo humanitário a todos os quadrantes da cidade, realizando, por isso mesmo, um dos mais eficientes trabalhos pró-Natal da Criança Pobre. Neste momento, como vem acontecendo em todos os anos, algumas emissoras paulistanas já iniciaram o filantrópico trabalho, mas é necessário que as outras também participem da mesma cruzada, a fim de se evitar que alguma criança pobre — e são tantas as existentes — fique, sem receber o seu tão ambicionado quinhão. Estamos convictos de que ainda há tempo de agir e aqui fica o nosso apêlo a tôdas as estações paulistanas, um apêlo que lhes é endereçado em nome das milhares de crianças pobres da grande metrópole, cujos habitantes, mercê de Deus, nunca faltaram com o seu apôio ás causas justas, nobres e humanas.

MÁRIO JÚLIO

Apareeerá nos primeiros dias de dezembro o sensacional
ALBUM DO RÁDIO dêste ano
RESERVE DESDE JA' O SEU EXEMPLAR

SÃO PAULO

RONDA

Os "Trigêmeos Vocalistas" estão agradando em cheio na Rádio Cultura onde, além do Edú da Gaita, deverão ser apresentados, ainda êste ano, outros cartazes nacionais. Provàvelmente, sòmente em princípios de janeiro de 51, a PRE-4 efetivará a sua promessa, trazendo ao seu microfone o famoso astro do rádio e do cinema norte-americano. Bing Crosby virá mesmo a São Paulo, pois o negócio já está fechado com a Cultura.

* * *

A Rádio Gazeta, apesar da sua cuidadosa programação de música fina, entrou definitivamente na faixa do nosso rítmo popular e já está anunciando a próxima estréia de Lúcio Alves e dos "Quitadinha Serenaders".

* * *

Você sabia que o nome verdadeiro de Dionísio Azevedo, o festejado rádio-ator das "Associadas" paulistas, é Taufik Jacob?

* * *

Murilo Antunes Alves, da Record, indiscutivelmente o melhor repórter do ar do rádio paulistano, é o autor da letra do samba de Hervê Cordovil intitulado "Pedaços de saudades". Um bonito samba, que Neide Fraga interpreta com muita personalidade e sentimento.

Estrearam na Tupí, os cantores espanhóis Mário Gabarron e Carmen Florido, em cuja emissora já foi apresentado o primeiro programa pré-carnavalesco com o sambista Jorge Veiga.

* * *

A Rádio Excelsior vem de contratar o jovem cantor Solon Sales, um dos nomes em evidência da música popular brasileira. Ao lado de Sílvio Caldas, êle formará a grande trincheira da PRG-9, no setor do cancioneiro do Brasil, pois, na verdade, Solon Sales é hoje um cartaz que dia a dia se consolida na admiração dos ouvintes.

* * *

O elenco da PRA-5 vai representar, por êstes dias, num dos cinemas do Braz, a conhecida peça de Amaral Gurgel, "Os transviados". E por falar em Rádio São Paulo, seria de tôda a conveniência que essa estação contratasse outros cantores para o seu programa "Sob a luz do meu bairro", pois, os que se vêm exibindo nessa audição, que é transmitida diretamente das ruas dos bairros da capital, já não agradam muito ao menos exigente dos paladares artísticos. São cantores inexpressivos, sem bossa, iguais aos muitos que se encontram nos programas de calouros do nosso rádio.

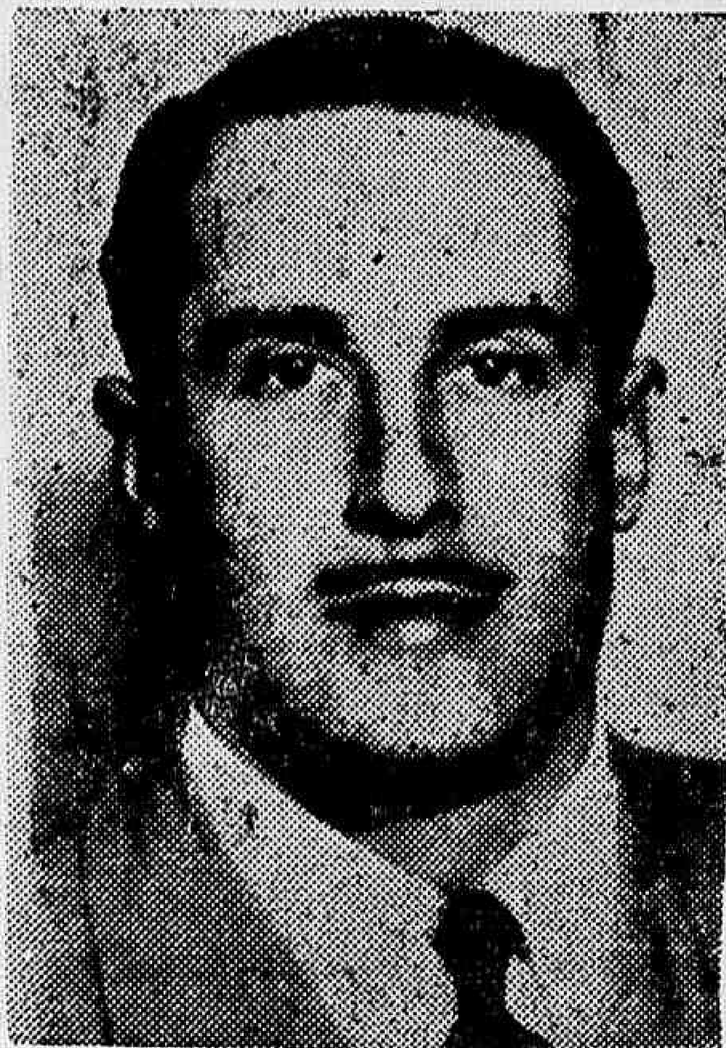


ENZA DORIAN

Ela veio da Itália, com uma companhia de operetas e não mais quís ir embora desta boa terra. E a Rádio América, sabedora dos méritos da jovem cantora, não titubeou em contratá-la para o seu elenco lírico e, sendo assim, Enza Dorian, vem alcançando sucesso nos programas do "bel canto" da PRE-7.

ITÁ FERRAZ

Diretor artístico da Rádio Gazeta, Itá Ferraz se impôs ao conceito público pelas interessantes realizações do seu eficiente trabalho, devendo-se ainda classificá-lo como um dos bons locutores do rádio paulistano. Voz firme, de apreciável sonoridade, aliado a uma correta dicção, Itá Ferraz não abandonou o serviço de locutagem e nos horários noturnos da PRA-6 êle comparece sempre em trabalho dessa especialidade.



ENDEREÇOS DAS EMISSORAS PAULISTANAS

AMÉRICA — Rua da Consolação, 166
BANDEIRANTES — Rua Paula Souza, 181 — 4.º Andar
CRUZEIRO DO SUL — Praça do Patriarca, 26 — 3.º Andar
CULTURA — Avenida São João, 1285
EXCELSIOR — Rua 24 de Maio, 208 — 13.º Andar
GAZETA — Rua Conceição, 88 — 5.º Andar
PANAMERICANA — Rua Riachuelo, 275
RECORD — Rua Quintino Bocaiuva, 22
SÃO PAULO — Avenida Angélica, 430
TUPÍ-DIFUSORA — Sumaré.



CORREIO DOS FANS



DANIEL ARMÊNIO — (?) — O imitador do "pato" no programa do Jorge Cury é o Cahué Filho, que fêz uma gravação própria para ser tocada ràpidamente, provocando aquêle "cumé?" que acaba com o calouro. O Albertinho Fortuna, às vêzes, grava uns discos e a capa com a Adelaide Chiozo vai sair, bréve. Chega?

* * *

ROSA R. GARCIA — (Rio) A data do aniversário do nosso diretor, Anselmo Domingos? 17 de abril... pode mandar os presentes, mesmo antecipados.

* * *

NATÉRCIA BARBOSA — (Goiânia) Lolita França não deixou a Rádio Nacional não. Ela atua na PRE-8 de manhã e à noite. A tarde ela colabora nas obras sociais da ABR.

* * *

CLÉU LUZ — (Rio) É... o Zacarias, aquêle que fazia o "Homem Pássaro", deixou o rádio. "Vôou" para o teatro.

* * *

LUCI CABRAL — (Araraquara) — Deixou, sim. Mário Mendez saiu da Rádio Nacional e anda "assuntando" propostas de outros prefixos.

* * *

LOIRINHA ESPERANÇOSA — (Juiz de Fora) Tem, com o Antônio Mestre. O sanfoneiro anda pelo teatro.

* * *

DEOLINDA MELO — (Recife) — A resposta serve para você, também. Ok?

* * *

DARCILA CORRÊA — (Rio) Qual a idade do Silvino Neto? Êle esconde, mas há quem lhe atribua 38 janeiros bem vividos. Fora outras "primaveras"!...

* * *

JORGINA — (Rio) — A Rádio Tupí paulista encontra-se no Sumaré, na capital bandeirante. Marlene é católica, sim. E a reportagem com a Mildred Santos e seu filho já saiu na edição número 62. Gostou?

* * *

MARINA — (Rio) — Para conseguir a foto de Isaurinha Garcia, escreva para a Rádio Record, de São Paulo. Vamos publicar as letras de "Último Desejo", etc. Não seja êsse o seu "último desejo" com esta revista!

* * *

LUIZ CÉSAR — (Rio) Luiz Gonzaga é casado, sim, e felicíssimo. Filhos? O herdeiro virá, um dia.

* * *

FAN ARDOROSA — (Rio) — De que lugar é a rádio-atriz Diana Carlota? E quem é a rádio-atriz?...

* * *

LÉA P. BELÉM — (Nova Iguaçu) — O bairro em que mora o Afrânio Rodrigues? Deve ser perto do Jóquei... êle não sai do hipódromo... principalmente aos domingos!

* * *

ADÉLIA CRUZ — (São Gonçalo) — Quem faz o papel de Jorge no teatro das 10 e 30? Primeiramente, qual é o teatro... e a emissôra? E o espetáculo???

ISABEL DE SOUZA — (Rio) Mas, claro! A Emilinha Borba vai aparecer no Album do Rádio dêste ano! Naturalmente!...

* * *

APARECIDA — (Paulo Frontin) — Os seus confetes foram tantos que até pareciam uma "batalha"! O Amyrton Valin não se casou pela segunda vez. É desquitado, sim. O Antônio Leite não lhe mandou a fotografia, apesar da sua carta registrada e dos 1 e 200 de sêlo? Isso é maldade!

* * *

ROSEMARY PINTO — (Paraná) Fique descansada: o seu "Album do Rádio" será enviado. Os vinte cruzeiros foram recebidos, direitinhos!

* * *

EDNÉIA LOPES — (Minas) As vêzes o Brandão Filho, o Ênio Santos, o Nilo Sérgio e o Manoel Barcelos enviam fotos. Experimente escrever-lhes... sem compromisso!

* * *

IVETE STEFAN — (Estado do Rio) Qual o tipo do Carlos Galhardo? Bem, êle é "alto, moreno e simpático". Serve? O César de Alencar não gosta de dizer se é casado...

* * *

FAN DE ARY — (Florianópolis) Está certo: vamos publicar uma capa com o Ary Barroso. Êle merece, sim.

* * *

SIEVLEDE SEAROM — (Pindorama) Vamos também publicar a capa com o José Vasconcelos. A entrevista com o Carlos Frias já foi publicada. Mas, faremos outras, sim.

* * *

FAN DOS CONTRA-REGRAS — (Rio) — Publicar as fotos dos que fazem os misteres radiofônicos que os ouvintes não conhecem? Mas, naturalmente! Essa revista é da gente do rádio!...

* * *

JAPONESINHA — (Teresópolis) — A sogra do Rodolfo Mayer é a Luiza Nazareth. Uma boa sogra!...

* * *

ZENIR MARONA — (Rio) — Por que o César de Alencar não atende o telefone? Porque não gosta ! !

* * *

FAN DE MARIA EDUARDA — (São Paulo) — Ela não é casada, não. Vamos pedir-lhe para responder ao "Eu gosto" e "Eu não gosto". Fotos? Escreva-lhe, diretamente, através da Rádio Nacional. O "Album do Rádio" irá ao seu encontro depois que recebermos os 20 cruzeiros. Vai mandar?

* * *

GILDA BATISTA — (Rio) — Retrato da Emilinha Borba de "maillot", hein? Será que ela deseja fazer concorrência a Elvira Pagã?...

* * *

BERENICE — (Teresópolis) — Quem é o noivo da Emilinha? Ninguém!! A noiva do Manoel Barcelos não é de rádio. O Anselmo Duarte mora em Laranjeiras... e é casado! Vamos publicar, daqui a algum tempo, o seu retrato na capa da REVISTA DO RADIO.

ANTÔNIO CARVALHO — (Itaipava) — Viu? Atendemos ao seu pedido. Silvino Neto saiu na capa da edição número 59. Gostou?

* * *

ANTÔNIO — (Ponte dos Arcos) —Bob Nelson é solteiro. Às vêzes — não é sempre! — êle manda fotos. Saint Clair Lopes é casado. E o Apollo Correia anda pela casa dos 44 anos.

* * *

MARIA NAZARÉ — (?) — Dick Farney é casado, sim. E costuma mandar fotos. Experimente pedir-lhe.

* * *

MORENA ALEGRE — (?) — O locutor do informativo da Tupí é o Décio Luiz, um rapaz de valor. Ok?

* * *

RUI DALVO BENFICA — (Bahia) — Ih, Rui. Essa história de falta de atenção de algumas cantoras com os fans é assunto velho. Não será mesmo uma falta de... educação? Ou de bom-senso?

* * *

AIMÉE ALVES — (Rio) — Uma entrevista com a Guaracy Navarro? Pode ser...

—O—

BISBILHOTEIRA — (São Paulo) — Roberto Faissal, noivo da "Miss" Distrito Federal? Isso é novidade... inclusive para êle! E ela!!

* * *

IRACI FERNANDES — (Eng. Artur Castilho) — Menos propaganda no "Clube dos Fans", da Tamoio? Também pode ser...

* * *

JANETTE PEREIRA — (Rio) — Entrevista e fotos com Valdeck Magalhães? Vocês é que mandam!...

* * *

RUPENS BIAZIN SILVA — (Friburgo) — Os irmãos Chiozzo sairão na capa da REVISTA DO RADIO, sim. Mas isso demora, Rubens. A "fila" é grande!

* * *

MARIA TERESA — (Baurú) — Sua voz é ótima, você quer entrar para o rádio... e pede um "conselho". Parodiando o Júlio Louzada, aqui vai a resposta: consiga um teste na estação mais próxima, faça uma promessa... e confie no destino!!

* * *

FAN DE FRANCISCO CARLOS — (Curitiba) — O rapaz é "brounho", mesmo. Ainda não completou dois anos... de Rádio Nacional!

* * *

E. M. B. — (Mato Grosso) — Reclamações sôbre a "Revista da Rádio Nacional" devem ser dirigidas, é lógico, à própria Rádio Nacional. A nossa revista é que não deve ser!...

* * *

FAN N.º 1 DE CELSO GUIMARAES — (Paraná) — Êle mora em Copacabana. É só o que lhe podemos informar.

* * *

VITÓRIA ABIRACHED — (Juiz de Fora) — Uma reportagem com o Cyl Farney? Anotamos em nosso "carnet", um dia dêstes a reportagem aparece...



CORREIO DOS FANS



FAN DE GALHARDO — (Rio) — Anselmo Duarte e Carlos Galhardo são casados, sim. E daí?...

* * *

GERUSA DE SOUZA — (São Gonçalo) — Não, não e não! Emilinha Borba não está noiva. Continua escolhendo o seu "tipo tran-chan"...

* * *

ELIETTE BARROSO — (Estado do Rio) — Claro que a Dalva lucrou com a sua saída do "Trio de Ouro". Vocês não tem observado o êxito de suas últimas gravações? Dar-lhe-mos o seu abraço.

* * *

ZORAIDE MOREIRA DIAS — (Recife) — O Bob Nelson está lá mesmo, na Rádio Nacional. O rapaz é "cria" da E-8. Fotos, êle as envia, de vez em quando. Mas experimente pedir-lhe, escrevendo para a sua emissôra.

* * *

SILVIA CAMPOS — (Rio) — Entrevista e "eu gosto" e "eu não gosto" com o locutor José Saleme, não é isso? Pode ser.

* * *

MAURA QUEIROZ DA SILVA — (São Paulo) — Não sabemos se o Domício Costa recebeu sua carta. Êle recebe milhares, sabe como é. O "Album do Rádio" será seu depois que recebermos os vinte cruzeiros de acôrdo. E' só mandar e esperar o dia!...

* * *

FAN DE EMILINHA — (Rio) — Está perfeitamente justo: vamos publicar umas cinqüenta estrevistas com a "favorita". Idéia velha, fan!

* * *

ANTÔNIA ROSA — (Rio) — Não sabemos quando será o próximo concurso para a escolha da "Rainha do Rádio". Mas parece que a história será antes do carnaval de 1951. A Emilinha vai se candidatar, ora se vai!...

* * *

NILDA ALMEIDA — (Vila Garrido) — O Marino Galhardo é irmão do Carlos, sim. Telmo de Avelar nos disse que atenderá ao seu pedido de fotos e pode mandar, já, agora mesmo, os vinte cruzeiros para receber o "Album do Rádio". Êle chegará ás suas mãos, sim!

* * *

ZAIRA DE OLIVEIRA — (São Paulo) — Uma foto do Edu, da gaita, na capa da REVISTA DO RÁDIO? Com todo prazer! Já escrevemos seu nome na "fila".

* * *

CAMPOS — (Estado do Rio) — A edição de 10 de outubro está esgotada, amigo.

* * *

LOIRINHA — (Uchôa, São Paulo) — O aumento no prêço da assinatura da REVISTA DO RÁDIO é fácil de explicar: antes a REVISTA era mensal. E, agora, sai tôdas as semanas. Resultado: quatro vêzes mais que antigamente. Não é simples??

* * *

HILDA — (São José do Rio Prêto) — O Vicente Celestino está afastado da Rádio Nacional, por enquanto. Mas é capaz de voltar, sabe?

CARLINDA LOUREIRO — (?) — Para encarnar o Domittius, o Celso Guimarães precisa receber a novela "O Patrício e a Cortesã". E daí? Só escrevendo para o Ghiaroni lá na Rádio Nacional, dando a sugestão, você não acha?

* * *

FAN DA RAINHA DO RADIO — (Rio) — Solteirinha da silva, a Marlene ainda não pensou em casamento. Mas não ficará para "titia", não!

* * *

LUCÍ ARAUJO — (Terra Roxa) — O Orlando Silva apareceu na capa da nossa edição número 17. E continua alérgico ao casamento, sim.

* * *

LOUQUINHA PELA EMILINHA — (Rio) — Calma, Louquinha, calminha. As fotos da Emilinha Borba reaparecerão na REVISTA DO RÁDIO. Não precisa ficar zangada!

* * *

FAN DE CARMÉLIA — (Estado do Rio) — O espôso de Carmélia Alves é o cantor Jimmy Léster. Você não sabia?

* * *

INDISCRETA — (Estado do Rio) — A "Miss Mary" do "Papel Carbono" é a Teresinha Nascimento. E é morena, sim.

* * *

FAN DO CÉSAR DE ALENCAR — (Rio) — O número aproximado de cartas que o programa do César de Alencar recebe por semana? Dizem, na PRE-8, que é de 20.000. Dá "mêdo", hein?

* * *

MARIA APARECIDA DE ASSIS — (Rio) — A edição de 10 de outubro está absolutamente esgotada. O "Album do Rádio" chegará até suas mãos depois que recebermos, sim, os vinte cruzeiros correspondêntes.

CURIOSA — (?) — Engano? Não, o Carlos Galhardo é casado, sim. Por que?

* * *

LEILA MARIA — (Paraiba) — O nome todo é Eliana Macedo. Noiva do Anselmo Duarte? Como, se êle já é casado?

* * *

VALTER MACHADO — (Rio) — Quem respondeu ao "Eu Gosto" e Eu Não Gosto", na edição número 49 foi a Elvira Pagã. Você não viu o nome escrito em letras garrafais?

* * *

DÉA MOURA — (Estado do Rio) Se o César de Alencar pode ser o seu padrinho de formatura, no próximo ano? Como não! Peça-lhe diretamente, escrevendo para a Rádio Nacional. Êle ficará sensibilizado, pode crer!

* * *

Nády Naíra, Alcinda Medeiros Olga Zingo Amambaí, José Sampaio, Verinha Celso, Lúcia Helena, Cachoeirenses Melódicas Harilza Helena, Nilo Fernandes, Lília Valeiko, Domingos dos Santos, Fans de Oliveira Lima, João Pinto do Carmo, Celeste Mara, Tânia Regina Dutra, Zenáide Cavalcanti, Jurema Azevedo, Eliette Barroso, Marina Iota, Ybis Lovola, Guadalupe, Ruth Costa da Silva, Maria José dos Santos, Rita Soares, Maria Amélia da Silva, Maria Luiza, Gomes, Rubens Covre, Gilberto Fernandes, Heloisa Helena Silveira, Arilza Siqueira, Geisa Cruz, Elba Neves, Dorothéa Moura, José Cunha da Costa, José Clemente da Costa, Marlene Venina, Heraldo Sacramento Bacellar, — Vamos atender a todos, na medida do possível, divulgando as letras das melodias solicitadas. Pedimos tempo e a mesma boa vontade com que os atendemos. Pode ser? E continuem dispondo da REVISTA DO RÁDIO!

CORREIO DOS FANS

REVISTA DO RÁDIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.° andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE : ....

....

....

Nome : ....

ENDERÊÇO : ....

OPINIÃO DO FAN

MARLENE EMÍLIA SOBRAL escreve para felicitar Marlene pelo seu sucesso no programa da Rádio Nacional, "Entra na Faixa". Adianta que Marlene nesse programa se revela uma artista completa pois representa vários tipos e sempre de maneira destacada.

—— x ——

TERESINHA MACEDO, de Campos, escreve para declarar "sou fan ardorosa da Rainha do Rádio e não admito que ninguém a troque por Emilinha. Marlene, quando canta, deixa todo mundo com água na bôca e por isso deve se candidatar ao reinado do rádio, novamente".

—— x ——

MARIA DOS SANTOS, aqui do Rio, sugere que a Nacional deveria propôr à Tupi uma troca de Marlene por Linda Batista, pois a cantora da G-3 merece a simpatia do povo.

—— x ——

SALVADOR WILSON, de Minas, escreve para agradecer a fotografia que Emilinha Borba lhe enviou e, ao mesmo tempo, declara que, na sua opinião, Emilinha Borba é a cantora número um!"

—— x ——

NEUSA SENA, do Rio, escreve para protestar contra aquêles que acham não merecer César de Alencar o primeiro pôsto no concurso do mais querido artista da Nacional e declara: "Se êle venceu foi por que nós, suas fans, o ajudamos enviando votos!"

—— x ——

IVETE ALENCAR, de São Paulo, escreve protestando contra o excesso de textos irradiados pela Tamoio e nos diz: "No programa "Tangos em desfile" gastam-se três minutos numa música e os outros 12 minutos restantes são gastos em anúncios!... Será que a Tamoio anda tão mal a ponto de aumentar os anúncios para que os patrocinadores não reclamem?!... Por que os diretores da Tamoio não mudam o nome dos programas "Tangos em Desfile", "Terra do Samba" e "Saudades de Momo", para Programas Comerciais?!..."

—— x ——

EDISON DE ALMEIDA SILVA, morador no Rio, escreve para perguntar: "Por que a Rádio Nacional não contrata Aracy de Almeida? A conhecida sambista merecia estar numa estação de maior popularidade".

—— x ——

ILZE, ILZÉA e LÚCIA RIBEIRO, de Niterói, escrevem para dizer: "Por que a Nacional não relega Celso Guimarães a um plano secundário deixando de colocá-lo como galã das novelas? Êle quando interpreta cenas amorosas é um desastre, coitado. Chia tanto que parece um asmático. Porque nas novelas das 2as., 4as. e 6as., às 21 horas, Celso Guimarães e Ismênia dos Santos representam os papéis principais? Ela também deveria se aposentar, cedendo seu pôsto a artistas mais novas".

—— x ——

PEDRO EGBERTO, aqui do Rio, escreve para declarar: "Desde que Orlando Silva, deixou a Nacional ela nada fêz para conseguir a volta do grande astro, enquanto Nelson Gonçalves e Gilberto Milfont estão prêsos a E-8 apenas porque o imitam".

—— x ——

ROSA ALVES, residente no Estado do Rio, declara-se solidária com as leitoras Wanda Liliane e Zilda Perdigão que condenaram a atitude de Emilinha ao ser entrevistada sôbre o seu candidato no Programa de Manoel Barcelos.

—— x ——

EDYROE DE SOUZA, residente em Niterói, escreve para dizer: "Se nem Marlene nem Emilinha dão atenção a seus fans é porque não precisam de nós, passemos pois para o lado da estrelinha morena que é Heleninha Costa, que tendo uma voz bonita é simpática".

—— x ——

ALEXANDRE DE VITA, daqui do Rio, escreve para sugerir: "Seria bom que as emissôras adotassem o sistema de, antes e depois de transmitir u'a música, dar o nome dos autores e intérpretes".

—— x ——

LOURDES VILELA, do Rio, escreve para declarar que já é tempo de uma de nossas emissôras contratar Darly Lousada, um astro do cavaquinho, que tem brilhado em vários programas de calouros.

—— x ——

MARLENE BARROSO DE SIQUEIRA, de Campos, escreve para declarar que Emilinha Borba só tem beleza porque "voz é manga de colête..." Termina dando uma viva à Rainha do Rádio.

—— x ——

JOÃO DE DEUS CARVALHO, de São Paulo, escreve para felicitar Manèzinho Araújo, pelo que tem escrito contra a música e os artistas estrangeiros e termina dizendo que "Manèzinho é um brasileiro com B grande".

—— x ——

ZORÁIDE POLGROSSI, de S. Paulo, dirige-nos atenciosa cartinha elogiando a nossa revista e declarando que tem sido atendida em tôdas as sugestões e pedidos, por isso desejava que o assunto de sua carta fôsse registado na *Opinião do Fan.*

—— x ——

NEY PEREIRA MENDES, do Paraná, afirma que é fan incondicional da Rádio Tamoio, cujos programas são dos mais ouvidos no Paraná. Elogia Júlio Louzada, Maria Muniz, Antônio Leite, Aldo Madureira, Luiz Quirino e outros. Adianta também que as novelas das 2as., 4as. e 6as.-feiras da Rádio Globo às 20.30 merecem todo aplauso que estende a Raimundo Lopes, Daisy Lúcidi, Amélia Ferreira, Lúcia Delor, Teresa Costa, Volney Camargo, Sérgio de Oliveira e Sérgio Erico.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI

BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME

TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

humilhado, amesquinhado pelo seu pai. Você tem que se vingar. Alvaro não sabe o que é o sabor de uma vingança, para quem traz grandes agravos no coração.

JÚNIOR — Sim, você me compreende. Antigamente você não me compreendia.

LUZIA — Tudo tem seu tempo, Júnior! Vamos. Vamos ao escritório ao sr. Malaparte. Você dirá tudinho a êle. E eu não me espantarei se êle, agradecido, lhe oferecer um outro carro, muito melhor e mais bonito do que aquêle.

JÚNIOR — Aquêle em que você nunca quis andar.

LUZIA — Quem sabe se com um outro carro — mais bonito — até eu poderei mudar de opinião?... Até eu poderei concordar em fazer um pequeno passeio ao Retiro Chinês?

JÚNIOR — Ao Retiro Chinês? Não! VOCÊ eu não levaria lá! Você não é para isso!

LUZIA — Porque agora eu estou bem, não é? Mas quando eu era pobrezinha, eu era para isso.

JÚNIOR — Não! Foi a sua atitude. Foi a sua dignidade. Eu compreendi que você não era igual às outras.

LUZIA — (ENTRE DENTES) — Compreendeu que eu não era igual às outras e mandou que me... (OT) — Não falemos nisso. (SAINDO) — Venha comigo. Você vai contar tudo ao sr. Malaparte.

ESTÚDIO — PASSOS

JUNIOR — Sim, mas Alvaro disse que era uma boa oportunidade... Seria uma boa oportunidade, se eu não perdesse a minha consciência.

LUZIA — Alvaro não sabe o que diz! O sr. Malaparte será grato a você. Dará um novo automóvel a você. Não é isso o que mais lhe interessa na vida?

JÚNIOR — Não sei. Parece que é, mas... não sei.

LUZIA — Silêncio, agora.

ESTÚDIO — PANCADAS NA PORTA

MALA — (2. PLANO) — Pode entrar!

ESTÚDIO — ABRE PORTA

LUZIA — Senhor Malaparte, sabe quem é êste rapaz?

MALA — No. Non lo conosco.

LUZIA — Êle é filho de Cláulio Otaviano!

MALA — Filho de Cláudio Otaviano! In casa mia! Ma porca miséria! Veja se êle está armado!

LUZIA — Não, sr. Malaparte. Êle não está armado. Êle vem como amigo.

MALA — Amigo?... Um figlio de Otaviano nom pode ser amigo de ninguém! Filho de assassino também tem que ser assassino!

LUZIA — Calma, senhor Malaparte! Êle teve uma briga muito séria com o pai! Porisso resolveu nos procurar, com uma informação de muito valor... contra o pai dêle!

MALA — Ah! Si? Mas allora é diferente! Fala! Qual é a informação que me tras?... Iamo! Non fica olhando p'ra minha faccia, porca miséria! Diga! Que sabe? Que tem p'ra falar?... Eu compro sua informação! Nom precisa dar de graça! Venda!

JÚNIOR — Eu... eu... (FICA HESITANDO)

MALA — Vende! (SAINDO) — Vende!

ALVARO — (VELADO) — Venda o seu próprio pai, se quiser, mas eu não serei o comprador. Perca o seu carro, mas não perca a sua consciência! Perca o seu carro, mas ganhe a sua alma! Eu tenho pena de você! Luzia não tem pena! (SAINDO) Pena... Pena...

LUZIA — (INTERVINDO) — Fale, Júnior!! Diga o que você sabe, a respeito do estranho senhor Aniceto!

MALA — Quem é êsse Aniceto? Que tem êle a ver com o Otaviano e com a morte de mio figlio? Quem é Aniceto?

JÚNIOR — E'... é... (EXPLODINDO) — Não sei! Eu não tenho nada para dizer! Eu não direi coisa alguma! Não sei de nada! Não tenho nada para dizer!

MALA — Ma que diabo de scherzo, porca miséria! Sáio os dois do meu escritório!

LUZIA — Mas, sr. Malaparte. Êle disse...

MALA — Cala a boca, já disse! E saiam todos os dois! Saiah!

ESTÚDIO — BATE PORTA

LUZIA — Vê o que você me arranjou?... Covarde! Tão coverde que não tem coragem nem para trair!

JÚNIOR — Eu não podia, não posso. As palavras de Alvaro ficaram no meu ouvido!

LUZIA — Estúpido! Porque as dêle e não as minhas?... Se você tivesse falado dentro de poucos dias seu pai estaria na cadeia... e você estaria como eu quero vê-lo!

JÚNIOR — Então eu fiz bem não falar! Se era apenas isso que você queria! Ver-me na miséria! Para zombar de mim!

LUZIA — Não é o que você sempre andou fazendo?

JÚNIOR — Eu não pensei que você me quisesse tanto mal!

LUZIA — Que mais podia esperar?... Depois de ter mandado que me jogassem na rua, apenas porque eu não aceitei os seus convites!...

JÚNIOR — Isso não é verdade, Luzia! Eu não concorrí em nada para que a despedissem!

LUZIA — Espera que eu acredite nisso?

JÚNIOR — Agora não. Mas provarei a você. Farei você acreditar que eu não sou tão mau assim!

LUZIA — Isso é inteiramente impossível.

JÚNIOR — A primeira vista parece impossível, mas depois do que Alvaro falou... e eu sentí, já não é tão absurdo assim! Talvez você e todos ainda possam acreditar que eu não sou tão mau assim. (OT) — O mais difícil... o mais difícil mesmo, é conseguir que eu acredite!

CONTRÔLE — INTERLÚDIO

ESTÚDIO — PUBLICIDADE

CONTRÔLE INTERLÚDIO

ESTÚDIO — CAMPAINHA DE TELEFONE LEVANTA FONE

OTAVIANO — Alô! E' você... Não!

(Cont. na página seguinte)

Discos a prazo

Em encontrar na mais completa discoteca do Rio

10 PRESTAÇÕES sem entrada sem fiador

CASA NENO

R. REPÚBLICA do LIBANO 14-B — ex-NÚNCIO

SUCESSOS DO MÊS.

MADALENA — Samba — Linda Batista

SEREIA DE COPACABANA — Marcha — Jorge Goulart

FELIZ NATAL — Canção — Carlos Galhardo

SALVE A ORQUESTRA — Samba — Carmélia Alves

AI, CACHAÇA — Samba — Black-out

JINGLE BELLS — Canção — Bing Crosby

WHITE CHRISTMAS — Canção — Frank Cinatra

NOITE SANTA SILENCIOSA — Canção — Anton Karas

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Mauá — aos domingos, das 9 às 10 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

Não diga nada!... Nada, por êste telefone! Eu já não lhe disse mil vêzes que usasse exclusivamente a linha direta?... As telefonistas têm a mania de ouvir conversas, e não há maneira de vigiá-las! Sim, sim. Eu sei que você quer conhecê-la. Já vamos falar sôbre isso. Mas, pelo amôr de Deus. Desligue e torne a ligar pelo direto. Sim. Já vou desligar!

ESTÚDIO — DESLIGA

OTAVIANO — Que cruz êste homem! Que cruz!

ESTÚDIO — ABRE PORTA

NARCISO — (ENTRANDO) — Papai Otaviano, posso ter a liberdade de me aproximar?

OTAVIANO — Naturalmente, Narciso. Você parece estar alegre?

NARCISO — Sim, papai Otaviano, Nunca estive mais alegre. Eu trago uma excelente notícia!

OTAVIANO — Será?... Só mesmo você, Narciso! Eu já estou tão desabituado de ouvir boas notícias!

NARCISO — Esta é para o papai Otaviano se reabilitar. Tenha a bondade de ler o que está escrito nêste cartão.

OTAVIANO — Deixa-me, Narciso.

NARCISO — Em letras doiradas, uma doirada notícia!

OTAVIANO — (ENCANTADO) — Rosina Malaparte e Álvaro Cruz! Que maravilha! Isto é exatamente a coincidência miraculosa, para fazer Maria Célia chegar aonde queremos! Parece mentira! Parece um noivado feito de encomenda!

NARCISO — Realmente! Parece feito de encomenda!

OTAVIANO — Narciso! Se meu filho, Júnior, me desse a metade das alegrias que você me dá!

NARCISO — Obrigado, papai Otaviano. Hoje, remexendo, lá em casa, umas velhas malas, encontrei uma relíquia do meu finado pai. Um alfinete de gravata que êle trouxe da Europa, quando foi entrevistar o Papa, a serviço do grande jornal que dirigia.

(Cont. no próximo número)

"BILHETES DO SERTÃO"

Com êste título despretencioso, Luiz Cristovã.o dos Santos acaba de editar um livro de contos. Pequenos relatos da terra pernambucana descrevendo o sertão e suas belesas atrativas. Antônio Napoleão, leu o livro e resolveu editá-lo. Assim o que Luiz Cristovão dos Santos imaginou Antônio Napoleão transformou em realidade, num livro interessante de formato e conteúdo com o título de "Bilhetes do Sertão", editado pela "Prima". Recebemos e agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

AOS FRACOS

Os excessos de prazeres, e de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, pervertem as funções eurítmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável, mal humorado e insociável. Para sanar êsses inconvenientes, a farmacopéia conseguiu chegar a um resultado positivo com o auxílio do moderno preparado **GOTAS MENDELINAS**, cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Feitas de plantas raras, usadas há milênios pelos nativos, com sucesso i... sofismável, **GOTAS MENDELINAS** firmou-se como o revigorante perfeito para homens e mulheres debilitados. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico. "Mendelinas". Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembôlso Postal.

OUÇA TODOS OS SÁBADOS ÀS 20.30 HS. na RÁDIO MAYRINK VEIGA

BRASIL em MARCHA

UM PROGRAMA DE EXALTAÇÃO À NOSSA TERRA

SOB O PRESTÍGIO DA CHIMICA BAYER

PINTOS de 1 dia
De todas as raças
SCAL - RIO
Av. Marechal Floriano esq. Andradas.

SÃO JORGE GLORICSO

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

●

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

ALEXANDRA — Sendo torturado. Primeiro com uma roda de navalhas. Agora com uma pedra sobre o peito.

DIOCLECIANO — Como Valéria descobrir? E com que direito se rebelou?

ALEXANDRA — Foram perguntas que lhe fiz e que não tiveram respostas.

DIOCLECIANO — Pois é tudo verdade. Por acaso devo satisfações?

ALEXANDRA — Ao povo...

DIOCLECIANO — Ao povo?

ALEXANDRA — É Valéria quem diz. O fato de estares torturando o jovem, às escondidas, longe de todos, é sinal de que tu própria receias os protestos.

DIOCLECIANO — Sou o imperador e não tenho a quem temer!! Voltemos!

CONTRÔLE — TRANSIÇÃO MUSICAL

FÉLIX — Lembra-te porém Alanásio, de que o prêmio é tentador... Receberás nada menos de cinqüenta moedas!

ATANASIO — E' pouco ainda, sr. prefeito. Só irei pelo dôbro.

FÉLIX — Com moedas? Olhe que vais servir ao imperador...

ATANASIO — Por isso mesmo. Do contrário não me arriscaria a enfrentar o poder mágico de Jorge.

FÉLIX — E estás convicto de que vencerás?

ATANASIO — Absolutamente convicto.

FÉLIX — Corre fama em tôda a Nicomédia de que és o maior feiticeiro das terras romanas. Fui eu quem lembrou ao imperador o teu nome. Concordo em darte as cem moedas desde que nos dês a garantia de quebrar a magia do ex-t[illegible]

ATANASIO — Desde que êle não se negue a obedecer-me.

FÉLIX — Êle terá de fazer tudo quanto quisermos.

ATANASIO — Aceito então.

FÉLIX — A cena será em praça pública. Jogarás a tua fama contra o poder de Jorge. Queremos que o faças render homenagem aos deuses.

ATANASIO — Pelas cem moedas eu farei! Ou eu não me chamasse Atanásio.

FÉLIX — Atanásio, o maior feiticeiro do império romano!

FIM DO QUADRAGÉSIMO PRIMEIRO CAPÍTULO

QUADRAGÉSIMO SEGUNDO CAPÍTULO

CONTRÔLE — TRANSIÇÃO MUSICAL BREVE. FUNDO

NARRADOR — Em tôda a cidade de Nicomédia foi fartamente anunciado o debate que se iria travar. Convencido o imperador de que o ex-tribuno Jorge era feiticeiro praticante e, baldados todos os esforços para dominá-lo, resolvera empregar as mesmas armas: Atanasio, o mais famoso praticante de magia no Imperio Romano iria defrontar-se publicamente com Jorge. Defrontar-se e derrotá-lo, segundo prometera. E, diante da expectativa que se formava, o povo não escondeu seu interêsse. Aguardavam todos, com sofreguidão, o dia marcado. O povo, as autoridades, prefeito, o imperador.

CONTRÔLE — ARPEJO BREVE E SUAVE

ALEXAND. — (aproximando-se) Mandaste me chamar?

DIOCLEC. — Está confirmado. Valéria encontra-se no castelo do grego Rayab, com tôdas as garantias e proteção.

ALEXAND. — E recusa-se a voltar?

DIOCLEC. — Até o instante em que eu me resolva a ir buscá-la.

ALEXAND. — Não deves fazer isso, Deocleciano. — Talvez que se eu fosse até lá conseguisse trazê-la...

DIOCLEC. — Não. Deverá vir sòzinha.

ALEXAND. — E sôbre Sáfira, a ama, soubeste alguma coisa?

DIOCLEC. — Pouco me interessa. Mas deve [illegible] lá também.

ALEXAND. — Tudo isso tem-me deixado apreensiva. Sei bem que a família de Rayab tratará de nossa filha com carinho... Mas a repercussão do caso, a ausência de Valéria, as saudades, tudo enfim... Ah, Diocleciano, se encontrássemos um meio de apaziguar a situação...

[illegible] — Estamos caminhando para uma solução. Valéria reconhecerá, ela própria, quanto errou. É só o tempo de Jorge ser desmascarado.

ALEXAND. — Pelo tal feiticeiro Atanásio?

DIOCLEC. — Deposito plena confiança nele.

ALEXAND. — Vais também assistir ao debate?

DIOCLEC. — Como iria faltar? Será o fim de tôda esta situação. Atanásio prometeu desmascarar a magia do ex-tribuno de maneira categórica.

ALEXAND. — Continuas acreditando que Jorge seja também feiticeiro?

DIOCLEC. — Não tenho a menor dúvida. E feitiço mata-se com feitiço.

CONTRÔLE — TRANSIÇÃO MUSICAL

CONTRÔLE — EFEITO DE POVO

NARRADOR — Pobre de diversões e sem outros recreios para passar o tempo, o povo de Nicomédia adorava os julgamentous públicos ou os debates que se faziam ao ar livre na praça maior da cidade. Assim sucedeu que toda a população [illegible] para assistir ao curioso duelo que se iria travar entre o ex-tribuno Jorge e o famoso feiticeiro Atanásio. Era a derradeira solução que Diocleciano encontrara para destruir a fama que ia cercando o nome do antigo chefe da sua guarda imperial. Com seus poderes de mágico Atanasio haveria de quebrar a lenda de santidade que se ia avolumendo em tôrno de Jorge.

CONTRÔLE — SUBIR OS EFEITOS E DESCER NOVAMENTE

NARRADOR — Um pelenque pequeno fôra erguido ao centro da praça e no mesmo já se encontravam o imperador e sua comitiva, além de Jorge e de Atanásio. Depois de uma breve explicação de prefeito, iria ter início o curioso debate que ninguém supunha como começaria e muito menos poderia supor de que maneira viria a terminar. Fêz-se silêncio para novamente o prefeito falar. Dizia Félix Fabiano que ali estavam todos reunidos, à frente do augusto imperador, para...

FÉLIZ — ... assistirmos ao desmascaramento dêsse feiticeiro que se intitulou poderoso e aliado de um novo Deus: Magia se combate com magia! Aqui está Atanásio que todos, nós sabemos, tem poderes sôbre-naturais, realizando mágicas verdadeiramente impossíveis, fatos que os mais incáutos chamam de milagres! Pois Atanásio traz uma receita para acabar com a mistificação dêste homem!...

(Cont. no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 — SETE DE SETEMBRO, 199-201

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO

AS TRES MARIAS ESTÃO BRIGANDO!

(Conclusão da pág. 36).

— Mas, porque teria Regina Célia deixado a companhia de vocês?

— Até bem pouco acreditávamos que fôsse por vontade de deixar o rádio, mas depois...

— Por que foi então?

— Por vontade de fazer movimento!

— Mas soubemos que vocês estavam combinadas para deixar a Tupi e aceitar um convite da Guanabara...

— Quem disse isto faltou com a verdade. Se houve êsse interêsse em nos contratar eu fiquei sem saber. De mais a mais, estamos presas à Rádio Tupi há muito tempo, nosso compromisso não poderia ser quebrado fàcilmente!

— Que tal a nova companheira?

— Déa é uma excelente colega e dona de uma voz bonita e maleável. Nilza, a nossa outra companheira, também tem apreciável material vocal e isso nos dá esperanças de subirmos cada vez mais no conceito do público. Depois estamos sendo ensaiados pelo meu irmão Herivelto Martins que tem feito muitos conjuntos e conseguido alcançar excelentes resultados.

— Mas o Herivelto não é o responsável pelo Trio de Ouro?

— Também é, e isso é uma próva de seu valor como dirigente e sua capacidade de trabalho. Dirigindo o Trio de Ouro êle já se destacou bastante no ambiente radiofônico e agora tomou o cargo de fazer de "As Três Marias" um conjunto vocal capaz de cada vez mais se impor na admiração e no conceito dos fans.

E foi dizendo isso que nos deixou a caminho do estúdio onde já se encontravam, além do Herivelto Martins, Déa e Nilza aguardando o início dos ensaios para a programação de Carnaval na PRG-3.

CASAIS DO RÁDIO

(Conclusão da pág. 25)

Paulo. Apesar de gostarem muito de crianças, ainda não receberam a visita da cegonha.

Há tempo Estelinha e Gaya foram convidados a firmar um contrato com Russo do Pandeiro para atuar juntos no Ciros, de New York. Gaya seria o orquestrador do conjunto e Estelinha cantôra. Os contratos foram assinados, mas certo dia, Russo declarou ser aquilo pro-forma para conseguir "a visa" nos passaportes porque o verdadeiro contrato seria verbal.

Gaya e Estelinha então recusaram-se a viajar muito embora Russo garantisse que êles seriam hóspedes seu e não teriam que se preocupar a não ser com o trabalho. Perdeu-se assim a possibilidade imediata de uma viagem aos Estados Unidos e Gaya, que havia se demitido da Tupi, firmou contrato com a Rádio Nacional onde permanece até hoje,

No ano passado, Estelinha firmou contrato com a Rádio Ministério de Educação e mais algum tempo, estava também na Nacional com o marido. O ideal de ambos, porém, é realizar uma temporada no estrangeiro e tanto Estelinha Egg quanto Gaya estão trabalhando para isso.

Quando não estão ensaiando ou se apresentando nos programas da Nacional, Gaya e Estelinha ficam em casa, um apartamento localizado no Catete onde a habilidade e o bom gôsto de Estelinha fizeram um verdadeiro mundo de confôrto e bem estar.

A CEGONHA FEZ NINHO NA PRAÇA MAUÁ

(Conclusão da pág. 23)

falarmos no garoto que Safira, a "lady-crooner" da Tupi, recebeu também depois de um curto período de afastamento dos lides artísticas e que se chama Antônio César.

ARTISTAS DA RADIO NACIONAL...

(Conclusão da pág. 21)

Para enfrentar a Record, a Nacional se apresentou assim: Roberto Faissal; Domicio Costa e Duarte de Morais; Brandão Filho, Maestro Gaya e William Faissal; Nélio Pinheiro, Alvaro Aguiar, Oswaldo Elias, Luiz Quitandinha e Ruy Rey.

Iniciada a pelêja, com poucos momentos de jôgo Nélio Pinheiro escapou e abriu o "score" da tarde. A multidão que se encontrava presente num total de 6 mil cruzeiros de renda, "ovacionou" demoradamente o jogador que recebeu imediatamente uma proposta da diretoria do Bonsucesso para trabalhar como artista, num espetáculo que os sócios do grêmio leopoldinense vão realizar.

CAUHE' FILHO VOLTOU DO CANADA'

(Conclusão da pág. 29)

cil qualificar êste ou aquêle astro como o principal, na ordem de popularidade.

— Também um dos fatores que dificultam uma resposta são as retransmissões diretamente dos Estados Unidos, com astros do cinema, do teatro e da música. Porém um dos programas mais ouvidos e apreciados é o de Guy Lombardo e os seus Royal Canadians.

— Você pretende implantar alguma inovação na rádio que o tem sob contrato? — Perguntamos, pensando na experiência que certamente adquirira nos rádios canadense e americano.

— Se eu tiver oportunidade, sim. É claro que terei de efetuar certas modificações, a fim de que o programa fique ao gôsto de nossos ouvintes. O canadense, é mais interessado, acima de tudo, em arte. Já o brasileiro é alacre e folgazão, preferindo geralmente os programas humorísticos, com pimenta. E apenas uma questão de senso de humor e não se pode exigir identidade de gostos entre dois povos totalmente diferentes.

— E a televisão, Cahué, como vai ela no Canadá?

— Sòmente agora se estão iniciando os preparativos para a inauguração da primeira televisora naquele país. No entanto, com a cooperação dos ouvintes, a primeira estação será instalada, em bréve.

— Que quer dizer você com "cooperação dos ouvintes"? — Indagamos curiosos.

— O seguinte: No Canadá, todos os ouvintes contribuem com uma quantia x pelo privilégio do uso do rádio, podendo-se denominar isso uma espécie de impôsto do ouvinte. Com o dinheiro arrecadado desta maneira é que esta emissôra entrará no ar.

Já nos despedíamos quando Cahué nos declarou:

— Faço questão, no estanto, de frisar a maneira como fui tratado por todos os meus companheiros de trabalho da CBC, que sempre me cercaram do máximo carinho e consideração, facilitando o meu trabalho. Para definir melhor o pessoal, uma palavra só é o bastante: "é uma turma boa".

Concluiu Cahué, perguntando-nos, ao encerrar a palestra, se sabíamos de algum lugar onde estejam exibindo "O Homem que Passa", pois está maluco para se ver na tela...

QUAL O SEU PROBLEMA ?

Respostas do Professor Kallender

439 — OLHOS DE VELUDO (DF) — Seus olhos, em realidade, oferecem aparente concordância com o pseudônimo que adotou. Amável, equânime, justa, cortês, sensível, liberal, pacífica. Tendência à vaidade, ao orgulho e à reserva exagerada. Sua vida apresentará um percurso abrupto e difícil, numas vêzes, porém com trechos floridos e quase sempre cheios de surprêsas favoráveis das quais tirará sempre proveito para melhorar sua jornada. Chegará, assim, aos 31 anos quando atingirá a estabilidade necessária, casada (deverá casar por amor aos 24 anos), devendo dedicar-se dai por diante à família exclusivamente. Será feliz. Há indicação de um mínino de três filhos.

* * *

440 — ESTRÊLA CADENTE (Juiz de Fora — Minas) — Ardente desejo de harmonia, de paz interior e de concórdia exterior. Natureza com alma sumamente sensitiva e introspectiva, sempre disposta a fachar-se em si mesma para recrear-se em seus próprios sonhos ou ferida pelas mais leves indelicadezas do meio social ou, sobretudo, daqueles aos quais dedicar algum afeto. Imaginação criadora e capaz. Vida no início pontilhada de espinhos, mas cheia de ventura depois da juventude e materialmente sólida na idade madura. A grande intuição que possui ser-lhe-á util se souber utilizá-la em seu benefício. Casará aos 24 anos, depois de curto romance. 1951 anuncia época favorável aos sentimentos (abril — maio).

* * *

441 — MORENA FELIZ (São Paulo) — Grande desejo de expansão e uma decidida inclinação para o comando, o império da lei, com aptidão para impô-la ainda que as tenha para obedecê-la. Elevar-se-á pelo esfôrço próprio e deverá alcançar boa posição social e financeira. Seu candidato, considerando-a superior em capacidade e digna, submetendo-se voluntariamente a sua autoridade, poderá ser o espôso ideal para o seu tipo temperamental. Há harmonia entre as vibrações da consulente e as do seu candidato. Na idade de 24 anos, para ambos, será possível a decisão matrimonial.

* * *

442 — CABROCHINHA DESCONFIADA (DF) — Mande-me a data do nascimento do seu candidato. Renove o cupon, preenchendo-o com clareza e sem emendas. Sua carta é impossível de entender-se.

* * *

443 — INDECISA DO MAGARÇA (DF) — Queira enviar-me a data do nascimento do seu noivo. Não há indicação de casamento próximo para a consulente, nem de união sentimental. Renove o seu cupon com clareza.

* * *

444 — AIDA (Barra do Piraí) — Estado do Rio) — Não entendi a carta e sua relação com a pessoa do cupon que, aliás, está ilegível. Esclareça, sim. Não aceitamos cartas que não sejam do próprio interessado, ou a seu pedido quando não souber lêr nem escrever. Todos os casos são tratados com o máximo de rigor e com as possibilidades de acerto que nos permitem nossos modestos recursos científicos.

* * *

445 — JALUZI (DF) — Muito bela e jovem esta consulente, deve, antes de pensar no futuro matrimonial, estudar e preparar-se para mais tarde. Não deve manter relações sentimentais ocultamente, pois o seu prejuizo é certo. Volte a êste consultório, porém com pedido de seu pai ou mãe por escrito.

* * *

446 — **GAUCHINHA** (D.F.) — Carinhosa, devota, humana, social; tendência à duplicidade, à timidez, ao indiferentismo. Tem qualidades telepaticas. Dotada de grande desejo de expansão e uma decidida inclinação para o império da lei, com marcada inclinação para impô-la sem todavia ter qualidades para obedecê-la. Empreendedora, ambiciosa, passiva muitas vêzes, terá em seu caminho algumas dificuldades que serão vencidas fazendo malograr as oposições e os oponentes. Terá, na profissão escolhida, meios de alcançar uma destacada posição que lhe conferirá, depois de 28 anos, postos de autoridade. Seu casamento ocorrerá mais tarde um pouco, aos 23 ou 24 anos. Seu namorado atual harmoniza com você mas não há indicação de casamento próximo com êle. O temperamento de seu candidato é muito oscilativo, sujeito aos sonhos e à extraordinária imaginação de que é dotado, conferindo-lhe, porém, bom caráter e dotes de lealdade. Cuide-se das moléstias subordinadas ao sistema nervoso.

* * *

447 — **ENERI** (D.F.) — Finalmente, chegou a sua vez! Todos serão atendidos. Minha correspondência é volumosa e até agora estive sòzinho, sem auxiliares necessários para os trabalhos administrativos de rotina. De agora em diante, esperamos melhorar nossos trabalhos aqui e os leitores serão melhor atendidos. Sua vida, cara consulente, será uma longa jornada, cheia de imprevistos algumas vêzes, com opositores, outras vêzes, porém tudo será vencido com sua decidida coragem, bondade, altruismo, magnânimidade, jovialidade, determinação e atividade. Terá algumas experiências sentimentais, antes de fixar-se no verdadeiro príncipe encantado que o destino lhe reservou. O seu candidato verdadeiro deverá aparecer depois de completar 21 primaveras e o casamento decidir-se-á aos 23 anos, aproximadamente. O seu namorado atual tem vibrações harmônicas com a consulente Modere, entretanto, seu ímpeto ao mandar, ao exigir, ao determinar sua vontade e aceite os conselhos que lhe dão os mais velhos. Êle, por sua vez, tem um temperamento impulsivo, colérico às vêzes.

* * *

443 — **OIDAR** (Mato Grosso) — Cordial, nobre, valorosa; domínio próprio, dignidade, senhoria, fogosidade. A decisão a tomar requer análise acurada do nível mental e compreensão humana do seu candidato. Como se vê deve ser amável, justo e cortês é provável compreendê-la suficientemente. Adianto-lhe que há indicação favorável â harmonia entre ambos prognosticando uma duradoura relação e amizade. Sua vida, entretanto, modificar-se-á como deseja aos 27 anos de idade e posso afirmar-lhe que conhecerá a felicidade e terá vida material sólida depois dessa idade.

"VOCÊ É UM NÚMERO"

— Utilíssimo manual de Numerologia que o prof. Kallander oferece aos seus consulentes. Obra de caráter prático para os que desejam se iniciar nessa matéria, permitindo análises rápidas, fáceis e de aplicação na mais modernas técnicas da Numerologia. Obra em elaboração, para tiragem reduzida. Em brochura, Cr$ 30,00, pelo reembolso postal. Encomendas à Caixa Postal n.º 5216 — Rio de Janeiro.

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo) : ....

Endereço (completo) : ....

....

Nascido em : .... de .... de ....

Localidade de nascimento : ....

Hora aproximada : ....

Altura .... Pêso ....

Pseudônimo : ....

CINEMA

"FLEXAS DE FOGO"

Tendo como cenário o velho Arizona, este "Flexas de Fogo", resultou em apenas um filme do já veterano James Stewart e da novata Debora Paget.

Realmente, seu argumento, que carece de maior valor, só se prestaria para fazer aquilo que vimos, pois a histórica conquista do território dos índios Apaches pelos brancos, narrada daquela maneira, só poderia mostrar uma série de episódios de lutas crúas, com abundância de flexas, torturas, índios falando inglês, e um fiozinho de romance que não chega pròpriamente a empolgar, por mais ávido que seja o espectador, para o gênero ar livre e um bom técnicolor.

De mais a direção de Delmar Daves, não tem nada de novo a acrescentar à técnica comum, embora, às vezes, consiga um ou outro efeito imagens eloquentes, mas sem nunca tirar verdadeiro partido dos seus personagens.

James Stewart, ator em tôda a forma, apresenta mais um bom desempenho em sua carreira, assim como Jeff Chandler, está perfeitamente convincente em chefe índio, embora falando em inglês.

Debora Paget na pele de uma índia, está de enfeitiçar qualquer branco. Aparecendo pouco, vive com segurança o seu papel.

Para os fans de James Stewart e para àqueles que ainda não conhecem Debora Paget, "Flexas de Fogo" é aceitável. Pelo menos, pode-se assistí-lo direitinho, sem nos mexermos na poltrona, pois não chega a entediar.

CÉLIO GONÇALVES



JOHN GARFIELD

John Garfield começou a sua carreira como ator enquanto se encontrava num reformatório para delinqüentes jovenis. Sim, porque o simpático ator que todos vocês admiram é produto dos bairros pobres de Nova York, onde vivia constantemente em brigas e sempre fugindo da polícia. Ângelo Patri, diretor do reformatório, achou que o garoto tinha talento e tentou fazer com que a sua atenção se voltasse para os debates. John, descobrindo o seu verdadeiro talento, passou a dedicar-se exclusivamente ao estudo da arte dramática e quando deixou o reformatório ingressou na companhia de teatro de Eva Le Gallienne, onde fazia pontas. Chegou a Broadwa na peça "Counselor at Law" de Elmer Rice e lutou durante cinco anos até chegar ao estrelato. Finalmente seguiu para Hollywood onde foi consagrado definitivamente. Um ator que ama o verdadeiro teatro, há pouco tempo deixou Hollywood e se encontra atualmente na Broadway representando em importante peça. Financeiramente, no cinema ganha mais, porém no teatro satisfaz a si mesmo, pois sabe que está fazendo a verdadeira arte.

SEM RETOQUES

CÈCILIE AUBRY

Atriz do cinema francês

Nome real — Anne - José Bernard.
Nome artístico — Cécile Aubry.
Nacionalidade — francesa.
Idade — 19 anos.
Estatura — 1,59 m.
Cintura — 50 cm.
Cabelos — louros.
Olhos — verde-cinza.

FILMES EM QUE ATUOU — Manon (Anjo Perverso) — O seu primeiro trabalho no cinema francês, "The Black Rose" (A Rosa Negra) — que marca sua estréia no cinema norte-americano.

FORMAÇÃO ARTÍSTICA — Formada em letras, cultiva a dança clássica e foi discípula do Prof. Shartz no Conservatório de Paris e no de Camille Bos. Fala corretamente o inglês e é musicista exímia.

ESPORTES FAVORITOS — O seu esporte favorito é a vela.

COMO ENTROU PARA O CINEMA — Era aluna do Prof. René Simon, quando o célebre Henri Clouzot a descobriu e transformou-a imediatamente na moderna Manon Lescaut do livro de A. Prevost.

PAPEL QUE GOSTA DE INTERPRETAR — Ondine de Girodoux

O ALBUM DO RADIO DESTE ANO APARECERÁ POR ESTES DIAS

O QUE SE RODA NO BRASIL

VIRGÍNIA LANE NO CINEMA

Lucíola, um dos mais lidos romances de José de Alencar, tem agora a sua versão cinematográfica. Recebeu o nome sugestivo de "Anjo do Lodo" e tem como elemento principal a figura graciosa da conhecida "vedette" Virginia Lane. Cláudio Nonneli é o galã, Luiz de Barros, o diretor. Producão Cinédia. Chefe operador, Maurice Pecqueux.

MAIS UM NOVO GALÃ

Trata-se de Hélio Figueiredo que depois de uma escolha demorada ganhou o papel principal de "A Garota Mineira" ao lado de Vera Nunes. O filme já está pronto e deverá ser estreado breve. A direção é de João Leopoldo Samborn.

"A BELEZA DO DIABO"

Será estreado em São Paulo, na primeira quinzena de janeiro, o filme de Romani Lesage: "A Beleza do Diabo" com Fernando Pereira e Beatriz de Toledo, que vem de alcançar grande sucesso no teatro com a peça de Jean Cocteau "Un bel indiferent".

ALVARO GRAVADOR
CLICHÊS
DESENHOS
TRICROMIAS
Rua do Rosário, 170 — 2. and. — Tel. 23-6227
CLICHÊS EM 24 HORAS

REVISTA DE TEATRO

Por Henrique Campos

OSCARITO RECEBEU PROPOSTAS para fazer três filmes na Argentina, acompanhado de Grande Othelo. Os dois cômicos do nosso teatro de revista prometeram aceitar os convites para logo que entrem no período de férias do teatro Recreio.

✠

SAMARITANA SANTOS que está fazendo sucesso no elenco de Aimée, vai para o próximo ano montar uma Companhia de Comédias e para tal espera contar com o concurso do galã Antônio Carlos.

✠

MOACYR FENELON continua interessado no concurso de Walter Pinto para galã de um ótimo filme. Há tempos aquele produtor empresário fez vários testes que foram aprovados integralmente.

✠

VIOLETA FERRAZ, a magnífica atriz cômica que o público tanto tem aplaudido será elemento de destaque no elenco de Juan Daniel, no teatro Follies, em Copacabana. Trata-se de uma ótima aquisição, pois que Violeta Ferraz dispõe de grande público. Violeta foi elemento de grande popularidade nas Companhias Walter Pinto e Bibi Ferreira.

✠

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS homenageou o jornalista Raymundo Magalhães por motivo de sua eleição para a Câmara Municipal.

✠

O TEATRO NA TELEVISÃO — Em data que ainda não está marcada a Tupi vai transmitir em televisão a revista "Muié macho, sim sinhô", diretamente do teatro Recreio.

✠

NÃO E' VERDADE que Nelson Vaz, o grande intérprete de "A Herdeira", vá deixar o elenco de Bibi Ferreira, no teatro Fenix. O conhecido ator é alto funcionário do Banco do Brasil, mas em nada o teatro prejudica as suas funções naquele estabelecimento de crédito.

✠

VAI VOLTAR AO TEATRO a atriz Wahyta Brasil que ultimamente tem se dedicado exclusivamente ao rádio. Ao que se diz a querida atriz voltará como empresária e intérprete.

✠

OS PREJUIZOS MONTANTES com o incêndio do grande Circo Bufalo Bill sobem a soma superior de dois milhões de cruzeiros Os proprietários daquele centro de espetáculos já providenciaram para o seu funcionamento e para isso mandaram vir material que lhes pertencia e que estava na Argentina.

O que é de lamentar é que nada estava no seguro.

✠

JAYME COSTA ESTÁ PROIBIDO de representar qualquer das sário está de relações cortadas com peças de autoria de Raymundo Magalhães Junior e Paulo Magalhães. E' que aquele ator-empre- os dois conhecidos autores.

✠

HAMILTA RODRIGUES já regressou ao Rio e está trabalhando no elenco de Procópio Ferreira no teatro Serrador. A popular atriz fêz grande sucesso pelo Norte do País.

✠

PROPÔS CASAMENTO à atriz cantora portuguêsa Lenita Coquita, um alto funcionário público de São Paulo. Elementos da Companhia Dercy Gonçalves informaram a "Revista do Rádio" que Lenita está quase inclinada a aceitar a proposta. Isso quer dizer que vamos ter detro em breve "Banho de Pretoria" nos meios teatrais.

Afirma-se que Lenita irá até a sua terra natal caso venha a se efetuar o enlace.

✠

ANGELO CUNHA, o popular "Gaúcho", ficou em S. Paulo como secretário da Companhia Walter Pinto que ocupa no momento o teatro Santana.

✠

FLORIPES RODRIGUES, a coreógrafa e bailarina que tanto sucesso tem alcançado já se encontra no Rio, vinda de várias excursões. Ao que se diz a grande artista vai voltar para o elenco do teatro Recreio.

✠

MARILÚ DANTAS que sempre se dedicou ao teatro vai ingressar na Rádio Nacional como cantora e rádio-atriz. Trata-se de uma bela aquisição.

✠

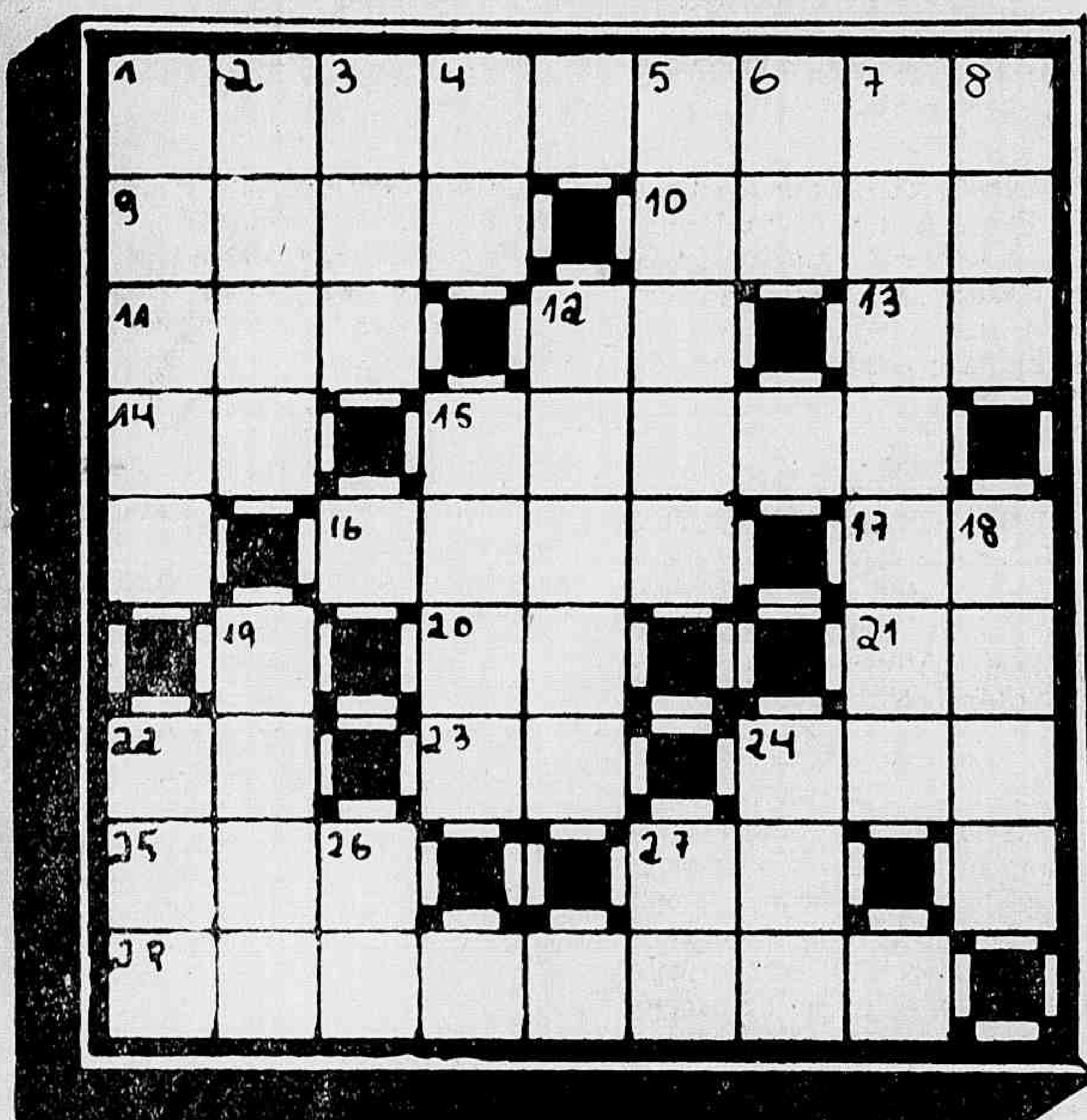
LUIZ MARZULLO é o homem de confiança da Emprêsa de Teatro Pinto Ltd. e que como administrador daquela organização se impôs ràpidamente à confiança de seus chefes e de todos aqueles que dêle se aproximam.

Agora vai ficar Luiz Marzullo assoberbado de serviço com a ampliação da emprêsa do teatro Recreio, que ficará com cinco Companhias ao mesmo tempo em atividades. Mas êle é dinâmico e saberá mais uma vez brilhar com a sua alta capacidade de trabalho.

✠

OLGA BERNO conhecida bailarina e atriz que atuou no teatro Recreio durante várias temporadas vai contrair nupcias com o Dr. Geraldo Renha. O ato será levado a efeito em dezembro e com isso Olga não voltará ao teatro.

Palavras Cruzadas



COLABORAÇÃO DE LUIZ GONÇALVES

HORIZONTAIS:

1 — Sambista da Tupí de São Paulo, atualmente na Rádio Guairacá; 9 — Rádio-atriz da E-8; 10 — Novelista da Tamoio; 11 — "Band-leader", ex-diretor artístico da Globo; 12 — Júlio Louzada; 13 — Orlando Almeida; 14 — Partir; 15 — Tornar côncavo; 16 — Animadora de auditório; 17 — Contração; 20 — Dirigir-se; 21 — Armando Louzada; 22 — Antes de Cristo; 23 — Batráquio; 24 — Reza; 25 — Anuros; 27 — Aracy de Almeida; 28 — Contora da Nacional.

VERTICAIS:

1 — Rádio-atriz e novelista da Nacional; 2 — Utilizar; 3 — Remo para trás; 4 — Ivete Savelli; 5 Criadora de "Tudo acabado"; 6 — Ivanir Lemos; 7 — Enfeitar; 8 — Ecoa; 12 — Vasc; 15 — Despenhar; 18 — Rádio-ator das "associadas" cariocas (sem a última); 19 — Levantam; 22 — Unidade das medidas agrárias; 24 — Têm (invertido); 26 — Nota músical; 27 — Atilia Nunes.

ADVERTÊNCIA ÁS DONAS DE CASA

Continuando sua excepcional venda com remarcações em todo o stock", o BAZAR REGAL está oferecendo ás Exmas. famílias Leopoldinenses oportunidade ímpar na aquisição de utilidades para o lar,
CRISTAIS — LOUÇAS — TALHERES — ALUMINIOS ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES A BAIXO PREÇO



BAZAR REGAL
O CASTELO DOS PRESENTES
Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

QUEM É?

Colaboração de Terezinha Castro

Há mêses seu casamento
Causou grande alarido
E' a figura do momento
E da Renata, o marido.

Eis que o tempo se escoa
E a surprêsa vem aos dois
E' a cegonha que já voa
Trazendo o "Bolinho de arroz".

Solução no próximo número.

Solução do número anterior: Emilinha Borba.

SOLUÇAO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

1 — Cá; 3 — Iára; 5 — Héber; 6 — Heleninh; 8 — Ier; 9 — Ro; 10 — A; 11 — Tios; 13 — Sola; 15 — Nós; 16 — Osir; 17 — Dá; 19 — Só; 20 — Arco; 22 — Oa.

VERTICAIS:

1 — Caber; 2 — Arenoso; 3 — Iel; 4 — Arí; 5 — Heron; 6 — Hei; 7 — Nélio; 8 — Ita; 12 — Soda; 13 — Osso; 14 — Ar; 18 — Aro; 21 — Cá.

COMO ELES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



"RATINHA"

Eugenia Leví



CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

"Mamãe, quando é que vou começar a usar Kolynos?"



Na fórmula cientifica de Kolynos há ingredientes especiais que eliminam realmente os ácidos bucais, causadores das dolorosas cáries. Provas cientificas, realizadas por Universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi até 92% das bacterias que formam os ácidos causadores das cáries.

A espuma refrescante e penetrante de Kolynos limpa melhor os dentes e a boca, purificando o hálito.



1. *Logo que despontar teu primeiro dentinho, começarás a usar Kolynos. Tens que proteger-te desde cedo contra os ácidos bucais que provocam as cáries.*



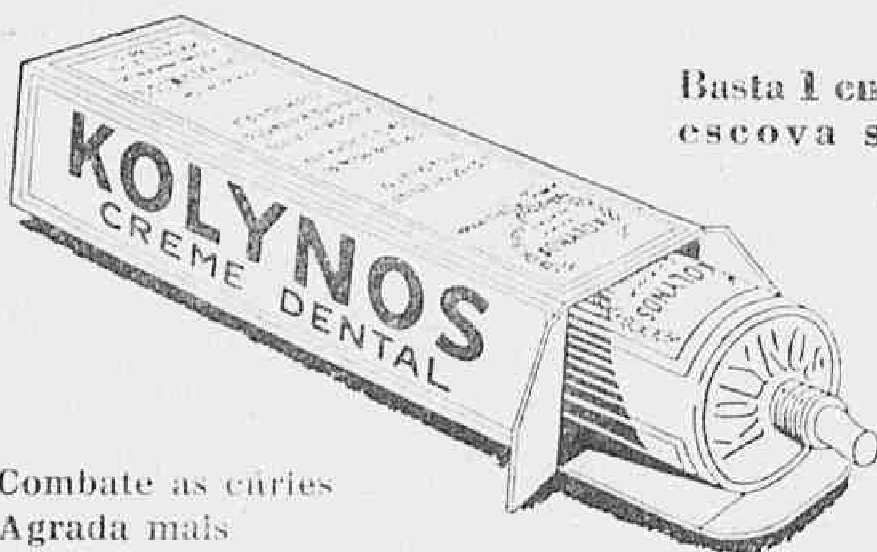
2 *Não chores, meu bem! Mamãe te fará usar Kolynos e não terás que sofrer. Kolynos destroi as bacterias que produzem os ácidos, causadores das cáries.*



3. *Além disso, Kolynos te tornará mais bonitinha, porque Kolynos clareia os dentes, perfuma o hálito, limpa melhor tua boquinha e embeleza teu sorriso.*



4. *Por tudo isso, mamãe te fará usar o creme dental Kolynos. Serás uma Kolynos-ista, e, se o continuares sendo, quando tiveres 18 primaveras, sorrirás tão feliz como agora.*



Basta 1 cm. na escova seca

Combate as cáries
Agrada mais
Rende mais.

Não há nada melhor que KOLYNOS para combater a cárie dentaria.

K-410-P



BOB NELSON ENTROU PARA O ROL DOS SÉRIOS

Bob Nelson, o popular cantor da Rádio Nacional, desde o dia 26 de outubro que está figurando na legião dos homens sérios. Casou-se o popular artista com a senhorita Antonieta Leal e depois de uma rápida viagem de lua-de-mel já está novamente em plena atividade artística.